



ABCZ

REVISTA



MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912123995/2013 DR/IMG
ABCZ
CORREIOS



100%

PMGZ



DURANTE A EXPOGENÉTICA SERÃO LANÇADAS AS PRIMEIRAS
AVALIAÇÕES GENÉTICAS FEITAS DIRETAMENTE PELA ABCZ.

CONVERT™ HD364

BENEFÍCIOS QUE SE SOMAM



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento

**CONVERT™
HD364**

+

**MANEJO DA
PASTAGEM**

=

TECNOLOGIA

- Uma evolução adaptada às necessidades do produtor
- Única braquiária híbrida do mercado
- Semente incrustada e tratada – Maior proteção com fungicida (Maxim® XL) e inseticida (Cruiser® 350 FS)
- Pureza média de 98%
- Alta produção de matéria seca/ha
- Alta digestibilidade
- Alta capacidade de rebrote e emissão de perfilhos

- O pasto é a base mais econômica da produção pecuária no Brasil
- Um bom manejo, seja na formação ou na manutenção da pastagem, é essencial para se obter os melhores resultados com **Convert™ HD364**
- Assistência técnica **Dow AgroSciences** – rede de distribuição especializada para assegurar a correta implantação da pastagem

- Pastagem de alta qualidade nutricional
- Maior ganho arroba por hectare (@/ha)
- Processo de produção com alta tecnologia – do campo ao ensaque
- Retorno do investimento

Procure um Distribuidor **Dow AgroSciences** mais próximo e conheça nossas soluções completas.

0800 772 2492 | www.forrageirasdow.com.br
www.dowagro.com | Facebook | Twitter | YouTube

©™ Marcas registradas de The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas.

JUL/AGRO

Foto: Fábio Manna

► **Luiz Cláudio Paranhos** | presidente da ABCZ

Começam a descobrir o óbvio!

Por conta do trabalho incansável de mais de 5 milhões de produtores rurais e centenas de milhares de empresas de insumos, transformação e distribuição, o Brasil é líder global em várias atividades, como carnes, soja, laranja, café, açúcar. E nossos produtos, produzidos por uma agropecuária moderna, competitiva e sustentável, chegam a mais de 200 países.

A economia com origem no campo avançou 1,22% nos primeiros quatro meses do ano. No mesmo período, o Produto Interno Bruto brasileiro permaneceu praticamente estável, com previsão de avanço de apenas 0,97% para o ano. O desempenho como um todo poderia ter sido bem pior, não fossem os resultados das exportações agropecuárias, que representaram 45% de tudo o que o Brasil vendeu para o exterior entre janeiro e abril.

Este é o agronegócio brasileiro, um gigante que trabalha em silêncio, movimenta mais de R\$ 1,5 trilhão por ano e vem salvando a balança comercial nos últimos tempos. Somente em 2013 o campo contribuiu com superávit de US\$ 82 bilhões. Além disso, produziu 26 milhões de toneladas de carnes, 35 bilhões de litros de leite e 191 milhões de toneladas de grãos, alimentando mais de 200 milhões de brasileiros e fortalecendo o nome do Brasil em todo o mundo.

No entanto, estes impressionantes indicadores econômicos do campo nunca se transformaram na representatividade que o setor merece. Historicamente, o agronegócio tende a ficar à margem da sociedade urbana. O produtor é conhecido nos grandes centros invariavelmente de forma pejorativa como latifundiário ou ruralista, mesmo que sua função principal seja a nobre

atividade da produção de alimentos.

No momento em que se aproximam as eleições presidenciais, surge uma luz no final do túnel. Pela primeira vez nos últimos anos, várias lideranças rurais foram convocadas ao centro do poder em Brasília, com o intuito de apresentar as demandas do setor à presidente Dilma Rousseff. Simbólico, o movimento oficial pode significar uma mudança de paradigma, começando a levar o agronegócio ao lugar que faz por merecer.

Da mesma forma, os três pré-candidatos mais relevantes do processo político – a presidente Dilma, o Senador Aécio Neves e o Ex-Governador Eduardo Campos – estiveram em Uberaba em maio, marcando presença na nossa 80ª Expo-Zebu. Também nesse fato verificamos um importante movimento positivo, com os pré-candidatos dando atenção ao que o agronegócio tem a pleitear.

O diálogo está aberto, mas obviamente ainda há muito o que avançar. O setor produtivo espera que os governantes atuais e os que eventualmente venham a ocupar o posto máximo da República Federativa do Brasil possam dar ao campo não mais nem menos, mas a atenção que o agronegócio merece.

✎

**Este é o momento!
Invista em qualidade e tecnologia.**

As sementes **Série Gold Matsuda**
tem a medida certa para a
SUA LUCRATIVIDADE.



Confira as vantagens da Série Gold:

- Aumenta a eficiência do fungicida e inseticida*
- Livres de pragas, doenças e nematóides**
- Rápida germinação e alto vigor
- Sementes com alta pureza
- Fácil regulação para plantio
- Menor risco no manuseio das sementes
- Maior segurança ao meio ambiente

* Inseticida - Tratamento opcional. ** *Heterodera*, *Meloidogyne* e *Pratylenchus*.



(18) 3226-2000 / (35) 3539-1800

www.matsuda.com.br

Em tempos de especulações econômicas influenciadas pelo pleito eleitoral de outubro, ouvir boas previsões para o agronegócio é sempre um alívio. Segundo o World Agriculture Forum (WAF), haverá supervalorização da arroba do boi e em 30 anos a carne se tornará artigo de luxo. Em 10 anos o consumo de carne aumentará em 60 milhões de toneladas em decorrência de mudanças no hábito alimentar e do crescimento da renda mundial. A previsão foi feita pelo diretor do WAF, Osler Desouzart, durante o Circuito Expocorte, etapa Campo Grande (MS), no final de julho de 2014. Desouzart acredita que os asiáticos responderão por 57% do crescimento no consumo de carne, enquanto que os países desenvolvidos responderão por 16% e a América Latina, 19%.

Na pecuária leiteira, o cenário também é azul. A expectativa é de que o Brasil se torne o terceiro maior produtor mundial de leite. Segundo o presidente da Comissão de Leite da Organização das Cooperativas do Brasil, Vicente Nogueira Netto, o país saiu de uma produção de 7,3 bilhões de litros de leite na década de 70 para atuais 35 bilhões de litros. Este ano, foram enviados ao exterior 50 milhões de litros de leite a mais que a quantidade importada, conseguindo superávit na balança comercial, situação bem diferente dos anos anteriores.

São previsões que animam, mas o pecuarista, que sabe bem o que é produzir em tempos de economia ruim e boa, precisa seguir o caminho sem volta do investimento em tecnologia. A preocupação em produzir carne, leite e genética de qualidade vem norteando o trabalho de muitas propriedades e os resultados para quem aceita esse desafio têm sido bons.

Nesta edição da revista ABCZ, você vai ver como os criadores de Nelore estão conseguindo produzir carne de qualidade com investimento em genética, bem-estar animal, etc. Também verá que as pesquisas com as raças zebuínas leiteiras estão constatando a qualidade do leite de zebu, que não provoca alergia em quem consome.

O nosso entrevistado especial desta edição é o meteorologista e pesquisador Luiz Carlos Baldicero Molion. Conhecido como "o cientista que não se curva aos ambientalistas radicais", ele defende a tese de que o homem e suas emissões na atmosfera, incluindo as referentes ao metano proveniente da produção pecuária, são insignificantes na conta do aquecimento global.

Para fechar, a matéria de capa mostra o trabalho da ABCZ e de uma equipe de renomados pesquisadores para lançar em 2014 as primeiras avaliações genéticas 100% PMGZ.

Boa leitura!

► **Larissa Vieira** | editora

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Silvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Patrícia Peixoto Bayão e Márcia Benevenuto

Redação: (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Camila Mariusso

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Bandeirantes

Tiragem: 10.000 exemplares

Capa: Nativa Propaganda/Foto: Rúbio Marra

Diretoria da ABCZ (2013-2016)

Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

1º Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende

3º Vice-pres.: Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Diretores

Adalberto José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Venceslau Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Silvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro José do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa;

Bahia: Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de

Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo e Silvio Queiroz Pinheiro; **Espírito Santo:** Marcos Cortelletti, Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goias:** Clenon de

Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José

Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto

de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; **Mato Grosso do Sul:** Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas**

Gerais: Fabiano França Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicentin;

Pará: Carlos Lerner Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura,

Paulo Roberto de Miranda Leite e Pompeu Gouveia Borba; **Paraná:** Célio Arantes Helm, Gustavo Garcia

Cid e Sérgio Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo

Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar

Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio de Janeiro:** Apriço Lopes Xavier, Jorge Sayed Piccolini

e Rodrigo Martins Bragança; **Rio Grande do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Cãmara

Ferreira de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande do Sul:** Inácio Simão

Paz Martins, José Adalmir Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Alaor José de

Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonel,

José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djanel Tavares Queiroz

Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior,

Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino Da Silva, Luiz Henrique

Borges Fernandes e Rogério Dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluísio Garcia Borges, Antônio Augusto Mussa

de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** Juan Le-

bron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta**

de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de**

Genealogia: Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças**

Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba

(MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

Errata: Na edição 80 da revista ABCZ, o nome do jurado da raça Brahman durante a ExpoZebu foi informado incorretamente. O julgamento foi conduzido por Izarico Camilo Neto.

ACELERE SUA SELEÇÃO

focando na escolha dos melhores touros!



REM RICKET

Quark Col x Rambo MN

Avaliação Genética destacada, com muito equilíbrio!



REM NOSTAURO

Rambo MN x Quark Col

Excelente avaliação para fase materna e ganhos de peso.



HOBBY DA BELA

Avesso da Bela TE x Folio da Bons

Alto IABCZ, com deps equilibradas, trazendo Golias e Polonês na genealogia.



X MAN DE CV

Backup CFM x Mombassa de CV

Elevadas deps para maternal e precocidade sexual.



METILO VT

Jaguarari de CV x Costume de Navirai

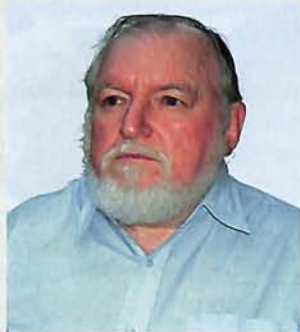
Touro destaque no PNAT 2013, combinando alto desempenho para ganhos, materno e sexual.



JAN COL

Ganges COL x Pradesh

Alta avaliação para perímetro escrotal, materno e ganhos de peso.

**10 - Entrevista**

**Luiz Carlos
Baldicero Molion**

**22 - Economia**

**Um rebanho no
fundo do poço**

**72 - FAZU**

Eficiência em prova

04 Pecuária no Brasil

06 Editorial

16 Registro

18 Zebu Além da Fronteira

20 Vitrine do Zebu

62 Campo aberto

90 Zebu leiteiro reforçado na Megaleite 2014

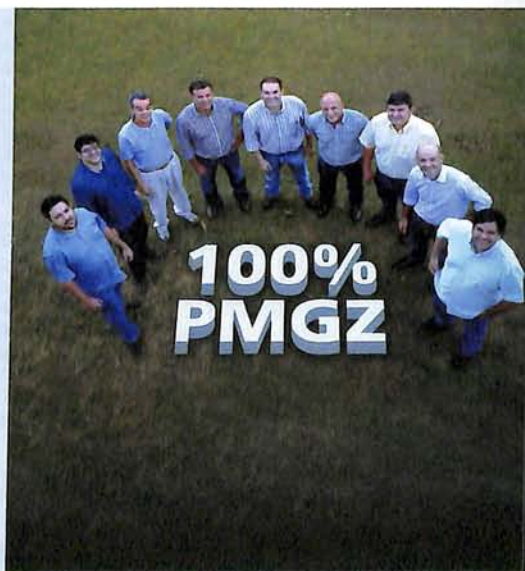
92 A sustentabilidade da cadeia leiteira

94 Grandes Campeões

102 Guzerá provado

66**100% PMGZ**

ABCZ lança Sumário de Touros
elaborado integralmente pela
entidade

**100%
PMGZ**



87 - Leite

Sem contraindicação



93 - Exposições

ExpoBrahman chega à sua 10ª edição



98 - Pró-Genética

Touro zebu para fazer a diferença

110 Tabela PMGZ

115 Novos Associados

118 Zebuzeiros por vocação

122 Agenda

123 Você na revista ABCZ

124 Saúde

128 Receita

130 ABCZ serviços

ESPECIAL

26 Nelore, genética a serviço do campo

30 Produtividade e bem-estar animal

32 Tecnologia: caminho certo para rentabilidade

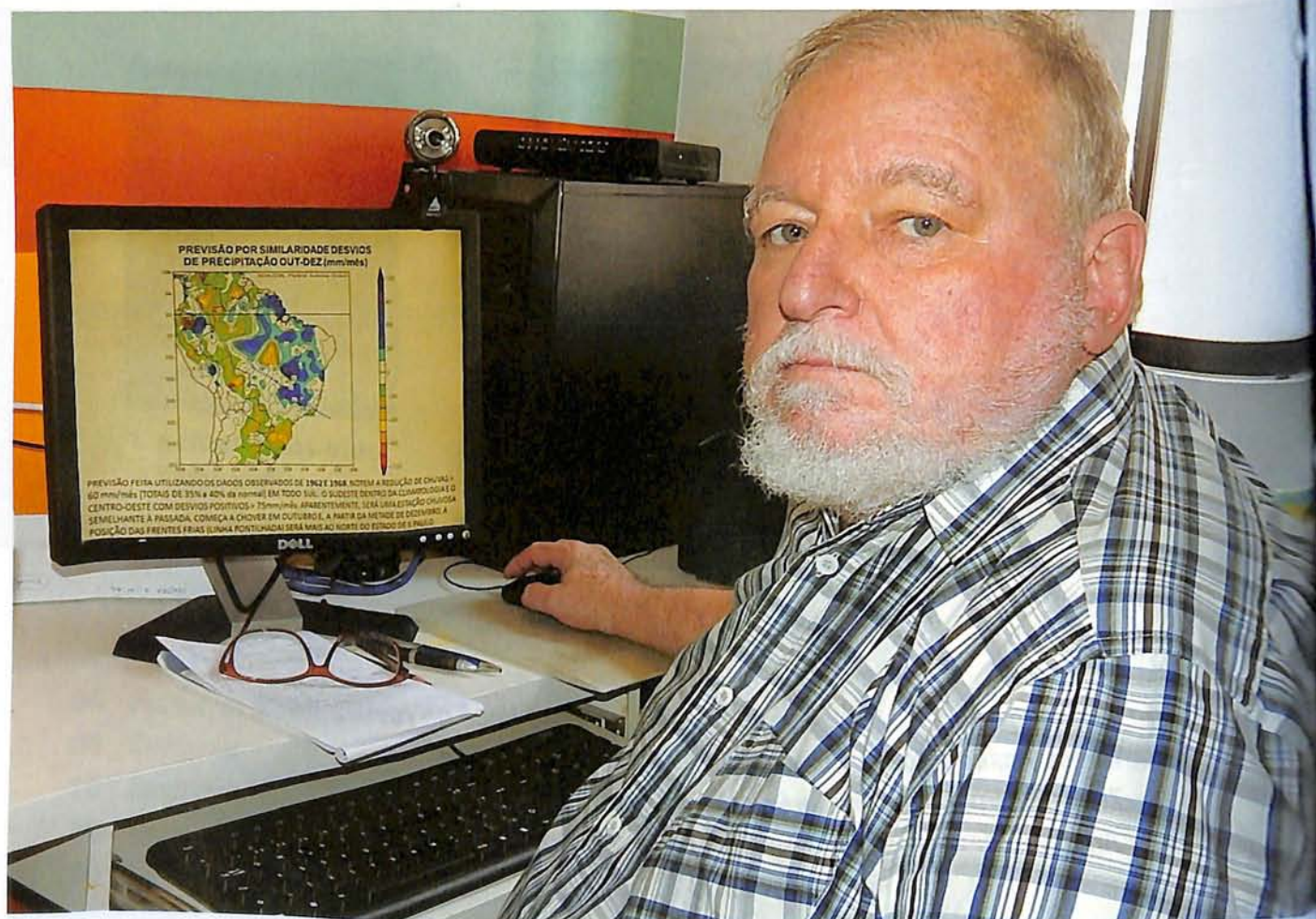
34 Os indianos no centro das atenções

37 Precocidade sexual em alta

38 Novos paradigmas para a seleção do Nelore

42 43ª Expoinel acontece em setembro





Absolvição da pecuária

O metano dos bovinos não é o vilão do aquecimento global, garante pesquisador

► **Márcia Benevenuto** | Foto: divulgação

O meteorologista e pesquisador Luiz Carlos Baldicero Molion é um dos fundadores do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Ele tem mais de 110 artigos publicados em revistas e livros estrangeiros e nacionais, sendo que a maioria foi produzida a partir da explosão de discussões sobre impactos do desmatamento da Amazônia no clima global. Aposentado da carreira acadêmica, Molion segue como palestrante e consultor requisitado para tratar de temas como climatologia e hidrologia da Amazônia, causas e previsibilidade das secas, mudanças climáticas globais e regionais, previsão climática, camada de ozônio e fontes de energias renováveis. Com a retaguarda dos títulos de PhD em Meteorologia e pós-doutorado em Hidrologia de Florestas, o entrevistado, conhecido como "o cientista que não se curva aos ambientalistas radicais", defende a tese de que o homem e suas emissões na atmosfera, incluindo as referentes ao metano proveniente da produção pecuária, são insignificantes na conta do aquecimento global. Luiz Carlos Molion falou com ABCZ direto de Maceió/AL.

ABCZ: O senhor tem sido requisitado para falar sobre pecuária para o setor?

Luiz Carlos Baldicero Molion: Sim e a grande preocupação dos pecuaristas é essa história, de que o metano emitido pelos ruminantes estaria contribuindo para o aquecimento global, para as mudanças climáticas. E isso não tem, absolutamente, base científica alguma.

ABCZ: O que o senhor diz sobre essa vinculação da bovinocultura ao efeito estufa?

Molion: Em 1993, foi feita uma correlação linear (estatística) entre duas séries: a do aumento da concentração de metano na atmosfera e do aumento da taxa de crescimento do número de bovinos no mundo. O coeficiente da correlação foi altíssimo. Então, concluíram que os ruminantes estavam contribuindo para o aquecimento global. Mas a partir de 1994 a taxa de ruminantes continuou a crescer em torno de 17 mi de cabeças ao ano, e a concentração de metano ficou estável, desaparecendo a correlação. Isso mostrou que a atividade pecuária não causou o problema.

ABCZ: Qual é a situação atual?

Molion: A temperatura global tem se mantido estável desde 1998. São 17 anos na mesma condição, embora continue todo esse bafafá de que o gás carbônico está aumentando em concentração e que isso levará, com 95% de certeza, ao aumento da temperatura global.

ABCZ: Se gás carbônico aumenta e temperatura fica estável ele também deixa de ser vilão como os gases da vaca?

Molion: Gás carbônico não tem, absolutamente, nenhuma interferência no clima global, e se tiver, é uma interferência muito insignificante e impossível de ser medida com a instrumentação que nós dispomos hoje.

ABCZ: Então qual é a causa do aumento da temperatura do planeta nas décadas anteriores?

Molion: O Oceano Pacífico é de extrema importância para o controle do clima global. O Pacífico ocupa 35% da superfície terrestre. Para você ter uma ideia, se juntarmos todos os continentes, inclusive os gelados, como a Antártica, a soma dá 29% da área do globo e o Pacífico, sozinho, ocupa 35% de tudo. Então, quando muda a temperatura da superfície do Pacífico, muda o clima global.

ABCZ: E como ele está atualmente?

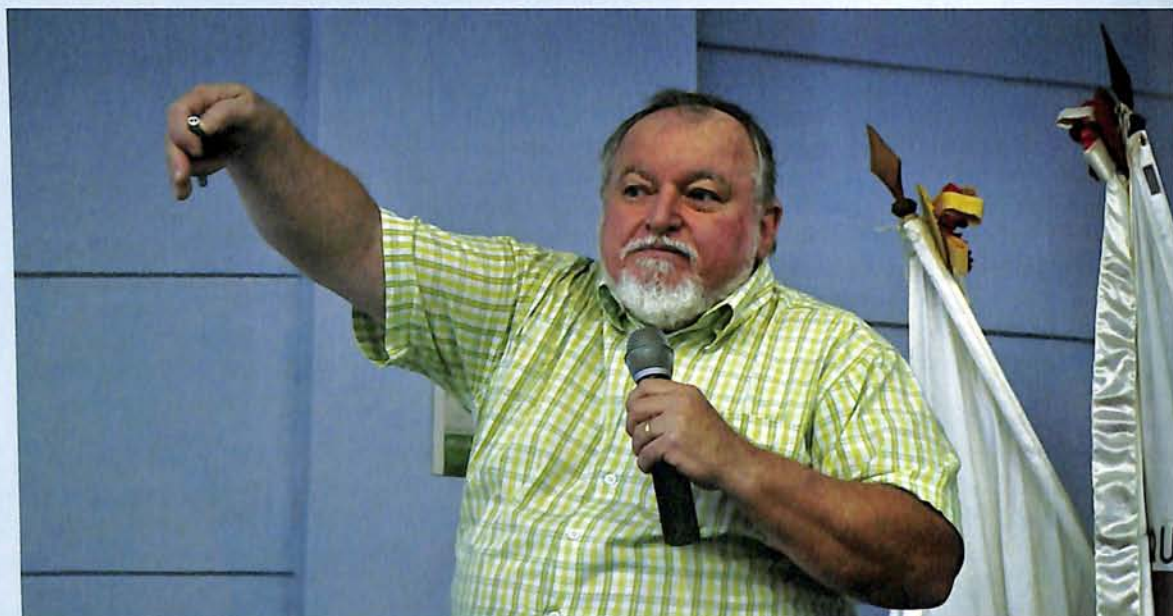
Molion: As águas não estão quentes, que caracteriza o fenômeno El Niño, e também não estão frias, que caracteriza o fenômeno La Niña. Estando próximo à neutralidade o Pacífico estabiliza a temperatura global. É só quando se tem uma frequência alta de El Niños fortes, liberando grandes quantidades de calor para atmosfera, como ocorreu entre 1976 e 1998, que o planeta aquece.

ABCZ: O aquecimento global então não é uma sentença de morte ao planeta?

Molion: Não existe evidência nenhuma de que isso esteja acontecendo e, muito menos, que o homem seja responsável por isso. Ao contrário, a tendência, para esses próximos anos, possivelmente até 2030/2032, é de um resfriamento global. O Pacífico tem um período de 25 a 30 anos em que passa ligeiramente resfriado e de 25 a 30 anos em que volta a se aquecer, um ciclo de 50-60 anos, cuja origem é desconhecida da ciência. Já terminou o aquecimento em 98 e o Pacífico está esfriando desde 99. Também temos um pequeno detalhe: o sol, que é a nossa fonte principal de energia, tem um ciclo de atividade que dura aproximadamente 100 anos. A cada 100 anos ele entra num mínimo de atividade. Aconteceu isso no início do século XX e está acontecendo de novo. Segundo os físicos solares, desde dezembro de 2008, o sol entrou no mínimo de atividade, e isso dura 22 anos. Portanto, espera-se que, até o ano de 2030/2032, o sol esteja produzindo menos energia e o Pacífico possivelmente está se resfriando, por absorver menos radiação solar.

ABCZ: Como deve se comportar o clima nos próximos anos?

Molion: Como os dois grandes controladores do clima global, Sol e Oceano Pacífico, estão menos atuantes, é muito mais provável que o clima da Terra esfrie cerca de 0,4°C em média e, de maneira geral, ocorra



uma redução de chuva de 10% a 15% nos próximos 15 anos, com invernos mais rigorosos nos dois hemisférios. Essa situação é semelhante à que aconteceu no período de 1946 até 1975.

ABCZ: Como fica a situação nas regiões afetadas pela seca? Nordeste e Norte de Minas?

Molion: Para Norte de Minas e Bahia, a ideia que tenho é que deva começar a chover já em outubro e as chuvas se estendam, possivelmente, até a metade de janeiro, mas com índices abaixo da normalidade no primeiro trimestre de 2015. Para o norte e o leste do Nordeste, as chuvas devem ficar até 20% abaixo, com exceção das regiões litorâneas.

ABCZ: Essas chuvas concentradas nesse período amenizam a condição de estiagem em milhares de municípios atingidos?

Molion: No Nordeste não! Possivelmente a região passará por um período de 8 a 9 anos com chuva abaixo do normal. Isso começou em 2012. O produtor que tiver condições tem que fazer, em cultivos de maneira geral, como já se faz na agricultura extensiva, plantio direto, incorporação de matéria orgânica nas pastagens para reter mais umidade, além de buscar gramíneas mais resistentes e tolerantes à seca. Isso também vale para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste para possa passar pelos veranicos que estão previstos. Infelizmente no Nordeste, a seca deve continuar. Essa fase atual é semelhante a um período da década de 60 quando tivemos 9 anos consecutivos com chuva abaixo do normal.

ABCZ: Esse quadro pode mudar?

Molion: O clima sofre influência de muitas variáveis. Vale ressaltar que são previsões e não certezas. O Pacífico começou a se esfriar em 1999, mas ainda assim tivemos várias ocorrências de El Niño e La Niña, que amenizam a transição e, por isso, ela não se dá tão bruscamente.

ABCZ: Que alerta o senhor faria então para o setor pecuário em geral do Brasil?

Molion: Estejam atentos para redução de chuvas, na ordem de 10% a 20%, durante a estação chuvosa outubro-março, com uma queda mais sensível na segunda metade de janeiro e fevereiro, devido à ocorrência de veranicos que interferem no desenvolvimento das pastagens. É muito provável a diminuição do número de dias com chuva de abril a setembro. Cuidado com baixas temperaturas no inverno! Para o gado que fica no pasto, há riscos de friagem forte, particularmente no Sul, pegando Mato Grosso do Sul, Sul de Minas e São Paulo. Se entrar uma massa de ar polar grande, pela calha do Rio Paraná, os animais podem morrer por hipotermia. É necessário encontrar uma manei-

ra, talvez plantando árvores ou tendo alguns bosques na pastagem, para permitir que o animal se abrigue.

ABCZ: Menos chuva, menos água, qual é a dica para as populações do Nordeste que estão no Sertão, no Agreste, no Semi-Árido, ou seja, nas áreas secas?

Molion: O Nordeste tem que utilizar mais água subterrânea para atender pequenas comunidades e, obviamente, terminar essa obra do São Francisco. Dizem que até final de 2015 termina. Vamos torcer. Nos EUA, a Califórnia passou por um período seco no final do séc. XIX que foi dramático. Em 1902, produtores rurais se reuniram e decidiram mudar o curso do rio Colorado e, em 1908, a obra já estava pronta, com tecnologia muito inferior à atual.

ABCZ: Essa letargia pode estar ligada à possibilidade de prejudicar o Velho Chico?

Molion: O que vai ser retirado é da ordem de 3% da vazão. O grande problema do São Francisco é o Lago de Sobradinho, que é o maior lago artificial do mundo. Na cota normal de operação, a CHESF (Companhia Hidroelétrica do São Francisco) mantém o lago com um espelho d'água de 4.214 km². Com essa superfície Sobradinho perde em média, 400 m³ por segundo, por evaporação devido ao calor e ao vento, e isso é 50 vezes mais do que o projeto da transposição vai usar.

ABCZ: O senhor não é exatamente a favor da pecuária no Nordeste, por quê?

Molion: Os americanos fizeram a transposição do Rio Colorado para ele passar pela Califórnia. A Califórnia é hoje um dos estados de maior renda per capita dos EUA, com fruticultura, basicamente. A EMBRAPA de Petrolina lançou em janeiro do ano passado

uma variedade de uva chamada BRA Magna, que produz 30 toneladas por hectare, por safra, com o detalhe de ela ser precoce e possibilitar até 3 safras por ano. São 90 mil quilos de uva por hectare por ano enquanto se gastam 4 anos, em 3 hectares, para produzir um boi de 15 arrobas. Vamos arredondar e pensar na arroba a R\$ 100 e um boi que dá para cima R\$ 1.600 brutos para dividir por 12 meses, vai resultar em R\$ 130 por hectare por ano ao pecuarista. A uva que citei dá 90 mil quilos por ano e, a R\$ 0,50 o quilo, você teria R\$ 45 mil por ano, que dividido por R\$ 130,00 dá o fator de 350 vezes. Então, acho que tem que criar boi onde pode criar boi.

ABCZ: Mas a atividade é histórica na região.

Molion: As secas e a falta de infraestrutura também. No Nordeste chove entre 400 e 700 milímetros. Tem regiões, como o Cariri Paraibano, Cabaceiras, por exemplo, onde chove 300 milímetros por ano. Se eu tiver razão, e nesses próximos 15 anos a chuva reduzir na ordem de 10 a 15%, o quadro para pecuária, nesses moldes de hoje, não se sustenta. Em minha opinião, ter animais de grande porte, como gado de leite e de corte, é lutar contra prejuízos. As pessoas gostam de criar, mas o Nordeste não tem clima adequado para produção de animal de grande porte. Nem os camelos trazidos em 1859, pelo Barão de Capanema para o Ceará, resistiram ao clima do Nordeste. ☞



OLHA SÓ QUE BOAS NOTÍCIAS



COPA DO MUNDO
Brasil define
equipe de CCE

MONTY ROBERTS
Domador pede
desculpas pela TV



MULADEIROS
NESTA EDIÇÃO A
NOVA REVISTA DO
TROPEIRISMO
BRASILEIRO

Edição 68

revista (horse)

www.revistahorse.com.br



Desejada da Gameleira,
Nobrina da Gameleira,
Oba da Gameleira e
Perfeita da Gameleira:
grandes campeãs da
Enapecta 2014

CAMPEÃS DA GAMELEIRA

Criatório de jumentos de Martin Frank Herman faz jus ao nome
e derruba hegemonia de mais de 20 anos da tropa MAAB

ENTREVISTA: GUILHERME FERNANDES DIZ COMO TRANSFORMOU OS PÔNEIS EM UM GRANDE NEGÓCIO

Obrigado às mídias especializadas pelo reconhecimento!

ENTREVISTA

Helinho Lélis fala sobre a TV Muare

ABACAXI

Aprenda a fazer o nó passo a passo



INTERNACIONAL

Evento reúne 700 mulas na Califórnia (EUA)

Edição 2 | 2014

revista **muladeiros**
jumentos & muare

Calú com Lamento da Gameleira, Grande Campeão Nacional da Pêga 2014

O sonho de CRIADOR

Criatório Ximbó, de José Carlos Mendonça (Calú), faz o Grande Campeão Nacional e se consolida como um dos melhores da raça

RANKING CONFIRA OS RESULTADOS DA ÚLTIMA ENAPÊGA

Corredor dos Boiadeiros



Jorge Alberto Nabut
2014

Lançamento

O jornalista e historiador Jorge Alberto Nabut lançou o livro "Corredor dos Boiadeiros" em julho, na cidade de Uberaba (MG). Ele dedicou-se por dois anos às pesquisas sobre o trajeto que as boiadas faziam no perímetro urbano da cidade. Em um longo período de cem anos, a passagem das boiadas unia extremos, como várias cidades de Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e São Paulo, provocando intercâmbio e influências entre as regiões, principalmente no tocante à economia e ao comércio de gado. A publicação foi editada pela Câmara Municipal de Uberaba e contou com o apoio da Prefeitura Municipal e da ABCZ, dentre outros apoiadores.

Encontro em Goiás

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, esteve em Goiás no dia 6 de junho e conversou com os associados daquele estado sobre diversos temas. Ele disse que a instituição continuará investindo de forma maciça na qualidade do rebanho nacional. Paralela a estas iniciativas, a ABCZ defende melhores índices de produtividade nas propriedades rurais. O presidente foi recebido em Goiânia pelo presidente da Associação Goiana dos Criadores de Zebu (AGCZ), Clarismino Pereira Júnior, entre outros criadores, na sala Irom Gomes, da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA). Participaram também da reunião os superintendentes Agrimedes Albino Onório, Carlos Henrique Cavallari Machado, Gleida Marques e Eduardo Milani e a gerente do escritório técnico regional da ABCZ em Goiânia, Vanessa Barbosa.

PGP Querença

Foi divulgado o resultado da 2ª Prova de Ganho de Peso Coletiva Fazenda Querença. As três raças avaliadas (Brahman, Guzerá e Nelore) apresentaram ótimo ganho de peso diário, mostrando o grande potencial para a produção a pasto. O Guzerá atingiu um ganho médio diário de 707g/dia; o Brahman, 692 g/dia; e o Nelore, 680 g/dia. A PGP aconteceu entre setembro de 2013 e maio de 2014. Os animais classificados como elite permanecerão na Fazenda Querença para a Prova de Ganho de Peso, avaliação de Consumo Alimentar Residual (CAR) em confinamento e comercialização no 15º Leilão Elite, que será realizado no dia 6 de setembro. Já os animais classificados como superiores permanecerão na Querença para comercialização na 1ª Feira de Touros Pró-Genética, que será realizada em 7 de novembro.

Raça Gir

As avaliações genéticas de touros, matrizes e animais jovens da raça Gir que participam do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) já estão liberadas para consulta. Foram disponibilizadas informações de PTA para Leite, Gordura, Persistência de Lactação e Persistência de Pico de Lactação, sendo que as duas últimas DEPs estão disponíveis apenas para os reprodutores. Para visualizar as avaliações genéticas, basta acessar o site das Comunicações Eletrônicas.

Os acasalamentos dirigidos e as tendências genéticas da raça Gir serão lançados na ExpoGenética 2014, em agosto. A raça Guzerá terá suas avaliações genéticas lançadas em breve.

ExpoZebu Dinâmica

Para garantir a participação de pequenos e médios produtores rurais na próxima edição da ExpoZebu Dinâmica, feira de máquinas e implementos voltados para o setor pecuário, o coordenador do evento João Gilberto Bento esteve no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), em Brasília (DF). Durante a reunião, ocorrida no dia 11 de junho, com o diretor do Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural do MDA, Argileu Martins da Silva, foi solicitado apoio para a viabilização de caravanas de produtores de diversas regiões, interessados em conhecer as novas tecnologias que serão apresentadas na ExpoZebu Dinâmica. Em 2015, a feira acontecerá nos dias 6, 7 e 8 de maio, em Uberaba (MG).



Asocebú

O vice-presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, participou no dia 24 de julho da posse da nova diretoria da Associação Boliviana dos Criadores de Zebu (Asocebú). A entidade passa a ser presidida pelo engenheiro Erwin Rek López, que ficará no cargo entre 2014 e 2016. A solenidade, realizada em Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, contou com a participação de mais de 250 pessoas.

LADO A LADO COM VOCÊ PRODUTOR

Seja um associado



CONHEÇA AS CULTIVARES COMERCIALIZADAS
COM EXCLUSIVIDADE PELOS NOSSOS ASSOCIADOS



ASSOCIAÇÃO PARA O FOMENTO À
PESQUISA DE MELHORAMENTO DE FORRAGEIRAS

WWW.UNIPASTO.COM.BR

Faça parte do Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto, através do e-mail comunicacao@braziliancattle.com.br, ou do telefone (34) 3319- 3963.



Colômbia

A FERIA Nacional Cebu, a mais importante exposição pecuária da Colômbia, e uma das de maior destaque na América Latina, aconteceu de 16 a 20 de julho, em Bogotá. O evento contou com exposição e julgamento das raças Brahman, Guzerá e Gir. Houve ainda uma pequena mostra de Nelore, raça que vem despertando interesse dos pecuaristas colombianos. O Projeto Brazilian Cattle, desenvolvido em parceria entre a ABCZ e a Apex-Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos), teve presença destacada na feira. O estande do projeto foi visitado por muitos pecuaristas, empresários e técnicos da Colômbia e de toda a região.

Negócios

Oito empresas associadas ao projeto participaram ativamente do evento e puderam fazer um grande número de contatos comerciais importantes. O grupo negociou, somente nos 5 dias de exposição, um valor superior a 500 mil dólares, entre material genético e insumos para a pecuária, como produtos veterinários e sementes para pastagem.

Boas expectativas

A África é ainda um mercado em potencial e a FACIM pode ser uma ótima porta de entrada para conhecer os principais empresários, criadores e investidores do continente. A Bolívia é um mercado importante para o zebu brasileiro e a participação na feira deve estreitar laços importantes para o trabalho de nossas empresas e os criadores no país. As expectativas para os dois eventos são muito boas para as empresas integrantes do Projeto.

África e Bolívia

O Brazilian Cattle prepara-se para mais dois importantes eventos internacionais ainda em 2014. De 25 a 31 de agosto acontece na cidade de Maputo, Moçambique, a 50ª Feira Internacional de Maputo – FACIM. É a feira mais importante do país e um dos eventos de grande destaque em toda a África. Já em setembro, entre os dias 19 e 28, acontece uma grande exposição pecuária na Bolívia. A Expocruz é uma feira multissetorial que recebe mais de 500 mil visitantes.

A RESERVA POI
MAIS EXPRESSIVA
DO BRASIL



LEILÃO MATRIZES
Brumado
2014

Foto: Rubens Ferreira

28
SETEMBRO

Domingo 13h
ATERRAL RUBICO CARVALHO
UBERABA MG

URANTE A
EXPOINEL 2014

SO LOTES **POI**

FAZENDA BRUMADO, PROJETO POI
BRASIL E CONVIDADOS



BRUMADO

Tel.: (17) 3329.1188
E-mail: fazendabrumado@barretos.com.br
www.fazendabrumado.com.br



TRANSMISSÃO



ASSESSORIAS



Catálogo Alta

A Alta lançou seu Catálogo Leite Nacional 2014, que traz touros jovens e os já consagrados reprodutores de sua bateria. Os produtores poderão verificar a melhor bateria de touros Gir Leiteiro, Guzerá Leiteiro e Sindi. Nos touros jovens há 11 novas opções, com destaque para filhos de RADAR dos Poções, Modelo de Brasília, Nobre CAL e até mesmo um filho de TABU CAL.

Nova filial

Agroquima inaugura mais uma filial no Brasil, dessa vez na cidade de Uruaçu/GO. Com esta iniciativa, a empresa dá prosseguimento ao plano de expansão geográfica que prevê a abertura de diferentes estruturas regionais com autoridade para tomar decisões localmente. A ideia é oferecer soluções rápidas e sob medida para cada tipo de situação. Mantendo o padrão Agroquima, os clientes da região terão atendimento personalizado de excelência, com profissionais preparados e maior agilidade no retorno. A Agroquima é pioneira no Brasil em recomendar o uso da ureia na mistura com suplementos minerais para bovinos. Pioneira na venda de herbicidas para pastagens, vende e distribui sua linha própria de sementes para pastagens (Sementes Agroquima) e é parceira da EMBRAPA, via Unipasto, na pesquisa e desenvolvimento de novas espécies forrageiras.

Pós-venda

A DeLaval lança o InService™ All Inclusive, um plano completo de serviços e pós-vendas sob medida para a realidade de cada produtor. Combina a experiência do tradicional programa InService™ de manutenção preventiva da empresa, que contempla revisões programadas, troca de peças originais e serviço técnico especializado, junto à toda linha de produtos para limpeza e rotina de ordenha. No InService™ All Inclusive, o distribuidor DeLaval calcula toda demanda de produtos e revisões necessárias para o correto funcionamento do equipamento do produtor, planeja as entregas e executa os serviços.



Energia

O sistema anauger solar, desenvolvido pela Indústria de Motores Anauger, está sendo atualmente uma grande alternativa para produtores rurais que sofrem com longas distâncias entre suas plantações e a rede elétrica. Os modelos de bombas anauger solar P100 e R100, do sistema anauger solar, funcionam com energia solar - gratuita e abundante - e podem fornecer água para pequenas irrigações, gotejamento e criação de animais, independentemente das redes de abastecimento de água e de energia elétrica. Permite uma vazão de até 8.600 litros/dia, calculada a partir de radiação solar de 6,0kW/m².



foto: divulgação

Distribuição de ração

A Casale destaca dois equipamentos para auxiliar os criadores de gado leiteiro a agilizar o processo de distribuição de ração. O Vertimix produz uma mistura homogênea da ração, sem compactação. Por dispor de uma rosca vertical com duas entradas "Two-in", a distribuição se torna mais uniforme, resultando na alimentação adequada para produção de carne e de leite. O Rotormix Mini é equipado com moderno dispositivo desensibilizador hidráulico, impedindo o travamento do rotor durante uma descida, por exemplo, caso seja realizada uma operação não adequada que resulte em esforço excessivo do equipamento. Possui balança eletrônica programável e sistema de carga por meio de esteira transportadora em PVC, capaz de abastecer cochos de até 70 cm de altura.

O futuro já está pronto.

Traga sua genética para a Seleon Biotecnologia.



PUBLICIDADE



A Seleon Biotecnologia está pronta para unir forças com criadores, pesquisadores e empresários do agronegócio no sentido de democratizar a genética dos rebanhos melhoradores. Nós acreditamos e investimos na força do Brasil e dos pecuaristas brasileiros.



Os melhores recursos tecnológicos na avaliação da qualidade seminal:

• Análise computadorizada de espermatozoides - IVOS

• Telemetria de fluxo - EASYCYTE/IMV

• EASYCYTE / IVOS: uso combinado

• Ação preponderante na área de Pesquisa e Desenvolvimento - IATF

• Sustentabilidade Total do Processo

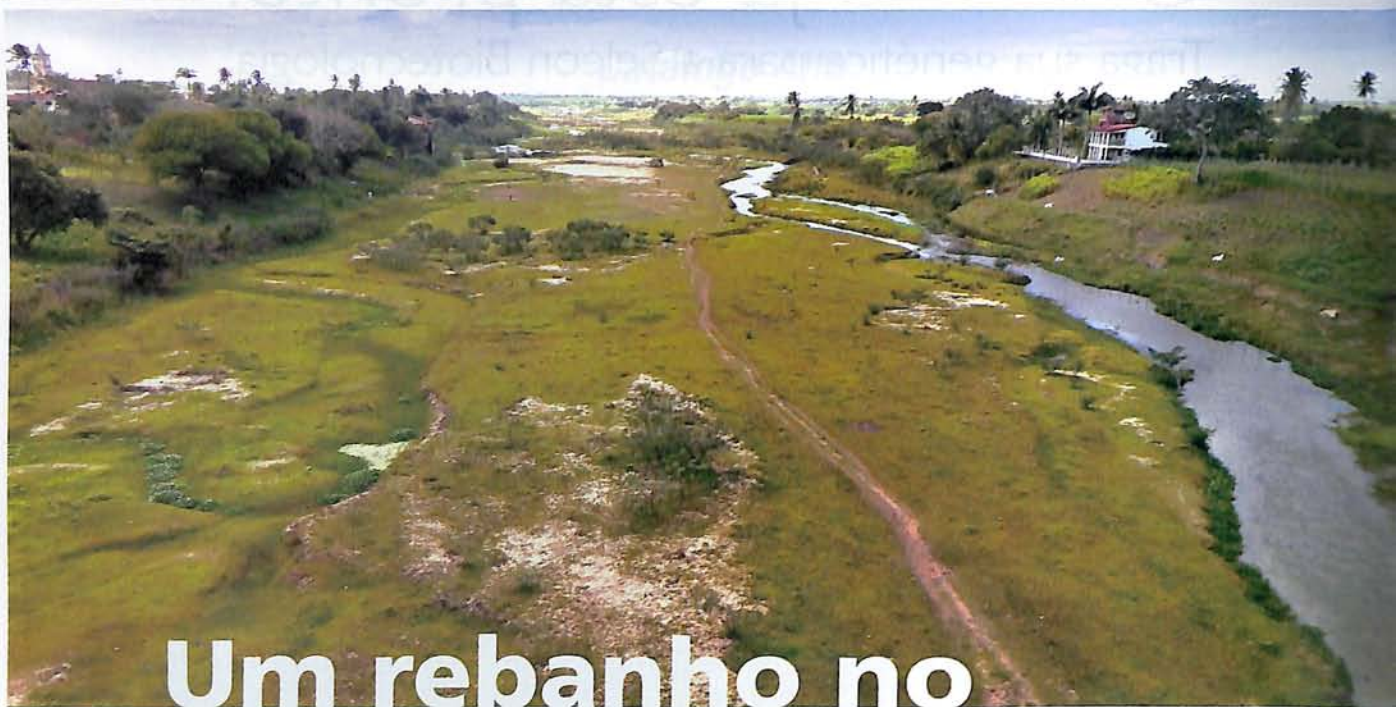
Centro de Biotecnologia em Reprodução Animal:

• Central de Touros • Central de Embriões FIV • Sexagem de Sêmen • Pesquisa e Desenvolvimento

Seleon
BIOTECNOLOGIA



Moderna por natureza.



Um rebanho no fundo do poço

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Arthur Targino

A seca é uma realidade na vida das populações que estão no Nordeste e no Norte de Minas Gerais, principalmente na faixa setentrional e no Semi-Árido. As fases em que a estiagem se estende além dos períodos previstos e costumeiros é que surpreendem e impactam na economia e na rotina das comunidades urbanas e rurais. Reflexões devem surgir nesses tempos e lições precisam ser assimiladas.

"Antes dessa seca toda nós tivemos um bom tempo, talvez mais de dez anos, de chuvas quase regulares. O produtor do sertão se acostumou com essa condição razoável e se descuidou. Quando a situação começou a ficar feia em 2012 e 2013, muito pouca gente estava preparada", relata o zootecnista Raimundo Reis, consultor pecuário que atua no Ceará há 17 anos.

No momento atual em que dizem termos a pior falta d'água das últimas três ou quatro décadas, 10,7 milhões de habitantes estão sendo severamente afetados em 1519 municípios que já decretaram situação de emergência, segundo relatórios da Sedec (Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil) e do Ministério da Integração Nacional.

O homem sobrevive pelas ações de socorro dos governos estaduais e federal, mas os animais não têm as mesmas chances. Os relatos dos pecuaristas nordestinos dão conta de que o rebanho, na maioria dos estados atingidos

foi devastado. Os animais que não morreram tiveram que ser precocemente abatidos ou transferidos para outras regiões, numa tentativa de se evitar mais perdas, além de gastos com água e ração. "Nas fazendas por onde ando, estimo que tenham ficado no máximo 40% dos animais. Eu mesmo vendi boa parte do gado e segurei as matrizes de maior valor genético. Os machos, quase todos das gerações de 2010 a 2013, já foram embora. Tive condições de mandar animais para Goiás, em parceria, mas isso não reflete a realidade do criador comercial daqui", explica o consultor e criador da raça Sinddi, Arthur Targino.

O Ministério da Integração Nacional traduz informações de relatórios e informa que, somente no ano passado, os prejuízos causados pela seca no Nordeste foram da ordem de R\$ 18,5 bilhões. Nesta região, a seca já se prolonga pelo quarto ano consecutivo, gerando problemas sociais e dificultando o desenvolvimento da agricultura e a criação de animais. No li-



CURRAIS E COCHOS
ITABIRA
28 2102-2735

PRODUTOS PROFISSIONAIS
PARA PECUÁRIA MODERNA

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br



toral e Zona da Mata o problema foi amenizado de certa forma, porém onde ainda não choveu a condição é crítica. "Em alguns períodos curtos houve algum alívio, mas não teve nenhuma janela sem estiagem para poder plantar e nem para recuperar nada. No Agreste, no Cariri e no Sertão, além da situação dramática de perda dos rebanhos e até do mínimo da capacidade produtiva, o homem do campo está descapitalizado e inadimplente. A Paraíba é um dos estados mais afetados pela seca e vem sofrendo perdas significativas no setor agropecuário. Os impactos econômicos em função da baixa produtividade são imediatos e podem ser medidos pelo alto índice de desemprego e pela redução acentuada da renda da população em geral. O presidente da FAEPA (Federação da Agricultura e Pecuária da Paraíba) e da ABCSindi, Mário Antônio Borba, acredita que as soluções, para sanar os problemas causados pela seca na região e retomar a produtividade das culturas, são viáveis e apenas exigem planejamento e ação. Ele cita modelos de bovinocultura de corte e leiteira de outros países como exemplo. "O pecuarista australiano cultiva o alimento do gado, para toda a safra, durante três meses em que há chuva. E nos anos de seca, o governo adia o pagamento dos contratos de crédito. Já no Canadá os criadores enfrentam um inverno com cinco meses de neve e o rebanho não é dizimado", afirma Borba.

Para o enfrentamento da seca no Nordeste só o Governo Federal já despendeu R\$ 9 bilhões. Veja, por exemplo, a quantidade de pipeiros contratados pelos governos estaduais e federal para atender as populações.

Estado	Pipeiros Contratados	Municípios Atendidos
AL	478	40
BA	2.098	217
CE	1.101	122
MG	110	42
PB	992	154
PE	1.852	105
PI	540	69
RN	556	131
SE	135	13
Total	7.862	893

Fonte: COTER/MD e CENAD/MI



Curral Anti-Stress - ref.: RS



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral Convencional - ref.: C 085



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento

uma empresa do grupo:
PREMIUM BRAS
FEI SANTO ANTONIO

LIGUE: (28) 2102-2735
www.curraisitabira.com.br



Pivôs fazem as ilhas verdes do semi-árido

Entre as ações cobradas dos governos dos estados do Nordeste estão listados inúmeros projetos de armazenamento e condução de água para irrigação das lavouras. “Estamos cansados de medidas paliativas que fazem do Nordeste uma região esmoleira. Precisamos de projetos amplos que visem a adequação do produtor rural à realidade do Semi-Árido. Caso não houvesse os chamados programas de transferência de renda (bolsas família e outros), o processo de migração para as regiões do Centro-Sul do país teria sido bastante acentuado; mas estes programas não são e nem devem ser permanentes”, finaliza Mário Borba.

Da mesma opinião comungam os produtores que viram a atividade agropecuária minguar de sede. “O criador se sente covardemente sacrificado. O Governo Federal já tinha conhecimento desse ciclo seco e ignorou. Nos Estados Unidos quando o poder público recebe a informação de uma seca, um fenômeno de clima que afete a produção, os produtores são alertados para que possam antecipar suas programações e se preparar. Aqui a calamidade é mascarada. Quanto mais seco, melhor para o governo, pois assim o assistencialismo impera e mantém a máquina eleitoreira ativa”, desabafa Arthur Targino.

Uma lição cearense

O Ceará está entre os estados do Nordeste com menos disponibilidade de água doce e mesmo assim tem dado exemplo na superação das consequências da estiagem. A informação de que há 122 carros pipas mobilizados para o abastecimento, principalmente em áreas urbanas, não assombra os especialistas, já que esse volume representa a necessidade de apenas 1% da população. A gestão dos recursos hídricos pensada há cerca de três décadas envolveu a execução de uma grande obra de in-

fraestrutura, onde 1.500 quilômetros de adutoras são fundamentais e capazes de atender a maior parte da demanda até os dias atuais. No projeto foi prevista uma reserva distribuída na maior parte do território cearense e um sistema de integração de bacias. O relatório mais recente produzido pela Secretaria de Recursos Hídricos para o Projeto Cinturão de Águas do Ceará, lista um total de 138 açudes com oferta de 102,74m³ por segundo para uma demanda de 100m³ por segundo, sendo que em média 80% do volume são destinados à irrigação. “Os produtores que deixaram de basear a pecuária no inverno nordestino e passaram a sustentar a atividade com irrigação estão superando a seca. Os pecuaristas que tiveram acesso à assistência técnica para montar projetos de uso racional da água, além de buscar variedades de forrageiras mais adaptadas e a base genética ideal para o nosso clima, estão conseguindo preservar o rebanho e manter a produção”, diz Raimundo Reis, da Leite&Negócios.

Os investimentos foram descontinuidos nas mudanças de governo, mas o sistema ainda não é deficitário. Por outro, a informação de que o avanço das adutoras, a instalação de reservatórios e a dessalinização da água de poços profundos merecem atenção e verbas, é de domínio público.

Especial Raças Zebuínas

Nelore

Genética
a serviço do campo

Produtividade
e bem-estar animal

Tecnologia:
caminho certo para
rentabilidade

Os indianos
no centro das
atenções

**Precocidade
sexual**
em alta

**Novos
paradigmas**
para a seleção da raça

43ª Expoinel
acontece em setembro

Nelore

Genética a serviço do campo

Maior rebanho bovino do país, o Nelore sempre se destacou pela intensa seleção realizada pelos criadores ao longo dos anos. O uso dessa genética, associado ao manejo eficiente, leva produtividade e qualidade à pecuária comercial brasileira



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: ACNB

Rusticidade, eficiência, ousadia e pioneirismo são as palavras-chave para explicar como um animal que chegou ao Brasil há cerca de 130 anos responde hoje por 64% do rebanho bovino do país, cerca de 140 milhões cabeças. O Nelore é a raça zebuína de corte mais estudada e difundida da pecuária brasileira. O emprego do melhoramento genético – realizado por pesquisadores e criadores – e de manejo eficiente nos rebanhos comerciais tornaram a pecuária brasileira uma das mais produtivas do mundo.

De acordo com o gerente de Produto da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), Guilherme Alves, nos últimos 12 anos, foi verificada uma queda sig-

nificativa da idade de abate dos animais participantes do Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças (CBV), que em sua última edição teve sete etapas e contou com a participação de 120 criadores. “A idade de abate dos animais diminuiu pela metade nos 12 anos do programa: de 4 anos, 4,5 anos para 2 anos, 2,5 anos”, explica. Outro dado aferido pelo CBV que chama a atenção é o peso dos animais abatidos. “Hoje, o animal abatido é bem mais jovem e mais pesado do que o de 12 anos atrás, consequência da

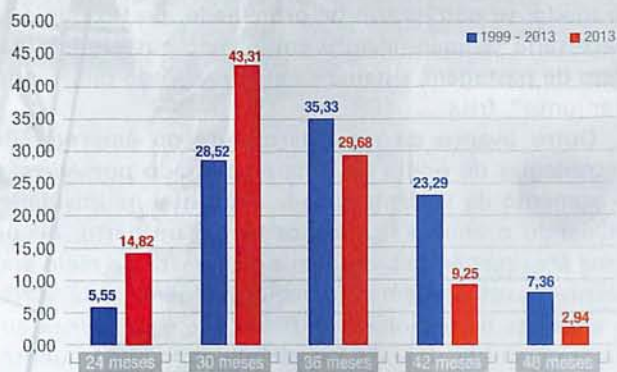
evolução genética da raça, associada ao manejo nutricional", explica.

Na avaliação de Alves, a evolução da raça é drástica para a idade de abate, no peso de abate e até mesmo no acabamento. "Antigamente, tínhamos muito mais animais com acabamento escasso ou ausente. Agora há uma tendência para o uniforme. No entanto, o que mais se sobressai é a idade e o peso de abate. Antigamente, se abatiam um animal leve e velho. Hoje se abate animal novo e pesado (Veja gráfico).", esclarece.

Para o diretor de Compras da Marfrig, o zootecnista José Pedro Crespo, que acompanha abates de Nelore há mais de 15 anos, a carcaça dos animais também apresentou significativo avanço nos últimos anos. "Um ponto que pode ser medido é o rendimento de carcaça em relação ao peso vivo. Por serem animais jovens, com até dois anos e meio, o peso das vísceras e ossos representam um menor percentual em relação ao peso total da carcaça, quando comparados aos animais de cinco, seis anos que eram abatidos anteriormente", explica.

Segundo Alves, a queda na idade do abate está totalmente ligada à evolução genética da raça e ao uso desta genéti-

MATURIDADE DOS ANIMAIS AVALIADOS



Fonte: ACNB-Circuito Boi Verde de julgamento de carcaça – Médias 1999-2013 e 2013

ca nos rebanhos comerciais. "No campo, enxergamos com muita nitidez que os pecuaristas comerciais estão usando as tecnologias disponíveis e uma delas são os touros melhoradores", avalia.

Para Crespo, o uso de touros melhoradores com as ferramentas de DEP e marcadores genéticos proporcionaram evoluções em várias características produtivas dentro da fazenda, que refletem diretamente dentro da indústria.

H
HERTS
Brasil Rural
FONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528

Cabrestos Personalizados
Borde sua marca...



Chapéu ou Boné?
Você escolhe!



www.herts.com.br
Obs: Outros produtos em nosso site.

Manejo eficiente

O gerente da ACNB ressalta a importância do manejo adequado para a produtividade do rebanho. "Não adianta o pecuarista investir em genética se o pasto está degradado, se não há uso de proteínado, por exemplo. É necessário também investir em manejo nutricional, manejo de pastagem, sistema de engorda. Tudo precisa andar junto", frisa.

Outro avanço da raça, decorrente do emprego de tecnologias de ponta no campo apontado por Alves, é o aumento da sustentabilidade ambiental na atividade. "Quando o animal fica menos tempo no pasto, ocupa uma área menor de pastagem e polui menos o meio ambiente", explica. Além disso, segundo o gerente da ACNB, o emprego de tecnologias faz com que o pecuarista aumente o giro de seu negócio, aumentando, consequentemente, sua rentabilidade.

Carne saudável

A crescente demanda por produtos orgânicos, alimentos processados de acordo com normas de bem-estar social, sustentabilidade ambiental e bem-estar animal é uma realidade nos dias de hoje. A ACNB desenvolve há 13 anos o Programa de Qualidade Nelore Natural (PQNN), com o objetivo de oferecer ao mercado uma carne saudável, com origem conhecida e qualidade controlada. Segundo Alves, a carne zebuína tem um grande diferencial, quando o tema é uma dieta mais saudável. "A carne do Nelore tem, em sua porção vermelha, zero de gordura. Diferente de outras espécies que têm a gordura mais marmorizada, ou seja, entremeada no meio da carne, a do Nelore é subcutânea".

De acordo com Crespo, a diminuição da idade e o aumento do peso ao abate são os dois pontos relevantes que afetam os preços de venda dos cortes, consequência da qualidade dos animais jovens e do calibre dos cortes mais pesados. "Um bom exemplo é o coxão mole sem capa exportado para a Itália para a produção industrial de bresaola (típico prato italiano servido de entrada nas refeições). Nesse caso, os cortes provenientes de Nelore são apreciados e valorizados por não possuírem marmoreio, ter coloração vermelho-cereja e PH de 5,5, características essas adequadas para a absorção dos temperos durante o processo de industrialização", explica.

No entanto, Crespo adverte que, nos últimos 15 anos, a não-castração adotada por produtores vem prejudicando "muito a qualidade final dos produtos".



José Pedro Crespo, diretor de Compras da Marfrig

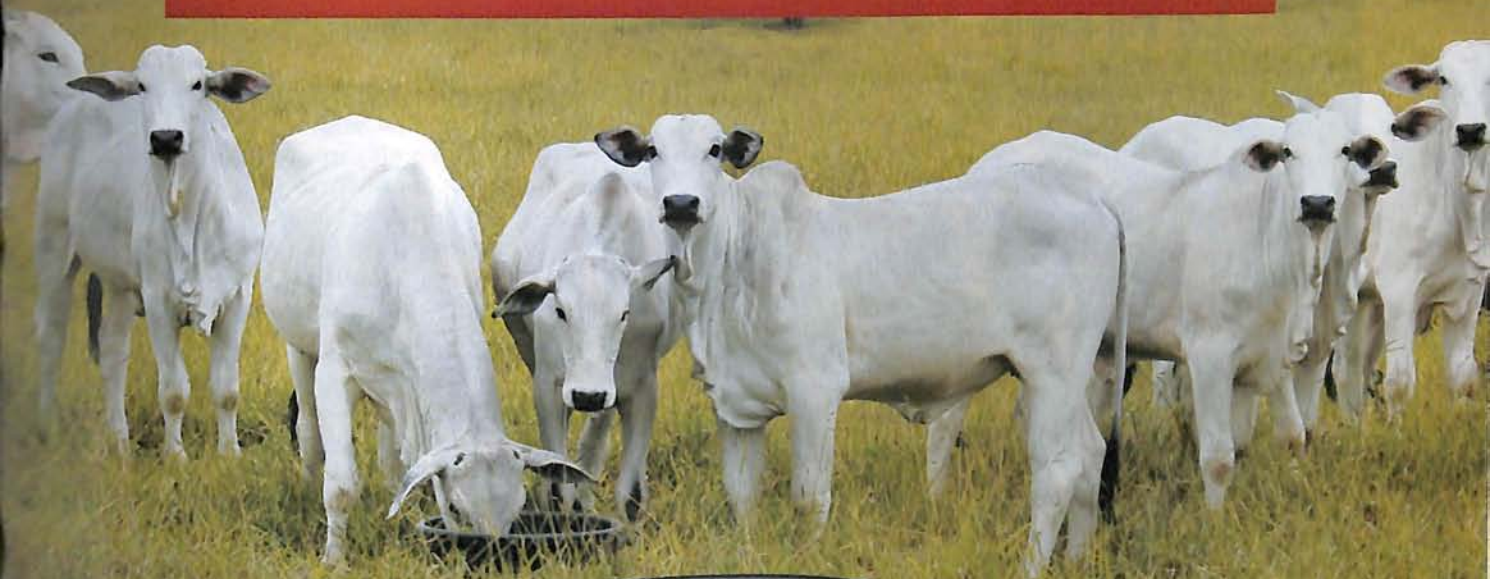
Crespo explica, ainda, que o mercado relacionava a carne de Nelore como comercial padrão. No entanto, conta o diretor da Marfrig, a partir do início do programa Nelore Natural as carcaças passaram a ser tipificadas com características de precocidade, peso e acabamento. Com isso, a carne passou a ser reconhecida pelos consumidores como de uma categoria superior à que ocupava anteriormente. "A carne do Nelore é produzida a pasto, tem um sabor diferenciado que caiu no gosto do consumidor brasileiro. Outra vantagem é que a gordura de cobertura poder ser separada no prato", ressalta.

De acordo com Alves, para participar do programa e até receber bonificação especial por atenderem os requisitos do PQNN, os criadores só podem engordar o gado com alimentação a base de forrageiras e o uso do confinamento é permitido por um período máximo de 120 dias antes do abate. Os participantes também devem cumprir exigências de bem-estar animal para manter a qualidade, suculência e maciez da carne. A exigência da ACNB é que o animal abatido seja Nelore e tenha, no máximo, 25% de outra raça zebuína no sangue, o que facilita atender a demanda do PQNN, já que o rebanho zebuino brasileiro é volumoso. Até hoje foram abatidos 90 mil animais através do programa, que conta com a participação de 500 criadores.

NOVO PROTEINADO

MUB 46 MVP

+ Monensina



+ Ganho de Peso
+ Desempenho
+ Vitaminas e Minerais

MENOS
- Mão de Obra
MENOS
- Desperdício

www.mubbrasil.com.br

[brasiloficial](#)

[/mubbrasil](#)

[/mubbrasil](#)

18 3406.4137

SAC@mubbrasil.com.br



Produtividade e bem-estar animal



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

O pecuarista André Bartocci, titular da fazenda Nossa Senhora das Graças, realiza recria e engorda em sistema de integração lavoura-pecuária, produzindo quatro mil animais/ano, habilitados pela lista Trace (exportação para a União Européia) e Cota Hilton.

Com um currículo repleto de títulos – tricampeão nacional do Circuito Boi Verde de Julgamentos de Carcaças (2004, 2007 e 2013), destaque em sustentabilidade no prêmio Nelson Pineda em 2011, 2012 e 2013 e protocolo BPA-Ouro da Embrapa – Bartocci nasceu na Nossa Senhora das Graças, a qual dedica os últimos 23 anos.

O pecuarista, que também é diretor da ACNB, explica que os programas realizados pela associação são uma importante ferramenta para mensurar o potencial da carne do Nelore. “O que enxergamos nas provas do Circuito é uma alta genética com um excelente manejo, adaptado às várias regiões do Brasil, uma vez que as provas acontecem em diversas regiões do país. Nesses últimos anos, a precocidade geral do Nelore aumentou muito em função das duas coisas associadas: genética e manejo. Nos últimos três anos, estamos abatendo animais Nelore, bois a pasto,

com idade entre 20 e 30 meses, o que era inimaginável anos atrás”, esclarece.

Bartocci esclarece ainda que o Programa de Qualidade Nelore Natural acontece todos os dias, nas plantas frigoríficas que recebem animais a pasto sem hormônios e antibióticos, com o mínimo de resíduos, dada à conhecida resistência zebuína. “Dentro da planta, só os animais de ponta são abatidos, classificados e embalados como a marca Nelore Natural. Precisamos mostrar a carne Nelore Natural como a opção mais saudável para o consumidor. Atualmente, os fornecedores de Nelore classificam mais de 80% como Nelore Natural”, explica.

O pecuarista ressalta que a carne do animal criado a pasto, além de produzir uma proteína excepcional, tem menos colesterol que muitas opções existentes no mercado. “Uma peça de um Nelore Na-

tural tem muito menos colesterol do que uma de animais europeus, que crustáceos e tem, comprovadamente, menos nível de gordura que um peito de frango sem pele, de um salmão ou de uma truta", esclarece.

O uso de genética de ponta no rebanho comercial é, para Bartocci, essencial para que o produtor seja competitivo ou se mantenha na atividade. "Evoluímos muito, diminuimos o tempo de abate, aumentamos o peso dos animais, a qualidade da carne, a longevidade das matrizes, a fertilidade dos touros. Vinte anos atrás, abatíamos animais precoces com quatro anos. Hoje abato bois com 20, 24 meses", exemplifica.

O titular da Nossa Senhora das Graças avalia que a próxima exigência do mercado será o bem-estar animal. "Isso já está acontecendo e acredito que o Nelore Natural, aliás, a moderna pecuária brasileira baseada no zebu, é o único sistema de produção que respeita os animais. É o único sistema em que se enxerga uma dignidade nos animais. Ganhamos em produtividade sem perder a dignidade desses animais, o que não acontece na maioria das outras criações. O importante não é último dia de vida do animal,

mas todos os outros dias que precederam esse último dia, e eu garanto que na maioria das propriedades produtoras de Nelore Natural, ou de bois a pasto no Brasil, eles preservam essa dignidade. Isso influencia na qualidade da carne", ressalta Bartocci. Em seu criatório, conta o pecuarista, os lotes comprados não são separados, "os irmãos ficam a vida juntos, eles se conhecem, poderia até dizer que são animais felizes".

Para o pecuarista, manter a dignidade dos animais é uma obrigação. "Nós, seres humanos, não sabemos se temos direito sobre a vida e morte de outras espécies, mas se o abate é inevitável, e ele é porque nossa sociedade pede isso, nosso dever é dar a eles uma vida digna", reflete.

Manejo

Assim com a evolução genética, Bartocci avalia que o manejo também passou por grande desenvolvimento nos últimos anos. "A Esalq/USP e a Embrapa, por exemplo, desenvolveram modelos de gestão de pastagens únicos no mundo. Conheço muitos lugares bons de pastagem, mas nada se compara ao que o Brasil tem nos melhores lugares. A produção de carne por hectare é absurdamente maior do que era 20 anos atrás. Isso tem a ver com qualidade genética do animal, mas tem também a ver com o desenvolvimento genético e o domínio das técnicas de manejo das plantas africanas, que são as braquiárias e mombaças. Essas plantas vieram da África e foram desenvolvidas aqui no Brasil, em Piracicaba, em Campo Grande. Essa tecnologia, nenhum país tem", finaliza. ☞

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO....



-Cabrestos Personalizados...

**BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175

Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG

vendas@pontocountry.com.br



Caminho certo para rentabilidade

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Fábio Fatori

O pecuarista Aderbal Ramos Caiado assumiu a direção de Pecuária da Fazenda Nova Piratininga, em São Miguel do Araguaia (GO), em dezembro de 2010 com um grande desafio: transformar uma propriedade e um rebanho comercial abandonados em referências nacionais. “Um dos nossos desafios era iniciar um trabalho de melhoria genética do rebanho comercial da propriedade. Em um primeiro momento, busquei colocar o mínimo de estrutura na fazenda”, conta, lembrando que associado à genética, o manejo sanitário, nutricional e de pastagem são fundamentais para o sucesso da pecuária extensiva.

Para alcançar seu objeto, Caiado recorreu as mais recentes tecnologias disponíveis no mercado. “Usamos tecnologia o tempo todo. Hoje a pecuária tem uma rentabilidade muito baixa, não se pode vacilar, senão é prejuízo. Você tem que ganhar na valorização da terra, na produção de cada animal dentro da fazenda. A busca pela qualidade, pela nutrição, pelo manejo, a inseminação, a recuperação de pastagens, pelo bem-estar animal, pelo bem-estar do funcionário, tudo isso é tecnologia”, esclarece.

Para definir a genética que usaria na recomposição do rebanho comercial da Nova Piratininga, Caiado fez um es-

tudo para achar o melhor gado para a região Vale do Araguaia, caracterizada por seis meses de intensas chuvas e seis meses de seca. “Procurava um animal muito preparado fisicamente, com genética testada para isso. Precisava usar um animal que produz bem a pasto, que é adaptável; que a fêmea é uma vaca que criou um bezerro a pasto. Além das qualidades genéticas e raciais, ele tem que ter esse preparo da natureza”, explica.

Foi assim que em 2012, fez uma parceria com a Estância 2L, do criador Adir do Carmo Leonel, comprando 90 mil doses de sêmen de touros para formação de gado comercial de alta qualidade, a maior negociação mundial de compra e venda de material genético direta entre dois criadores. Caiado explica que escolheu a marca Adir por acreditar no trabalho de seleção do nelorista, um dos mais tradicionais criadores brasileiros, com base de plantel de sangue importado

Golias e Karvadi, entre outros da marca Adir. "Graças ao olhar crítico do Adir, ele construiu um gado rústico, pronto para a nossa região, com muita qualidade e alto índice de produtividade. Eu busquei essa genética com a pessoa que mais comece de Nelore no Brasil, que tem foco na produção, que quer mostrar que a raça veio para produzir. Isso facilita meu trabalho, tanto que dois touros que usamos como carros-chefe nessa inseminação na Nova Piratininga, foram escolhidos na fazenda, estava cobrindo a pasto na fazenda. A consistência genética e caracterização racial, unidas à produtividade e à resistência, é um negócio que tem dado certo", explica.

As duas primeiras inseminações, cada uma com 15 mil doses, foram realizadas em dezembro de 2012 e de 2013. Mais quatro estações estão programadas. "A cada ano, faremos a inseminação de 15 mil doses de gado PO da melhor qualidade em cima do plantel comercial. Vamos fazer as mesmas 15 mil doses por mais quatro anos para padronizar o rebanho", conta o pecuarista.

Caíado enfatiza, ainda, que a Nova Piratininga é uma propriedade de 130 mil ha, e os animais precisam ser preparados



para essa realidade. "Muitas vezes, para tocar o animal de um pasto para outro, precisamos deslocá-lo por 20 km. Isso não é para qualquer animal, precisa ter resistência, aprumo perfeito, eficiência alimentar, uma condição respiratória muito boa. A fêmea tem que ter características muito profundas de maternidade e fertilidade, coisas que o Adir observa muito bem", explica.

O pecuarista se diz surpreendido com os resultados obtidos até agora. "Os resultados vão muito além do que imaginava. Acredito que se realizarmos por seis anos esse trabalho com essa competência, com equilíbrio, a transformação do rebanho comercial é monstruosa. Não buscamos animal grande, buscamos animal equilibrado, que se locomove por grandes distâncias e resista às adversidades do clima. O resultado é fantástico hoje e vai ser ainda melhor. Acredito que a Nova Piratininga será conhecida por ter o melhor rebanho comercial de todo país, comparado a gado PO", comemora, completando que os animais têm apresentado rendimento de carcaça diferenciado, precocidade de engorda e eficiência alimentar.

Atualmente uma fazenda de cria, a Nova Piratininga caminha para se tornar um criatório de ciclo completo. "Já estamos retendo alguns animais para recria e engorda. Tudo levar a crer que será uma fazenda de ciclo completo nos próximos três anos".

A consciência ambiental é outro ponto forte na administração da propriedade: as pastagens degradadas são recuperadas, não há desmatamentos, as APPs (Áreas de Preservação Permanente) da propriedade foram cercadas para evitar que animal entre e degrade o solo, e foram contraidos 400 km de rede de água encanada. "Precisamos lembrar que a terra não é nossa, ela está lá agora e estará daqui a 100 anos. Eu vou passar por lá, outras pessoas vão passar por lá, mas ela tem que continuar. Aquilo é uma parte do mundo, precisa ser trabalhada com amor, com vontade de fazer o bem, ou seja, respeitar a natureza, a fazenda, as pessoas, os animais", finaliza.



Aderbal Ramos Caiado



Os indianos no centro das atenções

Gado desfila no Dia de Campo do Nelore JOP, uma amostra do plantel projetado há 10 anos

► **Márcia Benevenuto** | Foto: Márcia Benevenuto

Um dia, o desejo empreendedor de realizar uma nova importação dos mais puros animais indianos para o Brasil aproximou ainda mais os amigos José Carlos Prata Cunha, da Fazenda Fortaleza, Orestes Prata Tibery Júnior, da Fazenda São João, e Pedro Augusto Ribeiro Novis, da Fazenda Guadalupe. E o objetivo de trazer uma base genética inédita e capaz de contribuir para a evolução da raça Nelore, que em nosso país é contínua, foi o estímulo para o investimento de esforços e recursos. O projeto, batizado de Nelore JOP, mais adiante teve a adesão dos criadores Gilson Katayama, da Katayama Agropecuária, José Roberto Colli, do Nelore Zeus, Carlos Alberto Mestriner, da Onix Agropecuária, e dos cinco filhos de Orestinho representados pelos irmãos Orestes Prata Tibery Neto "Bibo" e Angelo Mario de Souza Prata Tibery.

Quase tudo aconteceu a partir de 2004. Os parceiros determinaram um padrão de qualidade para o gado e, com base nele, enviaram uma missão de busca à Índia. A meta de encontrar animais equilibrados, produtivos e com altíssima expressão racial, além de vigor físico, ossatura forte e habilidade materna, no caso das fêmeas, desafiou e instigou os "olheiros" do JOP. O bom Nelore Indiano que

historicamente foi empregado na lida do campo, em tarefas de tração, acabou substituído por tratores, e dez anos atrás já não era mais tão abundante como na época das importações de 1960 e 1962.

Os rebanhos diminutos que restaram preservados e selecionados foram identificados no circuito das competições de touros puxadores de pedra. Foi preciso muito esforço, investimento e, acima de tudo isso, argumentos sólidos para conseguir negociar o gado e levá-lo, de dentro das casas dos indianos, para o projeto de reprodução. "Nas feiras tradicionais, onde o gado fica à venda, normalmente não encontramos nada que nos agradasse. O gado bom, selecionado pelos anciãos nas aldeias, era o das competições. Não foi fácil negociar com os indianos, porque as vacas dão o leite da família e parem os touros atletas. São animais de estimação deles", conta o criador Angelo Mário, que



junto com o parceiro de garimpo Arlindo Messias esteve em todas as viagens acompanhado pelo guia e corretor indiano Ralidhar Reddy, enquanto o assessor Marcos Moura cuidava de desembaraçar e viabilizar os documentos da operação.

A expedição, que foi dividida em 4 etapas, durou 150 dias e percorreu mais de 12 mil quilômetros por dezenas de vilarejos em províncias indianas para reunir 35 doadoras e 4 touros, que formaram a base do projeto. O lote foi conduzido para a BAIF (Development Research Foundation), uma central de inseminação do governo indiano, onde passou a receber trato diferenciado. Durante os meses em que as fêmeas ficaram fechadas para atingir o escore corporal adequado ao manejo reprodutivo, foi viabilizada a exportação de equipamentos e até de um tronco de contenção, necessário para a execução dos procedimentos. Desse gado, o Grupo JOP obteve 1589 embriões e, desses, 759 já vieram para o Brasil. A fase de liberação foi uma das mais desgastantes de todo o processo. Nela os integrantes do JOP se aliaram aos criador Jonas Barcellos, da Fazenda Mata Velha, Abelardo Lupion, do Nelore Beka, e Antônio Pitangui de Salvo, selecionador de Guzerá da Fazenda Canoas. "Foram dois anos de muitas reuniões, muita negociação e extrema persistência dos parceiros para transpor tantos obstáculos e ter sucesso nessa empreitada. Os 835 embriões que foram produzidos depois ainda estão congelados na Índia", explica o assessor pecuário Thiago Trevisi, atual gerente do projeto Nelore JOP, que tem conhecimento de todos os trâmites realizados. "Depois que os embriões chegaram ao Brasil, ainda tiveram que passar por quarentena no Lanagro (Laboratório Nacional Agropecuário) de Pedro Leopoldo, antes de serem implantados", diz Trevisi.

Os nascimentos se concentraram em abril e setembro de 2012, fevereiro e julho de 2013, e o período mais recente é o de maio deste ano.



A geração mais jovem ficou exposta em piquetes

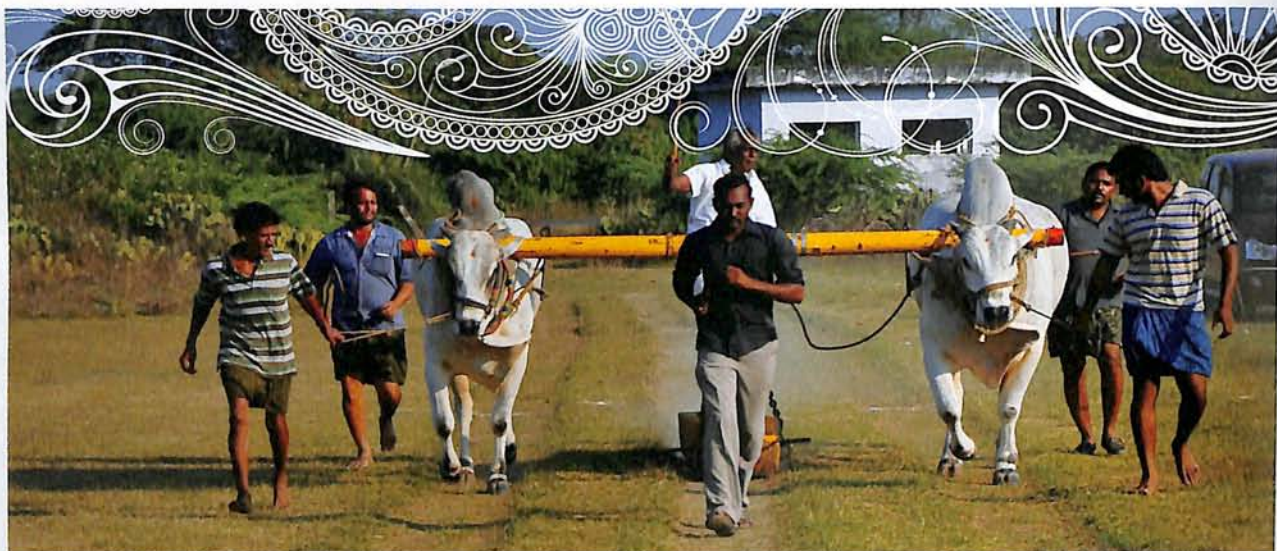
10 anos depois, a realidade do rebanho

De todos os animais nascidos, um total de 250 segue na nova seleção. Uma amostra do expoente do rebanho, 24 machos e 29 fêmeas, foi apresentada no final do mês de julho, no 1º Dia de Campo do Nelore JOP em Guararapes, interior de São Paulo. Os parceiros receberam cerca de 100 visitantes na Estância Cachoeirinha. "O que já se nota com clareza é que tanto os machos como as fêmeas são muito precoces sexualmente e apresentam características de carcaça interessantes. Já utilizamos este ano, nos rebanhos de todos os parceiros, sêmen dos primeiros machos nascidos. Teremos em 2015, portanto, os primeiros produtos nascidos da primeira geração importada. As novilhas de 2012 também estão prenhes", diz o criador Pedro Novis.

O público que participou do Dia de Campo pode observar o plantel de perto. Nos piquetes foi disposto o grupo mais jovem. Bezerros e bezerras fizeram pose ao lado das mães de aluguel. Os garrotes, novilhas e os animais jovens ficaram em exposição nas cocheiras e também desfilaram diante do público, que não economizou elogios aos animais.



Lote de doadoras apartadas no projeto



Touro puxador de pedra, da condição de atleta para a de reprodutor

"A nossa vivência no gado permite que a gente veja alguns aspectos importantes, principalmente precocidade sexual como um todo e rusticidade. Esse gado tem muito para voltar o nosso Nelore com um pouco de como ele era, onde o bezerro nasce e começa a mamar em poucos minutos. O Nelore é feito para o campo, ele tem que se virar sozinho. Se isso só já der certo, já valeu a pena tudo o que foi feito, porque a partir dessas linhagens nós vamos melhorar a produtividade, melhorar o ganho e melhorar nosso desempenho no campo. Sem dúvida nenhuma há muito mais características que esse gado pode contribuir como qualidade de musculatura e racial, que não precisamos nem falar", declarou o assessor pecuário Fernando Barros.

O ciclo de criação que determina o tempo de cada etapa do projeto tem sido antagônico à velocidade e à ansiedade do mercado, mas os parceiros do Nelore JOP se mantêm fiéis aos conceitos de trabalho definidos ante-

riormente para essa seleção. "A decisão mais difícil foi estabelecer as políticas de comercialização da nova genética. Não somos um instituto de pesquisa e não recebemos qualquer subsídio do governo. Então precisamos ter receita, é óbvio. Porém, temos consciência da responsabilidade acerca dos resultados que o projeto deverá proporcionar ao desenvolvimento da raça Nelore. É preciso avaliar os animais nascidos e sobretudo a sua progênie, mas deveremos de imediato iniciar a venda de sêmen e, num futuro próximo, a comercialização de tourinhos. De nossa parte, estamos extremamente confiantes e muito satisfeitos por esta contribuição que poderemos oferecer à nossa pecuária", conclui Novis.



O lote de animais que foi garimpado na Índia precisou ser registrado pela ABCZ antes de serem iniciados os procedimentos de reprodução artificial. A entidade abriu um Livro Especial de Importação (LEI), com uma série única criada para a empreitada dos novos importadores. Os touros e doadoras receberam os nomes dos lugares onde nasceram, como um selo de origem e uma homenagem dos selecionadores às famílias dos antigos proprietários. No Dia de Campo do Nelore JOP, enquanto as progênies desfilavam no piquete central, os reprodutores Yellamaru, Jamphur e Chhelano eram citados pelo apresentador Nilson Genovesi. Já Chennai, Surya, Chakra, Nanpalli, Krishnanadi, Tekkali e suas conterrâneas roubavam a atenção e atraíam olhares, em um grande painel fotográfico.

Precocidade sexual em alta

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: JM Matos

O Sumário PMGZ Corte, que será lançado durante a 7ª ExpoGenética, comprova a evolução genética alcançada pela raça Nelore nos últimos anos. De acordo com o gerente do PMGZ (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos) Corte da ABCZ, Henrique Torres Ventura, as DEPs (Diferença Esperada na Progenie) para as 11 características avaliadas apontam nesse sentido. “A Nelore é uma raça que não para de progredir geneticamente. Isso se deve ao trabalho realizado pelos criadores da raça, que fazem uma seleção correta. Essa evolução também demonstrar que ainda existe variabilidade genética na raça”, avalia.

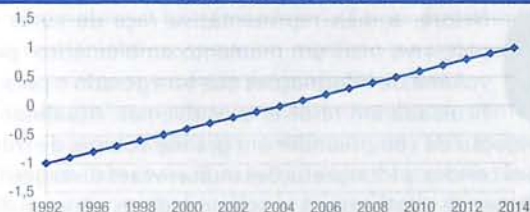
Das DEPs avaliadas pelo PMGZ da ABCZ, a que mais chama a atenção é a relacionada à precocidade sexual da raça. A evolução genética da precocidade sexual do Nelore, principalmente nos últimos cinco anos, é considerável, reflexo do trabalho de seleção que vem sendo realizado há 20 anos, e que foi intensificado para essa característica nos últimos 10 anos. “Na última década, foi selecionado um maior número de rebanhos para a precocidade sexual, o que explica essa evolução. É importante ressaltar que, apesar da baixa herdabilidade dessa característica, observou-se um ganho considerável ao longo dos anos”, explica Ventura. O gerente conta, ainda, que o desenvolvimento dessa característica da raça vem despertando interesse crescen-

te nas associações e em institutos de pesquisa. “O PMGZ está trabalhando para implementar novas características que expressem com maior precisão a precocidade sexual, como a probabilidade de prenhez até determinada idade”, anuncia o gerente.

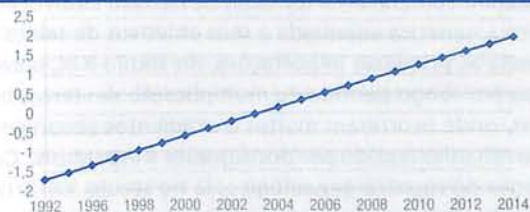
De acordo com dados da raça, nos últimos 20 anos, houve uma redução fenotípica média de dois meses na idade ao primeiro parto da raça Nelore. Ventura resalta a importância do manejo adequado (seja sanitário, nutricional ou reprodutivo) para que o potencial genético da raça seja aproveitado pelo criador. “No caso das fêmeas, por exemplo, elas precisam ser expostas (ou seja, ficar junto aos machos) para que se tenha uma avaliação mais precisa da precocidade sexual daquele animal”, explica.

Para a avaliação genética da raça Nelore, o PMGZ utilizou dados de animais nascidos entre 1991 e 2014. Após análise crítica, totalizaram 5.088.847 registros válidos relacionados a uma população de 9.949.792 animais, sendo 3.872.471 registros das características de crescimento, 757.699 registros de idade ao primeiro parto, 236.980 registros de perímetro escrotal ao sobreano e 221.697 registros de avaliação visual (estrutura, precocidade e musculosidade).

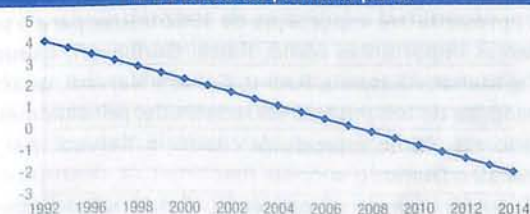
TMD: Total materno a desmama.



PD-ED: Peso a desmama, efeito direto.



IPP: Idade ao primeiro parto





Novos paradigmas para a seleção do Nelore

Compreendendo a história para interpretar o presente e delinear o futuro

► **William Koury Filho** | Zootecnista, criador, jurado de pista e diretor da BrazilcomZ - Zootecnia Tropical

O Nelore, a mais representativa raça de corte do país, vive mais um momento emblemático: pelo volume de informações que tem gerado e pela dificuldade em resolver seus dilemas. Atualmente, a obrigação de compreender um grande volume de informações conduz a interpretações muitas vezes divergentes, providas de profissionais e selecionadores sérios e formadores de opinião. Tal fato faz com que muitos criadores estejam vulneráveis a tomadas de decisão equivocadas quanto à genética adequada a seus objetivos de seleção.

Desde as primeiras importações, no século XIX, o zebu passou por longo período de multiplicação em terras brasileiras, onde ocorreram muitos cruzamentos absorventes com o rebanho trazido por portugueses e espanhóis. Com a criação do registro genealógico, já no século XX, a raça Nelore passou pela importante fase de consolidação do seu padrão racial.

A representativa importação de 1962 trouxe para o país genearcas importantes como: Rastã, Godhavari, Kurupathy, Taj Mahal, Akasamu, Padhu, Golias e Karvadi, quando a concepção de um modelo foi redefinida, principalmente baseado no último reprodutor citado, o Karvadi, pai de Chummak e Dumu.

Há quem critique os pioneiros, desde importadores,

comerciantes e até os técnicos da época, mas, na verdade, eles foram verdadeiros heróis. Com todos os erros e acertos inerentes ao processo dinâmico de descobertas, a seleção na Índia, os comerciantes de zebu e as pistas de julgamento foram fundamentais para nortear a seleção empírica do Nelore, com saldo positivo, já que a genética atual, diversificada, que a raça apresenta advém desse cenário e atores.

Com a expansão das braquiárias, na década de 1970, a raça foi ganhando mais espaço em função de sua competente performance. A vaca Nelore é muito bem adaptada ao ambiente, fértil, seus bezerros nascem facilmente, com tamanho adequado e vigorosos. A matriz é boa mãe e produz quantidade de leite suficiente para desmamar um produto com bom desenvolvimento e muito saudável. Com isso a raça se destacou, até se tornar a mais representativa do rebanho nacional.

Início das avaliações

No final da década de 1960, iniciou-se a implantação das provas zootécnicas pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), e as características ponderais peso e ganho em peso são eleitas prioritárias. Pouca ou quase nenhuma atenção era dada quanto à idade em que animais atingiam pesos recordes, nem com relação ao tamanho dos indivíduos - cada vez maiores. Claro que existia seleção para reprodução e habilidade materna, para citar duas características de suma importância, mas não eram estas as mais exploradas comercialmente.

Essa nova onda se consolida com o conceito do "moderno novilho de corte", na década de 1980, descrito como longilíneo, geralmente grande, aliado a uma obsessão das pistas de julgamento pelo padrão racial.

Até o momento, falamos em pistas de julgamento como grande referência de modelo de seleção, época em que os grandes campeões se tornavam expressivos multiplicadores de genética via Inseminação Artificial.

Nas décadas de 1980 e principalmente 1990, os programas de melhoramento genético animal se popularizaram, sistematizando coleta de dados e apresentando modelagens estatísticas capazes de comparar animais criados em diferentes fazendas, regiões e sistemas de produção.

Com o desenvolvimento dos programas existentes e surgimento de programas novos, um número maior de características passaram a ser mensuradas como: Pesos ajustados para diferentes idades, Perímetro Escrotal, Habilidade Maternal, Escores Visuais, Características de Carcassa avaliadas por ultrassonografia, Período de Gestação, Idade ao Primeiro Parto, Stayability (capacidade de permanência no rebanho), Produtividade Acumulada, Temperamento, entre outras, que estão

distribuídas em pelo menos 9 programas de melhoramento oficializados pelo Mapa.

Nas décadas de 1990 e 2000, surgiram indícios de que os reprodutores campeões de pista não coincidiam com aqueles que se destacavam em performance a campo, consequentemente em programas de melhoramento genético que ponderam características funcionais, e os grandes campeões de pista já não eram tão cobiçados pelo mercado de sêmen como em tempos atrás. Tal conceito ficou ainda mais evidente a partir de 2010.

Analisando rebanhos em diversas regiões do Brasil e com linhas diferentes de seleção, fica claro que existem linhagens que desempenham bem na pista, mas que quando submetidas a sistemas de produção a pasto deixam a desejar, perdendo, principalmente, em performance reprodutiva devido à maior necessidade de manutenção e consequente perda da condição corporal.

Dilema das pistas

Atualmente, a pista vive um grande dilema, reuniões técnicas têm sido promovidas pela ABCZ e seu colegiado de jurados na busca de um biotipo referência e de critérios de julgamento que aproximem o show das competições à realidade dos sistemas de produção a pasto - o que não é simples em função da interação genótipo/ambiente e, que o animal de tamanho mediano na pista, pode ser exagerado para sistemas de produção a pasto.

Tecnicamente, julgar sem se impressionar com tamanho e pesos exagerados, privilegiar um tipo precoce e volumoso, observar as características funcionais de aprumos, analisar o desenvolvimento dos testículos e posicionamento de bainha nos machos, vulva e úbere nas fêmeas. Nas fêmeas paridas, avaliar o conjunto vaca/cria, valorizando matrizes com crias saudáveis ao pé. Pela importância de mercado e promoção da raça, é importante que a pista do Nelore evolua no sentido da funcionalidade, e permaneça forte.

O impacto da utilização de biotecnologias reprodutivas como estratégia de ganho genético pode constituir um capítulo à parte. Primeiro veio a Inseminação Artificial, possibilitando a utilização maciça de um reprodutor; depois, a transferência de embriões e fertilização in vitro. Atualmente, a Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) viabiliza um número maior de matrizes inseminadas.

A utilização estratégica dessas tecnologias pode impactar a seleção do Nelore. Vale ressaltar que biotecnologias reprodutivas só permitem ganhos genéticos a partir da multiplicação de indivíduos realmente superiores. Assim,

a seleção adequada de touros (sêmen) e de doadoras de embriões é decisiva para obtenção dos ganhos genéticos.

As atuais tecnologias de marcadores moleculares e seleção genômica, permitem aumento de acurácia considerável (confiabilidade) para estimar valores genéticos em animais jovens, participantes de programas de melhoramento quantitativo. Permitem, ainda, obter informações genéticas de indivíduos sem desempenho próprio quantificado ou progênes avaliadas. O interessante e paradoxal é que a conclusão de experts no assunto, provenientes do mundo todo, que se reuniram em São Paulo, em setembro de 2013, no "5th Internacional Symposium on Animal Functional Genomics", foi que: se empresas ou programas tivessem que priorizar seus investimentos, a indicação é que os esforços deveriam ser para coleta de fenótipos com qualidade. Por que? Porque somente com bancos de dados de qualidade, é possível desenvolver equações de predições capazes de estimar a influência das diferenças genotípicas nas características de interesse no melhoramento genético de bovinos de corte e implantar a seleção genômica.

Com a pertinente preocupação em desenvolver índices econômicos para seleção, características como Eficiência Alimentar vêm ganhando espaço, assim como medidas relacionadas a rendimento de carcaça. Vale ressaltar que o raciocínio tem sido desenvolvido com foco no animal a ser abatido, mas que os custos de manutenção, e as eficiências reprodutiva e produtiva das matrizes produtoras de bezerros para corte e fêmeas para reposição, devem apresentar impacto econômico ainda mais significativo, o que torna mais complexo o desenvolvimento de índices econômicos que contemplem todo o ciclo de produção em bovinos de corte.

Novos enfoques

A Habilidade Materna é uma das características analisadas em programas de melhoramento que vem ganhando grande destaque, inclusive nos resultados comerciais, mas o limite em selecionar mais leite em rebanhos para corte, deve ser definido pelo sistema de criação, já que uma matriz não pode se doar tanto para o bezerro a ponto de perder performance reprodutiva em função da queda de escore corporal, pois a longevidade ou "Capacidade de Permanência no Rebanho", parindo um bezerro ano, a conhecida Stayability, é considerada uma das características de maior impacto econômico na atividade. Assim, uma matriz para ser considerada eficiente tem que ter capacidade de desmamar um bezerro pesado, mantendo

boa condição corporal na estação reprodutiva para que permaneça no rebanho.

Neste contexto, é intrigante a complexidade e diversidade da pecuária de corte no país, em que a raça Nelore representa cerca de 80% da população de corte ativa. Trabalhando com o que existe de mais atual em melhoramento genético animal, não só no Brasil, mas no mundo, a atividade convive com diferenças extremas. Uma analogia com a agricultura, que vive a era da precisão, utilizando sementes certificadas (material genético com garantias), análise de solo e pluviosidade (ambiente) e adubação (nutrição) de acordo com as necessidades das regiões com área plantada e em sintonia com o cultivar (genética) utilizado, ainda temos pecuaristas com visão extrativista quanto ao ambiente de pasto, utilizando semente do paiol, sem qualquer garantia de resultados (genética sem qualquer procedência, teste de performance ou estimativa de valor genético).

Pode até ser frustrante, mas a conclusão é que não existe uma solução única para todas as condições de ambiente e objetivos de seleção, mas é fundamental que o contexto Genética x Sistemas de Produção seja bem equacionado para que se tenha sucesso.

Espera-se que cada vez mais a pecuária se profissionalize, que valores sócio-ambientais e de sustentabilidade sejam atendidos, e que a capacidade de interpretar informações quanto à qualidade dos animais com a percepção da aptidão da fazenda conduzam à melhora da eficiência produtiva.

Como em qualquer outro grande negócio no cenário da economia atual, a raça Nelore passa pela fase em que informação vale capital, e vale muito, assim como o material humano capacitado, para interpretar as informações disponíveis e tomar as decisões acertadas que devem unir a sabedoria dos antigos com as tecnologias atuais.

**UM DOS MAIORES
PRODUTORES
RURAIS DO
BRASIL É TÃO
EXIGENTE
QUANTO VOCÊ.**

O Grupo Bom Futuro acaba de adquirir 50 tratores LS Tractor. Para atender às exigências dos produtos passaram por testes exaustivos, reais de uso, a campo. Porque alta produtividade exige alto rendimento, grande durabilidade e eficiência que garantam a rentabilidade da lavoura.

Como o Grupo Bom Futuro: leve a tecnologia LS Tractor para a sua lavoura.

TECNOLOGIA
COREANA
INOVACAO
MTRON



lstractor.com.br

LS Tractor



43ª Expoinel acontece em setembro

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Jadir Bison

O Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG) sedia, de 18 a 28 de setembro, a 43ª Expoinel, o maior encontro anual do Nelore. O evento, que encerra o ano-calendário 2013/2014 da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), é de participação obrigatória para criadores e expositores que disputam o Ranking Nacional. A expectativa da ACNB para essa edição da mostra é de que passe pela pista aproximadamente mil animais, superando os números de 921 animais no ano passado.

Os julgamentos acontecem de 21 a 28 de setembro para Nelore, e 26 a 28 de setembro para Nelore Mocho. A expectativa para esse ano é que passe pela pista da capital do Zebu aproximadamente mil animais da raça Nelore. A ACNB, em conjunto com a ABCZ e CJRZ, definiu os nomes dos jurados que atuarão na 43ª Expoinel. Os animais Nelore serão julgados por Lourenço de Almeida Botelho, José Ferreira Pankowski e Lucyana Malossi Queiroz. Já os exemplares Nelore Mocho serão julgados por Luís Renato Tiveron.

As inscrições para a feira podem ser realizadas de 28 de julho a 19 de setembro, pelos e-mails rankingnacional@nelore.org.br e ranking@nelore.org.br. A entrada dos animais no Parque Fernando Costa ocorre de 15 a 19 de se-

tembro, com a distribuição dos mesmos nos pavilhões. A data base da exposição, quando serão realizados a pesagem e o diagnóstico de gestação das fêmeas, será no dia 19 de setembro.

A agenda de remates da 43ª Expoinel conta com 12 leilões oficiais: Leilão Taj Mahal, 11º Leilão Alianças e Convidados, Leilão Elite Nelore Colorado - edição Expoinel 2014, Leilão Perboni e Convidados, Leilão Virtual Nova Geração Sabiá, Leilão Lírio do Vale & Convidados, Leilão Pérolas do Nelore, Leilão Liquidação Elite Pinguim, Leilão Terras do Nelore 2014, Leilão Joias da Raça, 5º Leilão Prenhezes EAO & Guadalupe e Leilão Matrizes Brumado.

A 43ª Expoinel, que acontece de 18 a 28 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG) é uma realização da ACNB, com apoio da ABCZ e Revista Pecuária Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a mostra nelorista acontece em conjunto com o maior encontro anual dos criadores de Brahman, a 10ª ExpoBrahman. ▢



Carne Nelore Natural: qualidade que nasce no pasto e chega à mesa da sua família.

Para chegar a sua mesa, a Carne Nelore Natural passa por processos e cuidados que o atual mercado exige. Suas vantagens vão muito além do sabor:

- > Os animais são criados a pasto, de forma sustentável, alimentando-se de capim durante a maior parte de sua vida;
- > Todas as etapas da produção são monitoradas, desde as fazendas até a embalagem dos cortes;
- > A Carne Nelore Natural atende aos anseios de uma sociedade moderna, que preza pela sustentabilidade, pelo carinho e pelo cuidado com que é produzido aquilo que consome;
- > É rica em proteínas e a melhor fonte de Ômega 3 disponível na natureza;
- > Possui baixo teor de gordura saturada, que fica depositada na parte externa da carne, oferecendo a opção de retirá-la no momento do preparo ou do consumo;
- > Nelore Natural é a carne ideal para o consumo no dia a dia, nos churrascos com os amigos e nas ocasiões especiais.

Nelore Natural: bom para o seu negócio, melhor ainda para a saúde da sua família.



A ABCZ apoia o Programa de Qualidade Nelore Natural

Pecuarista, saiba como participar em:
www.nelorenatural.com.br

SJD 908 Onix

**Poupança pouca
é bobagem!**



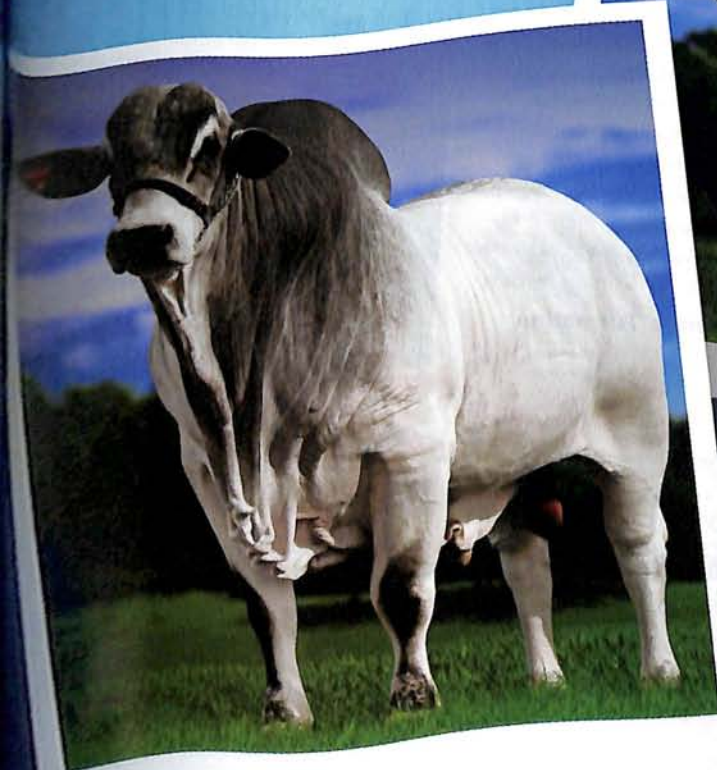
DaCar

Nasc.: 22/06/2011

Tecelão da SM x Formiga da Car



Características	DEP	Top%
Peso à fase materna - efeito direto (PM-ED) kg	4,91	16
Peso à desmama - efeito direto (PD-ED) kg	8,1	17
Peso ao sobreano - efeito direto (PS-ED) kg	15,71	9
Ganho de peso pós-desmama (GPD) g/dia	23,12	5
Peso à fase materna - efeito materno (PM-EM) kg	-0,39	54
Total materno do peso à fase materna (TMM) kg	2,07	25
Total materno do peso à desmama (TMD) kg	3,1	27
Idade ao primeiro parto (IPP) dias	-24,03	14
Perímetro escrotal ao sobreano (PES) cm	0,81	2



Venda de sêmen

Seleön
BIOTECNOLOGIA

Moderna por natureza.



DALILA C.C BOTELHO DE MORAES TOLEDO

Fazenda São José DA-CAR - Santa Maria da Serra/SP

(19) 2424-5765 / 9 8181-8023 - fazendadacar@hotmail.com

25 anos de
Leilão

21 SETEMBRO
RANCHARIA - SP
Domingo 14h

200 TOUROS
Brahman e Nelore
Cadastro e Lances: 66 3468.6600



"Não tem segredo. Com boa pastagem, boa genética e manejo adequado você alcança resultados surpreendentes. Foi isso que aconteceu aqui com a compra dos touros da Sant'Anna. Machos de até 300 kg à desmama. Estou muito satisfeito. A cada ano que passa a Sant'Anna melhora seus touros. Cada vez mais produzem bezerros mais precoces. Quem compra Touros Sant'Anna não se arrepende. Compra de novo."

Evilázio Cândido Bastos, Administrador - Faz. Sto. Antonio

"Nos surpreendemos com a safra de bezerros este ano, animais frutos de Touros Sant'Anna. A docilidade do gado é muito boa. Compramos 5 touros no primeiro ano. O resultado foi tão bom que compramos mais 25 no ano seguinte e depois mais 44 touros. O índice de prenhez aumenta ano a ano. Com os touros Brahman da Sant'Anna a história é melhor ainda, desmamos fêmeas de 271 kg de média. Temos tudo para atingir os 302 kg de peso a desmama. Se você quiser produzir bezerros de genética boa e carcaça é só comprar Touros Sant'Anna. Garantia total. Ficamos sempre contentes."

Nilberto Alves, Administrador - Fazenda Turmalina



Touro Sant'Anna pronto para o trabalho.

Uma verdadeira **Máquina de Produção de Bezerros de Qualidade.**

E o que é melhor: não quebra nunca, não desmonta. **Garantia Total Sant'Anna.**

Só quem tem um Touro Sant'Anna

Patrocínio



Leiloeira



Assessoria



Marketing



Transmissão



Inovar é a nossa tradição.

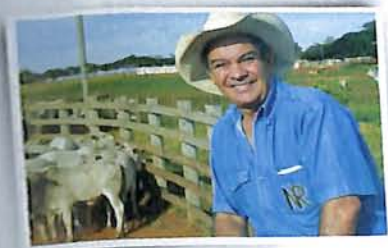


"Aqui os filhos e filhas de touros da Sant'Anna só deu bezerrada cabeceira. Desmamamos bezerros entre 260 e 270 kg. Já na primeira vez que compramos os touros da Sant'Anna, nos surpreendemos com os resultados. É genética de muita qualidade."

Adriano Monteiro, Gerente - Fazenda Mônica

"Somos clientes da Sant'Anna há 5 anos e posso dizer: os touros são diferenciados, pois geram filhos pesados. Bezerros com média de 270 kg à desmama. Tudo isso a pasto. Um gado dócil e manso. A taxa de prenhez no plantel aumentou para 95% das vacas. Tudo com monta natural dos Touros Sant'Anna. Pode comprar."

Luiz Aparecido de Carvalho, Gerente - Fazenda 800



"Há 4 anos compramos Touros da Fazenda Sant'Anna. Nas vacas Nelore é muito bom. Nas cruzadas é melhor ainda. Bezerrada sai pesada, agraga valor ao rebanho. Touro que trabalha bem e vai atrás da vacada. Touros Sant'Anna, nós usamos e recomendamos."

Abdias Alves, Administrador - Fazenda NR



São **40 anos de Seleção** voltadas para precocidade sexual,
ganho de peso, rusticidade e docilidade.

Sabe o que é ter um Touro Sant'Anna



Rancharia: (18) 3265.1329 • Uberaba: (34) 3319.0700 • www.fazendasantanna.com.br

Um Leilão **ÚNICO.**

Uma seleção de touros **ÚNICA.**

Uma marca como a sua: **ÚNICA.**



54º Leilão Nelore Mocho CV

31 de Agosto 2014 | Domingo | 14h

Durante a 38ª FAIVE | Presidente Venceslau - SP

Ao vivo pelo Canal do Boi

170 Touros Nelore Mocho CV, PO criados e recriados a pasto,
rústicos, férteis e precoces.

Informações: LeiloSul - (18) 3271.1529 / CV - (11) 3168.8001 / (19) 3874.1354
www.carlosviacava.com.br

Avaliação Genética:

Patrocinador:

Leiloeira:



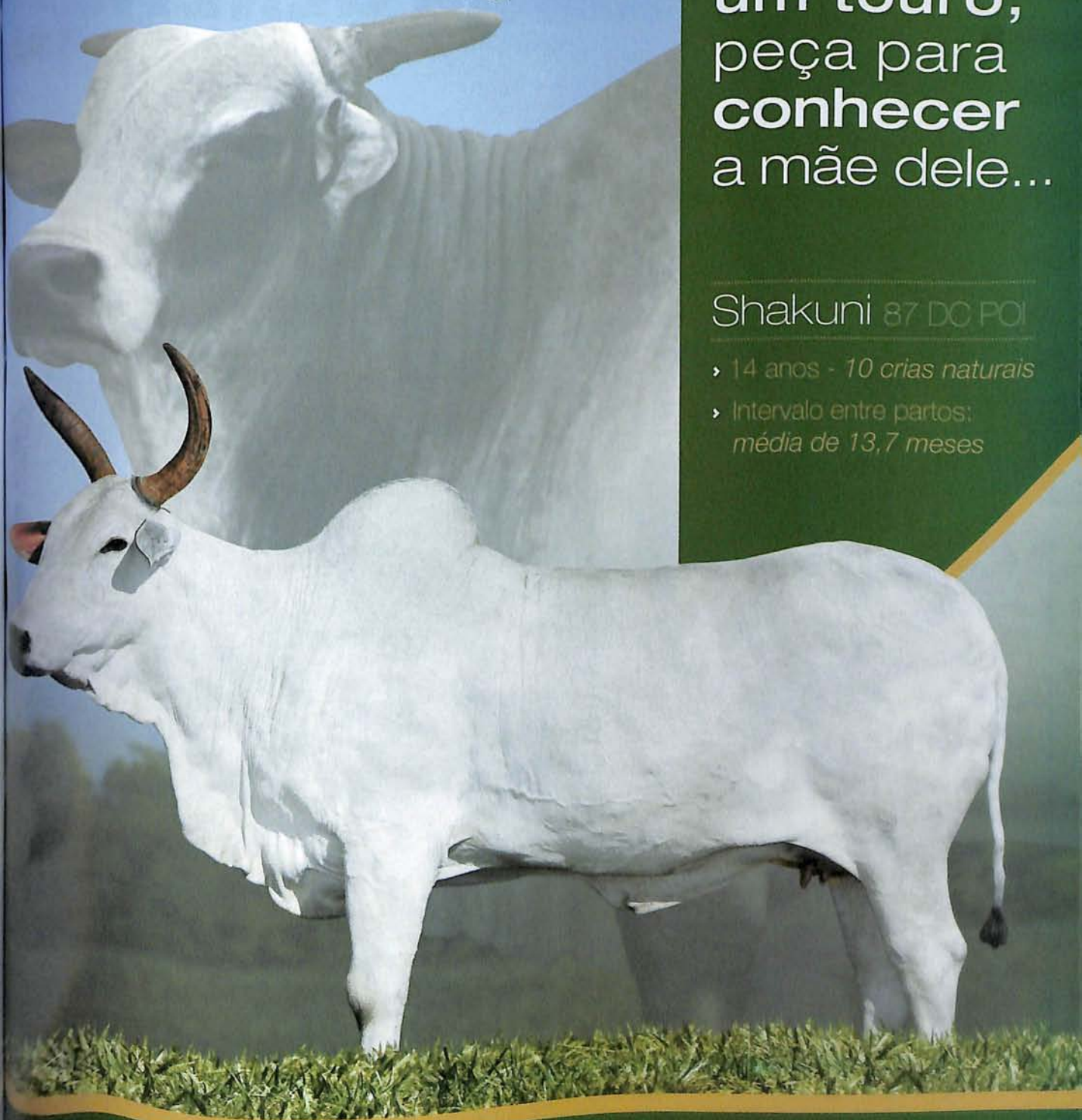
Varedo DC POI
Varedo da Indiana x Shakuni 87 DC POI



Ao conhecer
um touro,
peça para
conhecer
a mãe dele...

Shakuni 87 DC POI

- › 14 anos - 10 crias naturais
- › Intervalo entre partos:
média de 13,7 meses



Fazenda
Cachoeira

2C

BEATRIZ GARCIA CID e FILHOS

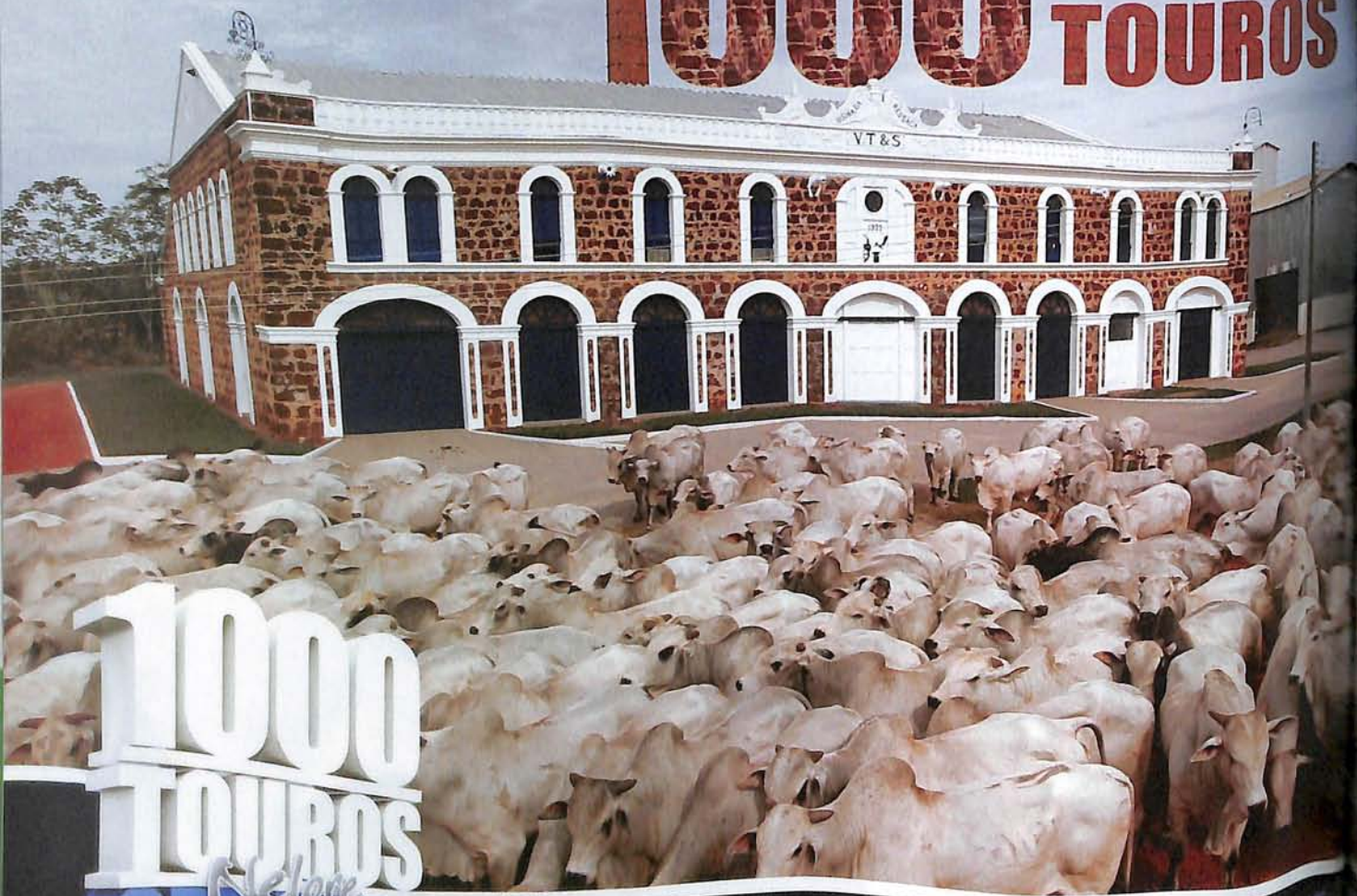
SEDE: Rod. Celso Garcia Cid, Km 23 - Sertãozinho - PR
ESCRITÓRIO: Av. Ayrton Senna da Silva, 550 - SI 504
Fone/Fax: (43) 3321-3336 - Londrina - PR

A INDÚSTRIA DA GENÉTICA



10000

TOUROS



1000 TOUROS Nelore GRENDENE

31. Agosto . 2014 . Fazenda Ressaca . Cáceres - MT

Mais de
30 anos
de Seleção

Mais de
2000 prenhez
por ano

Mais de 1.000 touros
vendidos em um só Leilão
de uma só marca

Fertilidade
Precocidade
Habilidade materna

Rebanho
100% avaliado
pela ANCP

Transmissão:



Leiloeiro:



Assessoria:



brasilcomz
ZOOTECNIA TROPICAL

Marketing:



Patrocínio:



Informações: (65) 3223.1453 . (65) 2121.6700 . (18) 3722.9328

www.neloregrendene.com.br

Referência em Genética

LOLO 848 HARMONIA FIV DA MANDY
BITELO SS X PARIS MRA

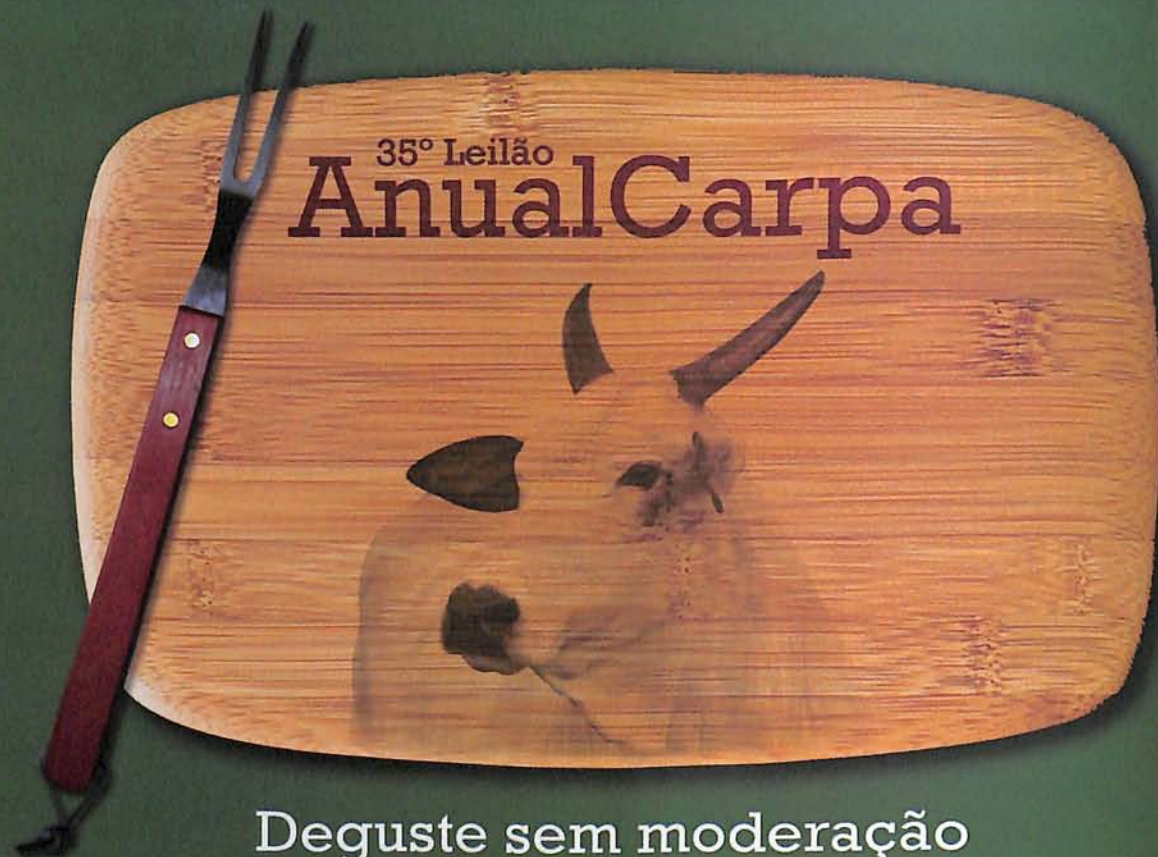
LOLO 832 HELIACO FIV DA MANDY
RAMBO DA MN EM VACA INCA E NOBRE COM
PRODUÇÃO COMPROVADA NA FAZENDA

LOLO 761 GAORINA FIV DA MANDY
GANDHI X LIBRA IX COMAP



NELORE DA MANDY
JF BARRETOS - SP **JF**

Fones: (17) 3323-4578 / 99104-6105 / 99781-6037 :: gutojunqueira@uol.com.br



Deguste sem moderação

23 . Agosto . 2014 . Sábado . 14h

35° Leilão Anual Carpa

A partir das 17h

Leilão Geração 2013 Carpa

Bezerras Nelore de 08 a 18 meses

Recinto de Leilões Carpa | Serrana . SP

Ao vivo pelo Canal Rural



Realização



Patrocínio



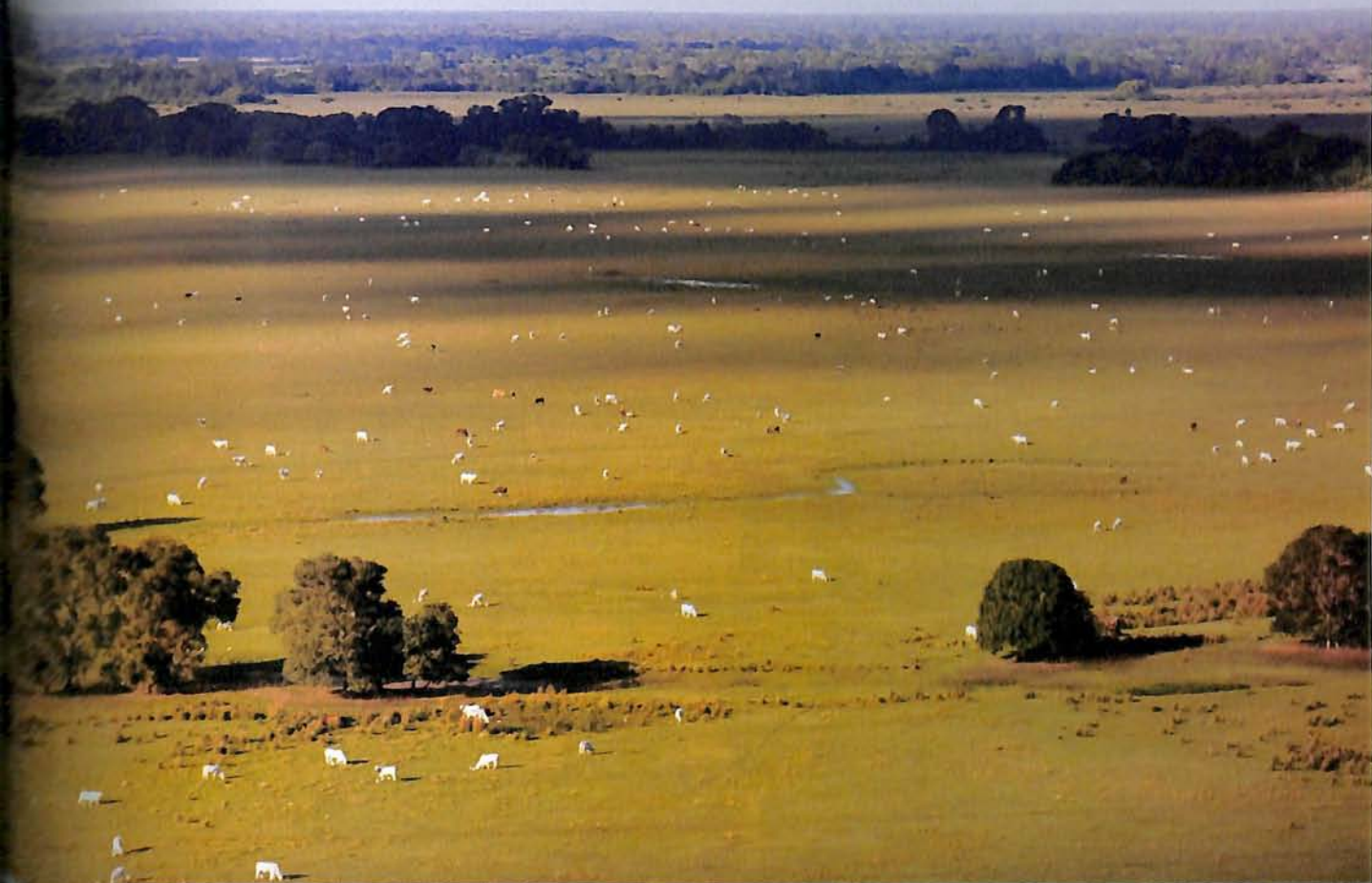
informações . (16) 3987.9003 | www.carpaserrana.com.br



ZAMLUTTI
AGROPECUÁRIA

mundobrasil

Gente que conhece a nossa terra



Pecuária de Elite



Pecuária de Corte



Gir



Bubalinos



Cavalo Crioulo

Contato: (67) 3327-4041
nelore_zamlutti@hotmail.com

LEILÃO

REPRODUTORES

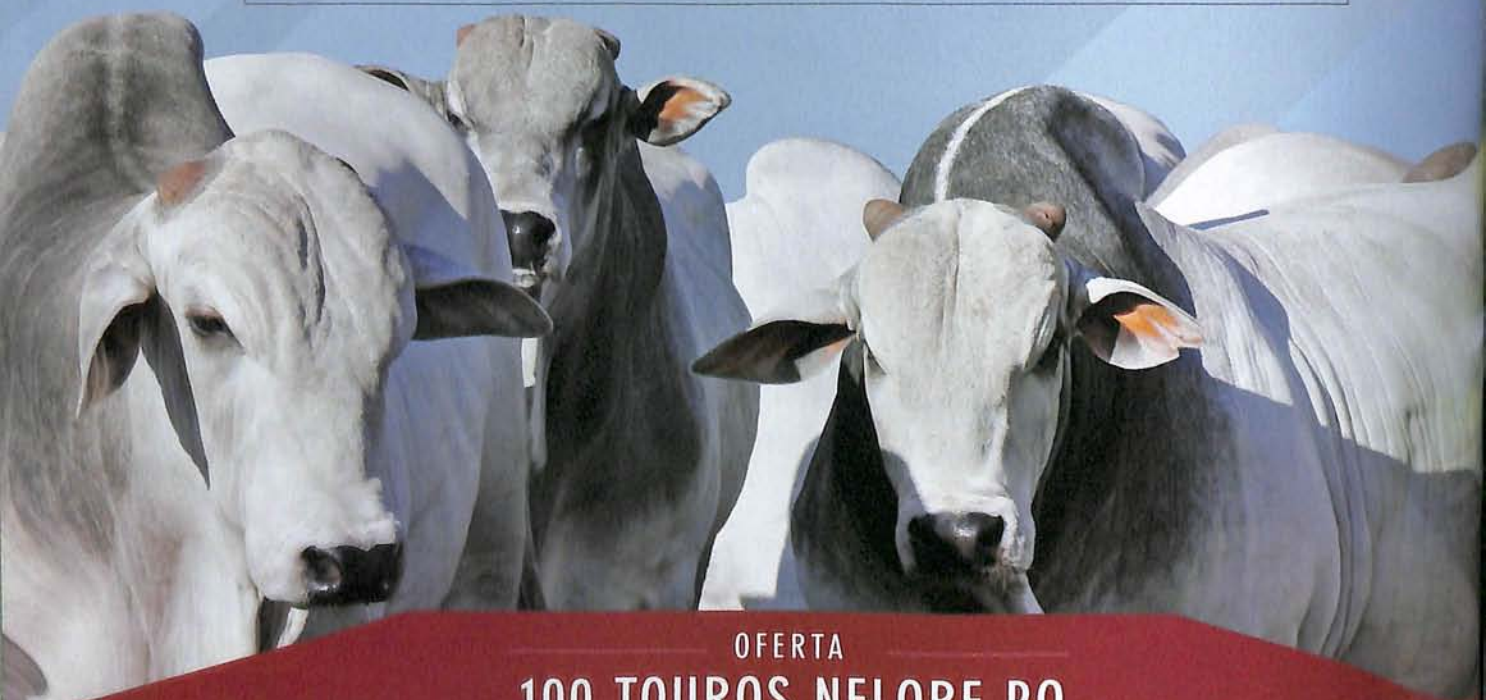
NELORE 3 BARRAS

31 de Agosto - Domingo - 12h
Estância Orsi

- 10h - Vistoria dos animais
- 12h - Almoço
- 13h - Início do Leilão

CONVIDADOS

Estância Água Boa - Ariosto Barbieri / Agropecuária Missões - Lineu Pasqualotto
Nelore Palmital - Luciano e Marcelo Garcia Alves / Troncoso - Antônio Simão Abrão Filho
Nelore Bula / Agropecuária JB - José Carlos C. M. Bumlay / Nelore Joia Rara - José Budib



OFERTA
100 TOUROS NELORE PO

AVALIADOS PELO: 
PMGZ

01 LOTE ESPECIAL DE BEZERROS DE CORTE

PROMOTOR:



(67) 3524-4598

LEILOEIRA:



(67) 3325-7777

TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:

Franciele B. Fortunato
(57) 9972-8441

PATROCÍNIO:



Seleção da Fazenda Bonsucesso

O **Nelore Bom para Tudo**. Produtividade para criar, recriar e engordar em regime de pasto. Mais de 50 anos de seleção com foco exclusivo na produção de carne.

Não deixe passar a oportunidade de incrementar esta genética nos seus próximos programas de reprodução. Temos várias opções de touros à sua disposição. Consulte nossos parceiros **Alta Genetics** e **ABS Pecplan**.

portugal

Berloque

Pai: Rambo
iQG 3,55 POP 0,1%

Galantim

Backup
iQG 3,03 POP 0,5%



Ikatan

Pai: Berloque
iQG 2,17 POP 2%

Galvin

9707 da MN
iQG 3,50 POP 0,1%



Acesse www.fazendabonsucesso.com.br e saiba mais sobre essa seleção de sucesso.

Fazenda
Bonsucesso
Nelore Zam

Caixa Postal 22 - CEP: 16700-000
Guararapes/SP - Fone: +55 18 3557.1257

LEILÃO VIRTUAL

F A Z E N D A

Mata Velha

PADRÃO DE QUALIDADE



TOUROS NELORE

30 de Setembro de 2014
Terça-feira - 21 horas

TOUROS PO DA RAÇA NELORE

EXCLUSIVAMENTE PELO



CANAL RURAL
(43) 3373-7000

TOUROS TOP NA AVALIAÇÃO

Embrapa

GENÉTICA DE QUALIDADE



Realização



(43) 3373-7077

www.progumaleiloes.com

Agência



(43) 3026-7777

Assessoria



(18) 3222-9490



(34) 3315-5606

eu rebanho merece mais raça!



**ISADORA TE DA MAFRA
CAMT 1800**

(1646 da MN x Italia TE IV J. Gal)

Prenhez à venda no

**10º Leilão Ribeirão Embryo
22/08/2014**



**DUKATTO XUAB
XUAB 322**

Ueru FIV do Brumado x Decisão FIV da Guara)
Grande Campeão Quissamá/RJ - 2014
Grande Campeão Aracruz/ES - 2014
Grande Campeão Conceição de Macabu/RJ - 2014

Em breve sêmen à venda na  **Alta**



**MAHARANY 3 TE J. GAL.
JGAL 9447**

(Enlevo da Mor. x Italia TE IV J. Gal.)

E raça é com a...

inspira mais raça ao seu rebanho.
tre em contato: (21) 2232-9641 - xuab@xuab.com.br





Produzindo touros provados e aprovados,
há 15 anos.

Brado S. Marina

Rambo da MN x Xamana



JONAS E RENATO BARCELLOS

(18) 3622-1197 / 3622-2043 - fazsantamarina@hotmail.com

Caixa Postal: 24 - CEP: 16.010-972 - Araçatuba/SP

www.fazsantamarina.com.br

NENHUM DE NÓS É TÃO BOM QUANTO TODOS NÓS JUNTOS



18 OUTUBRO . SÁB . 13H

Faz. Bhavnagar . BR 135 . KM 462 . Joaquim Felício . MG

Arthur Souto M. Filizzola
Agropastoril dos Poções

José Afonso G. Macedo
Fazenda Santa Luzia

Nicola Costa Júnior
Fazenda da Provincia

80

TOUROS
NELORE PO



10

LOTES DE BEZERROS
PARA RECRIA
E ENGORDA

LEILOEIRA

RURALPEL
38 3212-1050

APOIO

EMATER-MG
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
do Estado de Minas Gerais

PRO-GENÉTICA
Bov. Leiteiro

ABCZ

PMGZ

PATROCÍNIO

GERPLANT
Sementes
O Melhor da Genética

Guabi
NUTRIÇÃO ANIMAL

CONFOP

Hertape Calier

LABO ET

Linha de Pastagens

Mercelub
(38) 3213 1333

QUERENÇA
Embrapa

TRATORMOC

TRATORMOC

nelore *Fest*

O Oscar da Pecuária

11 de dezembro

19h30 | Leopoldo Itaim
São Paulo

Reserve desde já em sua agenda

(11) 3293.8900

Agência



**SABE QUAIS
SÃO OS
MELHORES
INDICADORES
PARA SE
INFORMAR
SOBRE O
MUNDO ZEBU?**

**Os que estão nas suas mãos.
Aproveite a nova versão para tablet
e smartphone da Revista ABCZ.**

A versão digital conta com anúncios interativos, conteúdo multimídia, links para internet, fotos e animações, conteúdo exclusivo, resultado quantificado e o melhor custo x benefício para você anunciar.

DISPONÍVEL PARA ANDROID / IOS



Anunciando na Revista ABCZ impressa,
você ganha o espaço interativo na edição digital.

ANUNCIE: (34) 3336.8888
revista.abcz@mundorural.org





► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

Produção de leite em pastagem irrigada (parte III)

Os dados apresentados neste artigo, do potencial de produção de forragem e da produção de leite em pasto, foram coletados a partir da adoção das técnicas de medição. As medições tiveram início em meados da década de 90, principalmente nos estados de MG, SP e MS, de onde se estabeleceu os potenciais para as pastagens extensivas dos capins Braquiarião e Braquiária decumbens; nos estados de MG e SP, para pastagens intensivas sem irrigação dos capins Braquiarião, Mombaça, Tanzânia e Tifton 85; e nos estados de MG, GO, MS e BA, para pastagens intensivas irrigadas dos capins Braquiarião, Mombaça, Tanzânia, Tifton 85 e Xaraés (ou MG-5).

As medições foram conduzidas em fazendas de pesquisas e fazendas comerciais. No caso destas últimas, procurou-se selecionar fazendas onde os proprietários aceitaram a proposta de treinamento de sua equipe para a prática da medição, da coleta e digitação dos dados em planilhas fornecidas e a emissão dos relatórios para avaliação, tudo isso seguindo procedimentos padrões recomendados.

Os dados coletados foram agrupados para apresentação dentro do contexto de produção animal em pasto preconizado por Hodgson (1990). Este autor ressaltou pela primeira vez a importância do conhecimento dos processos envolvidos nas três etapas de produção – crescimento, utilização e conversão da forragem.

TABELA 1

Taxa de acúmulo de forragem (média) e forragem acumulada (total) medidas nas unidades monitoradas.

Pastagem	kg MS/ha/dia				Média	Total
	P*	V	O	I		
Extensiva	17,4	19,4	1,5	8,5	11,8	4.337,4
Intensiva NÃO irrigada	93,5	120,8	71,3	26,8	78	28.522
Intensiva Irrigada	108,2	117,6	91,5	86,3	104,4	38.132

*Estações do ano: P = primavera; V = verão; O = outono; I = inverno.

Fonte: AGUIAR, 2011.

1. Primeira Etapa

O crescimento da pastagem e a produção de forragem.

Nesta etapa utilizou-se como parâmetro a taxa de acúmulo de forragem, em kg de MS/ha/dia, em quatro estações do ano, e a forragem acumulada, em kg de MS/ha/ano (TAB. 1).

Nas pastagens extensivas, a forragem acumulada variou entre 4.088 kg de MS/ha/ano a 4.484,5 kg MS/ha/ano, com média de 4.337 kg de MS/ha/ano. Nas pastagens intensivas sem irrigação, aqueles valores variaram entre 14.336 kg de MS/ha/ano a até 30.998 kg de MS/ha/ano, com média de 28.552 kg de MS/ha/ano, enquanto nas pastagens intensivas irrigadas o menor acúmulo medido foi 13.514 kg MS/ha/ano e o maior foi 67.000 kg MS/ha/ano, resultando em uma média de 38.132 kg de MS/ha/ano. Esta média foi 8,79 vezes mais alta que o acúmulo medido nas pastagens extensivas, e 1,33 vezes mais alta que o acúmulo medido nas pastagens intensivas sem irrigação.

TABELA 2

Eficiência de conversão de água (mm) e nitrogênio (N) em matéria seca (MS) - metas e amplitudes calculadas nas unidades monitoradas.

Fator	Unidade	Valor	Amplitude encontrada
Água	kg MS/mm	> 20	14 a 20
Nitrogênio (N)	kg MS/kg N	> 50	36 a 70

Fonte: AGUIAR, 2011.

Na pastagem extensiva o potencial de produção de forragem é limitado, na quase totalidade das regiões brasileiras, pela baixa fertilidade natural dos solos, associado à competição entre plantas forrageiras e plantas invasoras, por fatores de crescimento, tais como luz, água, nutrientes e espaço, como também pelo ataque de pragas (cigarrinha-da-pastagem, percevejo-castanho-das-raízes, etc.) e doenças; pelos erros de manejo do pastejo (subpastejo e superpastejo).

Nas pastagens intensivas sem irrigação, uma vez eliminadas aquelas limitações, o potencial de produção de forragem passa a ser estabelecido pelo volume e distribuição das chuvas na região, e pelas doses de adubação, principalmente pelo nível de nitrogênio (N) aplicado.

Uma vez sendo viável irrigar a pastagem, o potencial de produção de forragem passa a ser limitado pela disponibilidade dos elementos climáticos, temperatura e luz; pelo potencial genético da planta forrageira e também pelo nível de adubação (kg de nutrientes/ha/ano).

A dinâmica de interação de todos aqueles fatores explica a grande amplitude de variação na produção de forragens naqueles diferentes sistemas de exploração da pastagem.

Ao final desta etapa calculou-se a eficiência de conversão de dois importantes fatores de produção de forragem: água e N, para pastagens intensivas sem e com irrigação (TAB. 2).

Observa-se que a amplitude encontrada nas localidades monitoradas variou de 14 a 20 kg de MS/mm de água, já considerando as perdas de água por evaporação, escoamento superficial e percolação no solo, e entre 36 kg a 70 kg de MS/kg de N. Entretanto, nas pastagens extensivas, para a produção, a eficiência de conversão de água foi de apenas 4,2 kg de MS/mm de água, considerando as perdas.

2.Segunda Etapa

A utilização da forragem acumulada e da forragem disponível.

Nesta etapa, primeiro calculou-se a capacidade de suporte (CS) da pastagem, seguida da pesagem do rebanho, com frequência entre mensal e trimestral, para cálculo da taxa de lotação (TL) e ajustes necessários, buscando a pressão de pastejo ótima (taxa de lotação na capacidade de suporte). Na TAB.3 está o resumo dos dados coletados.

Nas pastagens extensivas, a CS variou entre 1,07 UA/ha a 1,15 UA/ha, com média de 1,11 UA/ha, enquanto a TL variou entre 0,85 UA/ha a 1,19 UA/ha, com média de 1,02 UA/ha. Em média, a CS foi 8,8% acima da TL, condição que pode ser classificada como pressão de pastejo ótima.

Nas pastagens intensivas sem irrigação, a CS variou entre 3,1 UA/ha a 5,9 UA/ha, com média de 4,9 UA/ha, enquanto a TL variou entre 4,2 UA/ha a 6,2 UA/ha, com média exatamente igual à CS, ou seja, 4,9 UA/ha.

Por fim, nas pastagens intensivas irrigadas, a CS variou

TABELA 3

Capacidade de suporte (CS) e taxa de lotação (TL), calculadas nas unidades monitoradas.

Pastagem	P*		V		O		I		Média ano	
	CS	TL	CS	TL	CS	TL	CS	TL	CS	TL
Extensiva	1,15	1,06	1,26	1,28	1,06	1,23	0,78	—	1,11	1,02
Intensiva NÃO irrigada	6,4	6	8,7	7,5	4,5	4,5	1,9	1,8	5,3	4,9
Intensiva Irrigada	10	8,9	9,4	5,5	6,2	6,2	7,2	4,9	8,5	8,7

* Estações do ano: P=primavera; V=verão; O=outono; I=inverno

Fonte: AGUIAR, 2011

TABELA 4

Eficiência de utilização da forragem disponível e da forragem acumulada – metas e amplitudes calculadas nas unidades monitoradas.

Pastagem	Meta da forragem disponível	Eficiência de utilização (%)		
		Amplitude encontrada	Meta da forragem acumulada	Amplitude encontrada
Extensiva	< 25	10 a 27	70 a 100	70 a 100
Intensiva NÃO irrigada	40 a 50	29 a 35	60 a 72	60 a 72
Intensiva Irrigada	> 50	41 a 55	69 a 94	69 a 94

Fonte: AGUIAR, 2011

entre 2,9 UA/ha a 15 UA/ha, com média de 8,5 UA/ha, enquanto a TL variou entre 5,9 UA/ha a 13,5 UA/ha, com média de 8,7 UA/ha.

Nos três níveis tecnológicos monitorados, os produtores conseguiram na média ajustar a TL à CS, indicando que a adoção dos procedimentos recomendados permitiu a tomada de decisão na condução do manejo da pastagem, buscando as metas pré-estabelecidas. Por fim, calculou-se a eficiência da utilização da forragem acumulada e disponível, como também se estabeleceu as metas a serem alcançadas para estes parâmetros (TAB. 4).

O cálculo das eficiências de utilização de forragem permitiu a conclusão de que os processos e os procedimentos na condução do manejo do pastejo ainda têm que ser aprimorados para que as metas estabelecidas sejam alcançadas, principalmente nos sistemas intensivos não irrigados e irrigados, nos quais os custos de produção da MS de forragem são significativamente mais altos que nos sistemas extensivos.

3. Terceira Etapa

A conversão da forragem consumida em produto animal.

Nesta terceira e última etapa, calculou-se o consumo de MS (CMS), em kg/animal/dia, e em porcentagem de peso corporal (% do PC), e o desempenho animal, em litros de leite/vaca/dia. Com base nestes valores foi possível calcular a conversão alimentar (CA) (TAB. 5).

Nas fazendas leiteiras não se avaliou a pastagem exten-

siva, já que todas as propriedades monitoradas já intensificavam suas pastagens em algum nível. A produtividade média por animal levantada ficou em 12 l/vaca/dia, com amplitude de 8,5 l/vaca/dia até 17,3 l/vaca/dia. Em todas as fazendas monitoradas as vacas receberam alguma suplementação concentrada.

Na TAB. 6, encontram-se algumas determinações relacionadas à composição química média da forragem coletada nos sistemas monitorados, usando a técnica do pastejo simulado.

Estas diferenças na composição química refletem as diferenças nas quantidades de insumos e fatores usados nos dois sistemas avaliados, principalmente os níveis de adubação, que na pastagem irrigada chegaram a ser 50% a 100% mais altos que na pastagem NÃO irrigada, além da adubação ter sido distribuída ao longo de todo o ano e não apenas na estação chuvosa. No caso da pastagem intensiva NÃO irrigada ainda há que se considerar a influência do déficit hídrico influenciando a absorção e a assimilação de nutrientes, durante o período da seca.

TABELA 5

Consumo de matéria seca (CMS) e conversão alimentar na atividade de produção de leite – metas e amplitudes calculadas nas localidades monitoradas.

Variável	Unidade	Meta	Amplitude encontrada
CMS	% do peso corporal	> 2,3	2,1 a 3,5
Conversão	kg MS/kg de leite	1,0 a 1,2	1,2 a 2,4

Fonte: AGUIAR, 2011

TABELA 6

Composição química da forragem (%) colhida simulando o pastejo nas unidades monitoradas.

Pastagem	PB	NDT	FDN	Ca	P
CMS	10,5	59,7	70,7	0,57	0,18
Conversão	18,4	64,4	68,2	0,46	0,27

Fonte: AGUIAR, 2011

4. Produtividade da terra dos sistemas monitorados.

Na TAB. 7, observa-se a produtividade média, dada em litros de leite/ha/ano.

A produtividade da terra das fazendas leiteiras variou entre 11.395 l/ha/ano, na pastagem intensiva sem irrigação, a até 47.000 l/ha/ano, na pastagem intensiva irrigada.

5. Indicadores econômicos dos sistemas monitorados.

Como indicador econômico selecionou-se o lucro operacional (LO), calculado conforme a fórmula seguinte:

$$\text{Lucro Operacional} = \text{Receita} - (\text{custos variáveis} + \text{despesas administrativas} + \text{custos fixos})$$

Na TAB. 8 Encontram-se os resultados de lucro operacional alcançado na atividade de produção de leite em pastagens exploradas nos níveis tecnológicos abordados neste capítulo.

A base para calcular a receita foi o ano 2013, em que o valor médio do litro de leite foi de R\$ 1,00. A associação de maiores produtividades de forragem (kg MS/ha/ano), com maiores desempenhos animal, refletiu no indicador lucro operacional por área de forma impactante, posicionando a atividade da pecuária leiteira como uma das mais competitivas com outras alternativas de uso da terra.

Referências bibliográficas

- AGUIAR, A. P. A. *Manual do manejador da pastagem: um guia para o monitoramento da produção de forragem e da produção animal em sistemas de pastejo*. Uberaba: CONSUPEC, 2011. 90 p.
- GOMES, S. T. *Diagnóstico da pecuária leiteira em Minas Gerais e no Brasil*. Revista Balde Branco, São Paulo, n. 500, p. 43-58, jun. 2006.
- HODGSON, J. *Grazing Management: science into practice*. New York: LONGMAN, 1990. 203 p.



TABELA 7

Produtividade (litros/ha/ano) nas unidades monitoradas.

Pastagem	Produtividade (litros/ha/ano)
Extensiva (SEBRAE – MG, 2005) ¹	1.188
Semi-intensivas ²	4.493
Intensiva não Irrigada	11.146
Intensiva Irrigada	29.197

¹Diagnóstico da Pecuária Leiteira de Minas Gerais - SEBRAE, MG, 2005 (GOMES, 2005).

²Fornecedores de uma indústria de laticínios participantes de um programa de consultoria.

Fonte: AGUIAR, 2011

TABELA 8

Lucro operacional (R\$/ha/ano) em sistemas de pastagens exploradas em diferentes níveis tecnológicos de intensificação.

Pastagem	Atividade leite (R\$/ha/ano)
Extensiva (SEBRAE – MG, 2005) ¹	261
Semi-intensivas ²	1.037
Intensiva não Irrigada	2.697
Intensiva Irrigada	7.386

¹Diagnóstico da Pecuária Leiteira de Minas Gerais - SEBRAE, MG, 2005 (GOMES, 2006).

²Fornecedores de uma indústria de laticínios participantes de um programa de consultoria.

Fonte: AGUIAR, 2011



100% PMGZ

ABCZ lança Sumário de Touros elaborado integralmente pela entidade

► **Larissa Vieira** | *Fotos: Rúbio Marra*

Equipe responsável pelo novo PMGZ: Henrique Ventura, Fabyano Fonseca e Silva, José Aurélio García Bergmann, Luiz Claudio Paranhos, Frederico Mendes, Luiz Antonio Josahkian, Carlos Henrique Cavallari Machado, Fernando Flores e Cristiano Botelho

Uma nova etapa marcará a maioridade do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), que completa seus 21 anos em 2014. Pela primeira vez, as avaliações genéticas dos animais que integram o Sumário de Touros 2014 foram processadas integralmente pela ABCZ. O resultado, que será apresentado no dia 19 de agosto, durante a sétima edição da ExpoGenética, reflete o esforço da entidade em disponibilizar aos criadores uma ferramenta de seleção com “a cara” do zebu brasileiro, já que a ABCZ detém o maior banco de dados das raças zebuínas do mundo. “A precisão das avaliações genéticas dentro de uma raça depende fundamentalmente da qualidade das informações de pedigree e desempenho obtidas juntos aos criadores. Assim, a entidade encarregada do registro genealógico e do controle de performance dos animais é quem melhor pode orientar e zelar pelo processo. Além das avaliações genéticas, a capilaridade e proximidade da ABCZ com os criadores permite melhor definir os rumos do programa de melhoramento genético e orientar o uso das informações na seleção dos animais”, garante o pesquisador da Embrapa, Fernando Flores, que, juntamente com Fabyano Fonseca e Silva (Universidade Federal de Viçosa-UFV) e José Aurélio Garcia Bergmann (Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG), prestou consultoria nesta nova etapa do PMGZ.

Os pesquisadores atuaram em conjunto com a equipe da ABCZ para definir a metodologia de trabalho, e posteriormente validaram todas as avaliações genéticas. Para isso, foi preciso adquirir um software capaz de processar o grande volume de informações da associação. A edição do Sumário de 2014 traz as DEPs (Diferença Esperada na Progenie) das raças Brahman, Gir, Guzará, Indubrasil, Nelore, Tabapuã e Sindi, geradas com base em informações de mais de 11 milhões de



**A elaboração de um sumário
100% conduzido pela ABCZ
permite maior agilidade no
processo de produção
e consolidação das
avaliações genéticas**



animais. “Como professor de Genética e Melhoramento de Gado de Corte, certifico que o atual sumário do PMGZ está muito bem confeccionado, e realmente contém todas as informações que os criadores precisam para desempenhar um ótimo trabalho em seus rebanhos. Novas tecnologias serão incorporadas posteriormente, dentre elas as avaliações genômicas, cuja vantagem é aumentar a acurácia de seleção, principalmente para características de difícil mensuração (como, por exemplo, qualidade de carcaça e eficiência alimentar) ou ligadas ao sexo (como idade ao primeiro parto e circunferência escrotal)”, afirma Fabyano Fonseca e Silva. Segundo o professor da UFV, este aumento de acurácia também se faz presente na avaliação genética de touros jovens, hoje viável graças a programas, como o PNAT, onde a identificação precoce e segura de jovens reprodutores representa um grande avanço para a pecuária nacional.

De acordo com Henrique Ventura, gerente de Melhoramento Genético do PMGZ, a elaboração de um sumário 100% conduzido pela ABCZ permite maior agilidade no processo de produção e consolidação das avaliações genéticas, além de possibilitar a inclusão de novas características. Para 2015, está sendo estudada a possibilidade de inclusão de informações de desempenho (peso, avaliação visual e perímetro escrotal) de animais oriundos de FIV e de TE. Não há dados do gênero em sumários de zebuínos, apenas alguns de taurinos já trazem esse tipo de informação. “Diferentes pesquisas em instituições nacionais e internacionais vêm sendo conduzidas com o objetivo de encontrar a melhor abordagem analítica para incluir as informações de desempenho zootécnico de animais oriundos de FIV e TE. Um dos principais aspectos para o sucesso de tal abordagem é a identificação correta da receptora utilizada na gestação dos produtos. Atualmente, o banco de dados da ABCZ referente receptoras devidamente cadastradas, utilizadas para gerar produtos de FIV e TE, está aumentando consideravelmente, e isso permitirá no futuro a implementação de análises contendo fenótipos de animais gerados via biotecnologias”, esclarece Ventura.



Animais de vários programas de melhoramento estarão expostos na ExpoGenética 2014

Do ponto de vista de avaliação genética, outros desafios para as próximas edições do Sumário de Touros da ABCZ, apontados pelo professor da UFMG José Aurélio Bergmann, estão relacionados à incorporação de informações genômicas às avaliações, principalmente para características de baixa herdabilidade e de mensuração tardia, dispendiosa e/ou laboriosa. Também será preciso incorporar avaliações objetivas da qualidade da carcaça (ultrassonografia para área de olho de lombo, acabamento de gordura e gordura intramuscular), além de característica objetiva de precocidade sexual (probabilidade de parto precoce) e de vida produtiva/reprodutiva da fêmea (Stability). A determinação de valores econômicos para as diversas características e de índices econômicos, provavelmente específicos para os diferentes sistemas de criação, será outro objetivo a ser perseguido. "Tenho expectativa que demandas de geração de novas tecnologias e inovações para o melhoramento do zebu surgirão deste processo - como na verdade já vem surgindo - e isso resultará em oportunidades de ações na forma de parceria público-privada para o desenvolvimento de ciência e tecnologia, que é a nossa principal missão", declara Fernando Flores.

O lançamento do Sumário de Touros da ABCZ dá início a um novo direcionamento que a entidade está dando ao PMGZ, que inclui a capacitação de criadores e técnicos. "São muitos os desafios metodológicos e, principalmente, operacionais. Entretanto, é equivocado dizer que ao produzir e disponibilizar uma boa/correta avaliação genética para toda a população zebuína inscrita nos livros da associação, e mesmo outras ferramentas, como a otimização dos acasalamentos, a associação estaria conduzindo o seu Programa de Melhoramento, o PMGZ. O que ela, associação, estará disponibilizando são as ferramentas necessárias, capazes de promover o melhoramento genético dos rebanhos zebus. Quem aplica essas ferramentas e conduz o melhoramento de seu rebanho é o criador, são os técnicos que o assessoram. Daí a necessidade de um amplo e conti-

nuo programa de atualização técnica teórico/prática, de treinamento mesmo, de criadores e principalmente dos técnicos credenciados pela ABCZ", diz Bergmann.

A equipe responsável pelo planejamento e execução das avaliações genéticas também é composta pelo programador pleno da ABCZ, Everton José Luís da Silva, e o superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian.

ExpoGenética colocar em foco a pecuária produtiva

A sétima edição da ExpoGenética, que será realizada de 16 a 24 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), terá em sua programação palestras, workshop, leilões, lançamentos e premiações. A abertura oficial acontece às 8h30 do dia 18 de agosto, no Tatersal Rubico Carvalho, seguida da apresentação do "Programa ABCZ/Cepea/Esalq" pelo pesquisador Sérgio De Zen. O projeto prevê a quantificação econômica, social e ambiental do impacto da genética zebuína devidamente provada na produtividade da pecuária e a mensuração de outras informações essenciais para o pecuarista ter sucesso na atividade e confiança no investimento.

Os pesquisadores do Cepea farão estudos comparativos entre propriedades que investem em genética (apontadas pela ABCZ) e outras consideradas típicas de uma mesma região, que já fazem parte do banco de dados da instituição de pesquisa. "Vamos mensurar o impacto da genética, mas é sabido que a pecuária



Fêmeas do 2º Concurso Leiteiro Natural

brasileira precisa evoluir também em suas práticas de gestão, manejo e nutrição. A sustentabilidade do negócio do pecuarista requer melhoria de todo o processo produtivo”, contextualiza De Zen.

Logo após a apresentação do Programa ABCZ/Cepea/Esalq, haverá uma mesa redonda com o tema “Genética – Produção – Mercado”.

Várias outras palestras serão promovidas pelos programas de melhoramento genético participantes da feira (veja a Programação ExpoGenética). O Ciclo de Palestras ocorrerá de 18 a 22 de agosto, no Tattersal Rubico Carvalho, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A entrada é gratuita.

A agenda de palestras da mostra conta, ainda, com Workshop de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro, organizado pela ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro), em parceria com o Polo de Excelência em Genética Bovina, além de seminário e uma série de palestras. O evento acontecerá no dia 21 de agosto e é destinado apenas a convidados.

Já a parte de exposição de animais provados contará com exemplares de várias raças zebuínas. Todos são portadores de registro genealógico nas categorias PO (Puro de Origem) ou LA (Livro Aberto). Os animais de seleção para corte apresentam avaliações genéticas em seus respectivos programas, classificados entre os 20% superiores, prevalecendo para essa definição o índice adotado pelo programa. Para os animais de seleção leiteira, foi exigida

avaliação genética própria positiva, ou média da avaliação genética dos pais positiva, sempre com origem em programas oficiais.

Premiações e Sumários

Como já é tradicional, ocorrerão alguns julgamentos durante a feira. As matrizes inscritas para o Prêmio “Claudio Sabino Carvalho” serão julgadas e as vencedoras anunciadas no dia 21 de agosto.

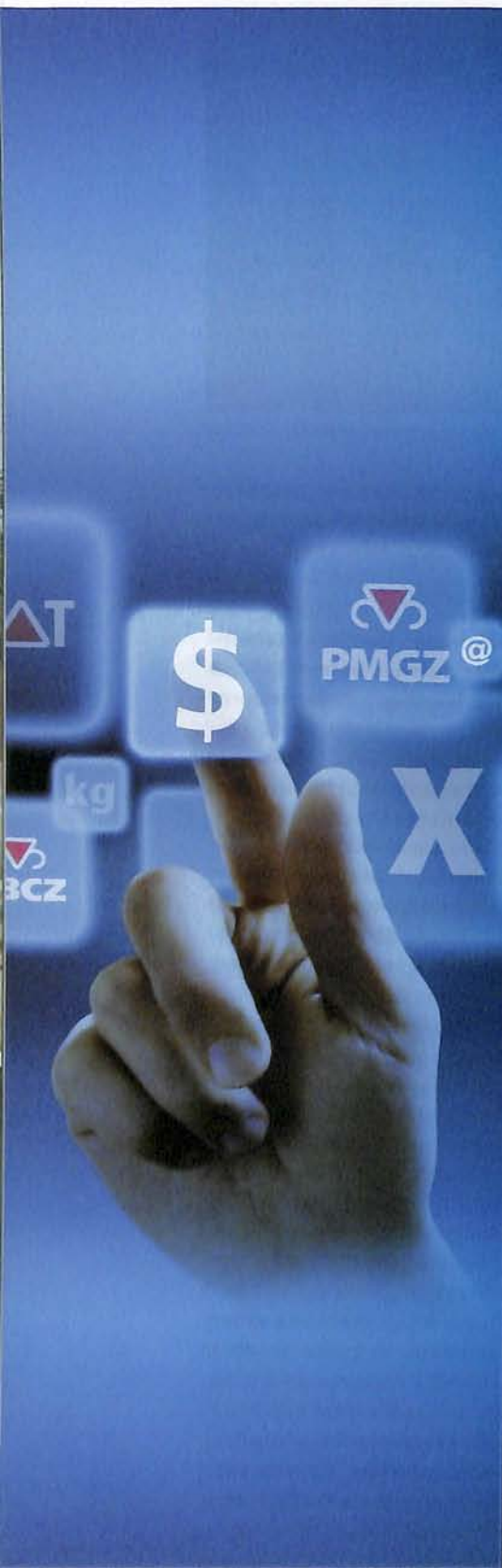
No mesmo evento, será anunciado o resultado do 2º Concurso Leiteiro Natural. Este ano, a disputa terá a participação de 24 fêmeas das raças Gir Leiteiro e Sindi. O número de fêmeas inscritas este ano é o dobro do registrado na primeira edição do concurso. Todas as participantes passaram por um período de adaptação, que foi de 23 de julho a 7 de agosto, na Fazenda Escola da FAZU, em Uberaba (MG), e por exames clínicos obrigatórios. Não é permitido o uso de ocitocina.

O Concurso Leiteiro Natural da ExpoGenética vai de 8 a 12 de agosto. As fêmeas que produzirem a maior quantidade de leite em 10 ordenhas serão as campeãs. As fêmeas alimentaram-se de silagem e de ração para lactação. A quantidade de alimento ofertada foi definida com base na produção aferida em 48 horas, sendo que para cada 3 quilos de leite produzidos foi fornecido um quilo de ração. Após o término do concurso, as matrizes seguirão para o Parque Fernando Costa onde ficarão expostas.

Outra competição marcada para a ExpoGenética será a etapa final do PNAT (Programa Nacional de Touros Jovens). Nas quatro edições anteriores do PNAT foram selecionados 46 touros, cujas doses de sêmen coletadas foram distribuídas gratuitamente para rebanhos colaboradores localizados em 18 Estados. (Saiba mais sobre o PNAT no encarte)

Durante a ExpoGenética está agendado também o lançamento dos Sumários de Touros do PMGZ, do Geneplus, da ANC, do PAINT e do IZ.

✎

**Sábado - 16 de agosto**

13h – Leilão Terra Brava – Touros
Melhoradores
Local: Virtual/Cupim Grill

Domingo - 17 de agosto

10h – Leilão Dueto Matinha - Leilão
Raçadoras Matinha
Local: Rancho da Matinha

13h – Leilão Dueto Matinha - Leilão
Mega Touros Matinha
Local: Rancho da Matinha

Segunda-feira - 18 de agosto

8h às 12h – Primeiro Encontro de
História, Educação e Cultura do Zebu
Local: Museu do Zebu

8h30 – Abertura Oficial da
ExpoGenética
Local: Tatersal Rubico Carvalho

9h às 10h30 – Apresentação do
Programa ABCZ/Cepea/Esalq
Palestrante: Sérgio De Zen (Cepea/Esalq)

Mesa Redonda “Genética – Produção –
Mercado”
Debatedores: Sérgio De Zen (Cepea/
Esalq), Alcides de Moura Torres Júnior
(Scot Consultoria), Kepler Euclides
Filho (Embrapa), José Pedro Crespo
(Marfrig Group), Maurício Filho (EAO
Empreendimentos Agropecuários e
Obras S.A.)
Local: Tatersal Rubico Carvalho

10h30 às 12h30 – Avaliação dos
touros do PNAT – Fase 1: Técnicos
Local: Pavilhão Multiuso

14h às 17h – Avaliação dos touros do
PNAT – Fase 2: Criadores
Local: Pavilhão Multiuso

13h30 – Abertura do Seminário Dow
AgroSciences/ABCZ/APPS de Pecuária
Sustentável
Palestrante: Roberto Risolia (Dow
AgroSciences/APPS)
Local: Tatersal Rubico Carvalho

13h45 – APPS (Associação dos
Profissionais da Pecuária Sustentável)
Palestrante: Alcides Torres (Scot
Consultoria/APPS)
Local: Tatersal Rubico Carvalho

14h – Mitos e Verdades da Pecuária
Palestrante: Rodrigo Paniago (Boviplan/
APPS)
Local: Tatersal Rubico Carvalho

14h45 – Visão Sistêmica da tecnologia
da Produção Pecuária
Palestrante: José Renato S. Gonçalves
(Fealq/Fazenda Figueira/APPS)
Local: Tatersal Rubico Carvalho

15h45 – Intervalo

16h15 – Parâmetros e indicadores da
pecuária sob uma ótica empresarial
Palestrante: Mario Garcia (Exagro/APPS)
Local: Tatersal Rubico Carvalho

17h – Case Projeto Pecuária Verde
(Paragominas-PA)
Palestrante: Roberto Risolia (Dow
AgroSciences/APPS)
Local: Tatersal Rubico Carvalho

18h – Lançamento do Sumário
Geneplus
Local: Tatersal Rubico Carvalho

20h – Leilão Projeto Boi com Bula
Local: Tatersal Rubico Carvalho

Terça-Feira - 19 de agosto

8h às 9h – Avaliação dos touros do
PNAT – Fase 3: Centrais de IA
Local: Pavilhão Multiuso



9h – Temperamento Animal e suas correlações com consumo alimentar e desempenho econômico

Palestrante: Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa (UNESP Jaboticabal)
Promoção: PMGZ
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

10h15 – Intervalo

10h30 – Perspectivas do uso de touros jovens selecionados em provas de desempenho

Palestrante: Carina Ubirajara de Faria (Universidade Federal de Uberlândia/ ANCP)
Promoção: Associação Nacional de Criadores e Pesquisadores (ANCP)
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

15h às 17h30 – Apresentação dos resultados do PNAT 2014 e Lançamento do Sumário PMGZ
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

18h30 – Lançamento do Sumário ANCP
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

20h – Leilão Genética Provada - Virtual

Quarta-Feira - 20 de agosto

8h – Resultados práticos do programa PAINT: Dados de abate técnico
Palestrante: Rodrigo Dias (CRV Lagoa)
Local: Tatarsal Rubico Carvalho
Promoção: PAINT

9h30 – Intervalo

10h – Vale a pena investir em touros geneticamente superiores?
Palestrante: Antonio do Nascimento Rosa (Embrapa Gado de Corte) -
Promoção: Geneplus
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

15h – Assembleia Geral Extraordinária

(convocação dirigida a todos os associados da ABCZ)
Local: Sede da ABCZ

18h – Lançamento do Sumário PAINT -
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

20h – Leilão Multiraças (Gir e Nelore)
Local: não informado

Quinta-Feira - 21 de agosto

8h – Relação entre consumo alimentar residual e características de interesse econômico em bovinos de corte
Palestrante: Renata Helena Branco Armandes (IZ)
Promoção: Instituto de Zootecnia (IZ)
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

9h30 – Intervalo

9h45 – Desafiando a produtividade de um rebanho com o melhoramento genético
Palestrante: Guilherme Pontieri (Agropontieri/ Associação dos Fornecedores de Cana da Usina Bom Sucesso)
Promoção: Qualitas
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

11h – A Genética na Pecuária Competitiva
Palestrante: Cassiano Roberto Pelle (DeltaGen)
Promoção: Delta Gen
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

9h às 17h30 – Workshop: Estratégias e metodologias técnicas na seleção leiteira (evento fechado)
Realização: ABCGIL
Apoio: Polo em Excelência Genética Bovina
Local: Museu do Zebu

15h – Julgamento e entrega dos Prêmios "Claudio Sabino Carvalho"

e apresentação dos resultados do Concurso Leiteiro Natural
Local: Pavilhão Multiuso

18h – Lançamento do Sumário IZ
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

20h – Leilão Top CEN
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

Sexta-Feira - 22 de agosto

8h – Qualidade do leite do produtor à saúde do consumidor
Palestrante: Luiz Carlos Roma Júnior (APTA Centro Leste)
Promoção: PMGZ Leite
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

9h – O uso de índices econômicos na seleção do Gir Leiteiro
Palestrante: Aníbal Eugênio Vercesi Filho (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios)
Promoção: PNMGL
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

9h45 – Intervalo

10h – Adoção de modelos de avaliação genética com base na produção no dia do controle
Palestrante: Frank Ângelo Tomita Bruneli (Embrapa Gado de Leite)
Promoção: CBMG
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

Sábado - 23 de agosto

13h – Leilão Touros Melhoradores Colonial
Local: Tatarsal Rubico Carvalho

Domingo - 24 de agosto

13h – Leilão Naviraí Camparino
Local: Leilopec



Eficiência em prova

► **Laura Pimenta** | Foto: Marcelo Ribas

Conhecer o quão eficiente é cada animal em relação ao consumo de alimento e ganho de peso é um dos principais objetivos da Prova de Eficiência Alimentar, iniciada no dia 06 de junho no campus da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba), com 54 animais zebuínos das raças Nelore, Guzará, Brahman, Tabapuã e Sindi.

A Prova, promovida pela ABCZ e pela FAZU em parceria com as empresas Intergado e In Vivo, está avaliando, através de um sistema eletrônico que inclui cochos com balanças acopladas, o comportamento nutricional dos animais durante 24 horas por dia. "Até o final da prova, que geralmente tem duração de 90 a 100 dias, teremos disponível os valores médios de consumo, ganho de peso e composição da carcaça de cada animal. A partir destes valores, poderemos concluir a relação entre consumo e ganho, verificando especialmente a raça que ganha mais peso e a que é mais exigente em termos de nutrição, mas o mais importante qual animal é o mais eficiente dentro de cada raça", explica Marcelo Ribas, da Intergado.

Antes de terem seu comportamento analisado diariamente, os animais passaram por um período de adaptação, entre os dias 7 e 28 de junho, para se acostumarem ao manejo, à dieta e aos equipamentos. Esta etapa é importante para eliminar o efeito do manejo e do ganho de peso praticados nas fazendas de origem dos animais.

Os principais destaques deste sistema eletrônico utilizado durante a prova são os registros de pesagem do animal e os relatórios de comportamento gerados pelo cocho. "Os equipamentos realizam pesagem diária dos animais sem ter que deslocá-los até o curral. Isto diminui o estresse, o desgaste dos animais, reduz mão-de-obra etc. Com relação aos registros de comportamento, ao longo de um dia é possível saber quantas vezes o animal se deslocou até o cocho, quantos cochos ele frequentou, por quanto tempo ele ficou no cocho, por quanto tempo ficou no cocho efetivamente comendo, qual hora do dia ele prefere comer. Ao final da prova, faremos a avaliação do comportamento dos animais tentando encontrar características associadas à eficiência. Por exemplo, os animais mais eficientes vão mais ou menos vezes ao cocho? Permanecem mais ou menos tempo nos mesmos? Comem mais pela manhã ou outro horário? Qual o melhor manejo de oferta de alimento para promover maior ganho de peso ou efi-

	NELORE	GUZERÁ	BRAHMAN	TABAPUÃ	SINDI	GERAL
NÚMERO DE ANIMAIS NA PROVA	18	8	6	9	13	54
CONSUMO DE MATÉRIA NATURAL (KG)						
média	20,48	19,26	18,52	19,08	16,93	18,99
máximo	25,61	23,00	21,82	23,27	19,42	25,61
mínimo	15,55	11,15	16,52	15,69	12,78	11,15
GANHO DE PESO (KG/DIA)						
média	2,06	1,73	1,65	1,93	1,59	1,83
máximo	3,19	2,48	1,90	2,45	1,93	3,19
mínimo	1,08	1,28	1,28	1,53	0,95	0,95

ciência alimentar?", comenta Marcelo.

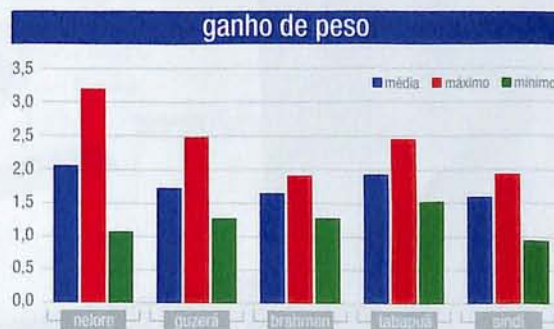
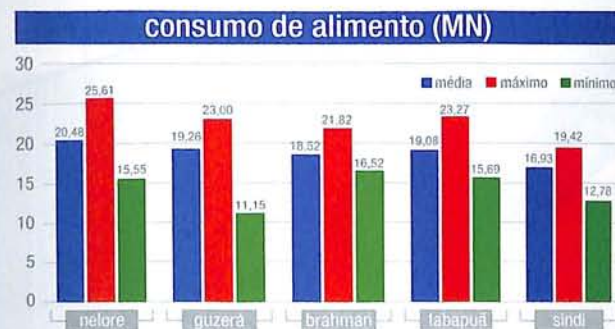
As primeiras impressões da prova demonstram que os animais, mesmo estando em um mesmo manejo, demonstram comportamentos completamente diferentes uns dos outros. Há o caso de um animal que visitou o cocho 98 vezes e ficou 2 horas e meia comendo, enquanto um segundo animal esteve no cocho por 36 vezes e comeu por 1 hora e 51 minutos. "Entre outras coisas, a prova verificará se o comportamento dos animais interfere na eficiência nutricional ou, se, por exemplo, é uma característi-

ca de determinada raça", conclui Marcelo Ribas.

Para o superintendente de Melhoramento Genético da ABCZ e professor da FAZU Carlos Henrique Cavallari Machado, a prova é um passo importante no processo de seleção de bovinos. "Estaremos identificando efetivamente os animais zebuínos que são economicamente mais viáveis. Com isso, começamos focar mais a produtividade do animal, o que é extremamente importante, e deixando de valorizar a produção", diz Cavallari.

Desempenho monitorado

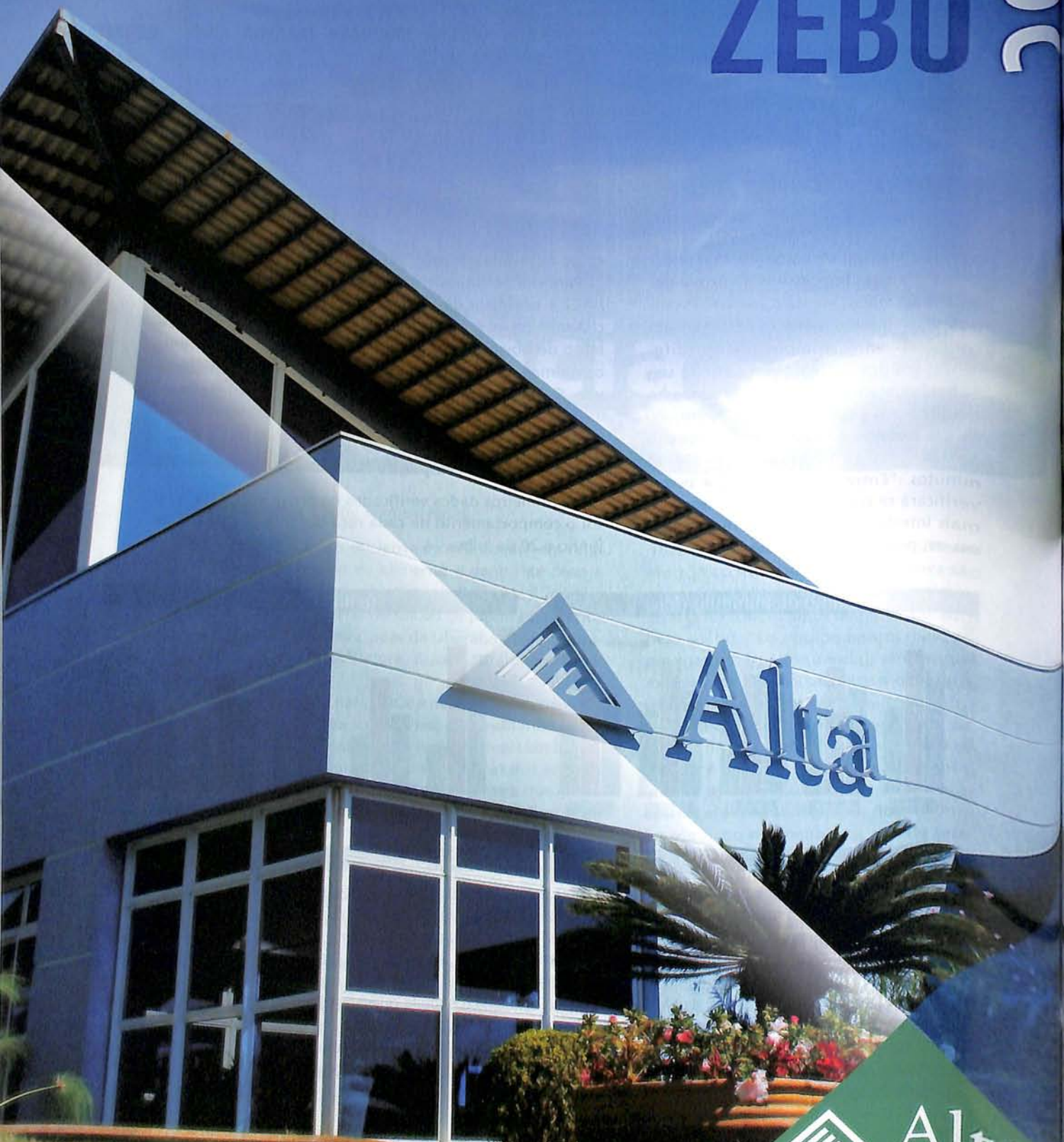
Os primeiros dados verificados na prova apontam qual foi o comportamento de cada raça durante os dias 28 de junho e 20 de julho



APRENDIZADO NA PRÁTICA

Além de novas informações para os criadores de zebu, a realização da prova na Fazenda Escola da FAZU tem outro ponto positivo: integra a atividade pecuária ao meio acadêmico. "Os alunos do curso de Zootecnia da faculdade participam ativamente da prova. Quinze alunos do curso noturno e diurno foram previamente selecionados e treinados para colaborar conosco. Eles atuam diretamente na observação diária, arraçãoamento, calibragem dos equipamentos, pesagem dos animais e monitoramento on line dos lotes. Dois desses alunos estão inscritos no nosso programa de Iniciação Científica e são bolsistas da FAPEMIG. O ganho acadêmico é muito relevante. Poucas são as instituições de ensino e pesquisa que possuem uma estrutura tão bem equipada quanto a do nosso campus. Os cochos eletrônicos permitem que dados sejam colhidos com alta precisão, impactando diretamente o ganho acadêmico em nível docente e discente, além da qualidade dos trabalhos publicados", comenta a professora Juliana Paschoal, coordenadora do curso de Zootecnia da FAZU.

CORTE ZEBU 2011



 **Alta**



(65) 3266-2440 | 9989-8447
 www.marcaob.com.br

Quark COL L 4810	Zefec Abdala F 9902	Ludy de Garça (Gim de Garça) C 6740
	Bnuva da COL CM 4163	Esmeralda A198 (Sublime do BR.) AACC 4732
Papeleta OB OBG A 583*	Dalamu OB HA 6204	Qabus da CAL (Elo da Cal) B 500
	Banquisa OBGL G 596*	Gota da Esp. (Tarza SA) L 6894
		Lajedo (Ordenado) H 8507
		Sonata OB (Ocipital) HG 8487
		Passaporte (Origmo) HA 4718*
		Alecria AO 981*

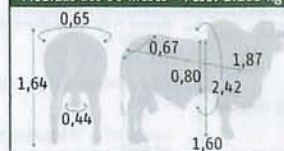
Informações do touro

Nascimento: 03/09/2008

Criador: Guaporé Pecuária

Prop.: Guaporé Pecuária

Medidas aos 50 meses - Peso: 1.103 kg



- ▲ Ótima opção de sangue, sendo filho de Quark COL, um dos touros mais provados da raça nelore e na linha materna, traz a qualidade genética da linhagem Godhavari através de seu avô materno, o gigante Dalamu OB. Touro careca, bem caracterizado e ótima carcaça, é destaque de avaliação genética em todos os sumários.
- ▲ Indicado para fazer base de rebanho, produzindo fêmeas funcionais e também tourinhos comerciais. Sua progênie já é destaque dentro do seletor rebanho OB.

SUMÁRIO ANCP 2014

DEP	AC	%	-	+
3,48	42	2 %		
10,96	87	1 %		
15,61	88	3 %		
16,97	88	3 %		
1,03	83	1 %		
1,22	83	1 %		
49,90	17	40 %		
53,25	20	45 %		
6,40	78	25 %		
6,05	79	60 %		
16,51	67	2 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-0,15	25	60 %		
PD	8,88	81	0,1 %		
TMD	4,30	53	3 %		
PS	12,05	83	0,5 %		
GPD	23,42	87	4 %		
IPP	1,18	18	48 %		
PES	1,19	80	0,1 %		
IABCZ	21,90		0,5 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	2,12	1	4 %		
PD (kg)	5,00	13	10 %		
PS (kg)	5,86	13	10 %		
PED (mm)	0,18	13	5 %		
PES (mm)	0,51	13	4 %		
IPP (kg)	-36,09	13	2 %		
AOL (mm)	1,14	13	2 %		
ESG (mm)	0,82	13	12 %		
MAR (0-12)	0,03	11	10 %		
IQG	1,74		5 %		



(LV) Fazenda LÍRIO DO VALE
Pedra Sagrada, Residência
 (64) 3472-9646
 neloreliriodovale@hotmail.com



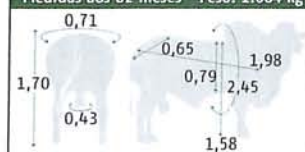
Informações do touro

Nascimento: 12/07/2009

Criador: Edson da Silva Torres

Prop.: Edson da Silva Torres

Medidas aos 62 meses - Peso: 1.064 Kg



- ▲ Filho do grande Jeru da Brumado na Malva EDTO, que vai a grande Badalada da 3R;
- ▲ Sagrou-se Grande Campeão da Expozebu 2012 por possuir carcaça moderna e funcional aliada a uma beleza racial indiscutível;
- ▲ Touro excepcional para ser utilizado nos mais exigentes plantéis do país;
- ▲ Sua progênie já vem se destacando em vários criatórios do Brasil.

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	1,93	1	5 %		
PD (kg)	6,52	13	5 %		
PS (kg)	7,04	13	7 %		
PED (cm)	0,14	13	10 %		
PES (cm)	0,02	13	47 %		
IPP (cm)	-29,61	13	3 %		
AOL (cm)	0,07	11	45 %		
ESG (cm)	0,46	10	10 %		
MAR (0-10)	-0,01	11	61 %		
IQG	1,63		6 %		



Fazenda Santarém

(24) 2258-3163 / 9-9256-0172
 (21) 32359670
 fazendasantarem@uol.com.br

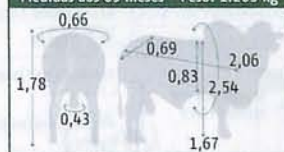
Informações do touro

Nascimento: 12/12/2005

Criador: Olavo Egydio Monteiro Carvalho

Prop.: Olavo Egydio Monteiro Carvalho

Medidas aos 63 meses - Peso: 1.205 kg



- ▲ Pedigree interessante, é filho de Atma de Naviraí e extraordinária Catalã TE S. Bárbara, portando neto da matriarca Espanhola J. Galera, pertencendo a uma das mais nobres famílias do nelore;
- ▲ Campeão Sênior Expoinel 2008 e grande destaque para as características de peso em todos os sumários;
- ▲ Indicado para quem busca colocar tamanho aliado a comprimento, sem perder a harmonia;

Atma de Naviraí
 CSCC 2052

Paysandu de Nav.
 CSCC 1192

Toca TE de Nav.
 CSCC 1467

Maia da S. Marta (Horário de Nav.)
 J 999

Lara TE de Nav. (Visual da ZEB VR)
 DM 1907

Fajardo da GB (Idílio da YB)
 I 3165

Majoara da SM (Horário de Nav.)
 DT 8186

Catalã TE S. Bárbara
 SBAR 195

1646 da MN
 D 7661

Espanhola J.
 Gal.
 EB 550

Barranco 1171 (Macau)
 B 3194

Hialita Lamu (Gabillamu da SC)
 AP 1631

Nambi Mata Velha (Iguaçu da Pag)
 F 8800

Opera da SC (Gim de Garça)
 CV 3778

SUMÁRIO ANCP 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-6,51	83	100 %		
PD	7,86	91	7 %		
TMD	9,67	92	18 %		
PS	7,91	92	30 %		
GPD	0,51	88	7 %		
IPP	0,34	89	17 %		
PES	52,00	65	12 %		
IABCZ	50,15	73	80 %		
PM-EM	-0,82	81	90 %		
PD	+0,22	82	100 %		
TMD	2,11	88	60 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-0,31	26	68 %		
PD	5,24	87	2 %		
TMD	2,03	73	17 %		
PS	12,38	87	0,5 %		
GPD	35,44	89	0,5 %		
IPP	0,27	60	42 %		
PES	-1,18	79	100 %		
IABCZ	10,10		12 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPIUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	-0,37	4	63 %		
PD (kg)	9,93	67	1 %		
PS (kg)	14,22	62	0,5 %		
PEB (cm)	-0,01	44	54 %		
PES (cm)	-0,91	62	99 %		
IPP (mm)	-23,29	21	7 %		
AOL (cm2)	0,83	20	5 %		
ESG (mm)	0,41	18	13 %		
MAR (10-10)	0,11	16	0,1 %		
IQG	1,99		3 %		



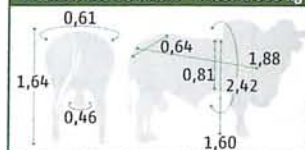
Informações do touro

Nascimento: 12/11/2006

Criador: Condomínio Agropecuário Irmãos P. Cardoso LTDA

Prop.: Condomínio Agropecuário Irmãos P. Cardoso LTDA

Medidas aos 80 meses - Peso: 1.060 kg



- ▲ Pedigree muito consistente, tendo dois ícones de avaliação genética, Bacana e Rambo, sustentando seu alto valor genético.
- ▲ Touro muito forte e bem caracterizado já possui mais de 300 filhos avallados no Sumário ANCP 2014, destaque em 7 características com grande impacto econômico, além do MGT.
- ▲ É indicado para fazer tourinhos de qualidade superior e valor agregado nos rebanhos mais criadores do país.

SUMÁRIO ANCP 2014

	DEP	AC	%	-	+
MP120	0,96	26	40 %		
DP210	14,20	69	0,1 %		
DP365	21,70	64	0,5 %		
DP450	22,93	60	0,5 %		
DPE365	1,10	51	0,5 %		
DPE450	1,21	45	1 %		
D3P	56,75	22	2 %		
DSTAY	68,20	24	0,1 %		
DAOL	1,12	27	10 %		
DACAB	-0,15	28	80 %		
MGT	20,09	47	0,5 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-0,17	16	61 %		
PD	11,93	51	0,1 %		
TMD	5,68	33	1 %		
PS	21,37	41	0,1 %		
GPD	25,77	23	2 %		
IPP	1,98	17	53 %		
PES	0,99	40	0,5 %		
IABCZ	27,99		0,1 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	-0,63	1	71 %		
PD (kg)	13,15	13	0,1 %		
PS (kg)	14,92	13	0,1 %		
PEO (mm)	0,35	12	0,1 %		
PES (mm)	0,81	13	0,5 %		
IPP (dard)	-36,64	7	1 %		
AOL (cm ²)	0,44	13	20 %		
ESG (mm)	0,38	13	15 %		
MAR (1-10)	0,05	4	3 %		
IQG	3,05		0,5 %		

7370 TG
VBA 7370 | Código: 11NE0828



GRUPO TERRA GRANDE
A Essência do Melhor

(62) 3224-9006
terra grande@grupoterragrande.com.br
www.grupoterragrande.com.br

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014					
DEP	AC	%	-	+	
0,97	1,8	47 %			
0,87	1,8	68 %			
0,70	1,8	68 %			
0,27	2,0	29 %			
0,22	1,7	16 %			
0,51	1,8	63 %			
0,67	1,7	5 %			
0,65		37 %			

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014					
	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	0,39	3	37 %		
PD (kg)	2,18	15	28 %		
PS (kg)	8,93	15	3 %		
PED (cm)	0,35	13	0,4 %		
PES (cm)	0,33	15	12 %		
IPP (diar)	-10,06	11	26 %		
ADL (cm2)	0,7	12	9 %		
ESG (mm)	0,02	11	47 %		
MAR (0-10)	-0,08	11	99 %		
IQG	1,49		7 %		

Nelore PO



Informações do touro

Nascimento: 18/08/2010

Criador: Terra Grande Agropecuária

Prop.: Terra Grande Agropecuária



- ▲ 7370 TG possui um pedigree diferenciado dentro da pecuária atual;
- ▲ Foi um dos touros que mais distribuiu sêmen no programa ATJ/ Geneplus de 2012, portanto touro que irá se provar rápido;
- ▲ Sua progênie vem se destacando em vários criatórios, por apresentar beleza e ganho de peso;
- ▲ Opção de sangue por não apresentar Ludy e Rambo em seu pedigree.



erilo TG
VBA 9252 | Código: 11NE0914



GRUPO TERRA GRANDE
A Essência do Melhor

(62) 3224-9006
terra grande@grupoterragrande.com.br
www.grupoterragrande.com.br

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014					
	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	0,73	3	26 %		
PD (kg)	7,37	13	1 %		
PS (kg)	10,17	13	2 %		
PED (cm)	0,24	9	2 %		
PES (cm)	0,77	13	0,5 %		
IPP (diar)	-15,81	1	16 %		
ADL (cm2)	0,45	10	19 %		
ESG (mm)	0,57	9	6 %		
MAR (0-10)	0,05	2	2 %		
IQG	2,2		2 %		

Nelore PO

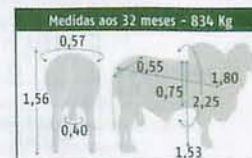


Informações do touro

Nascimento: 05/09/2011

Criador: Terra Grande Agropecuária

Prop.: Terra Grande Agropecuária



- ▲ Filho de Erug de Naviraí, Berilo traz a genética da grande Trucada;
- ▲ Carcaça muito forte e que chama atenção pelo equilíbrio e volume de musculatura;
- ▲ Berilo foi escolhido durante o ATJ 2013 e sua avaliação no Geneplus é destaque para as características de crescimento, precocidade sexual e carcaça.





(34) 3359-0121 / 3359-0122
novatrindade@novatrindade.com.br

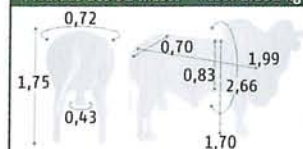
Informações do touro

Nascimento: 13/05/2010

Criador: Paulo Afonso F. T. Júnior - Faz. Nova Trindade

Prop.: Paulo Afonso F. T. Júnior - Faz. Nova Trindade

Medidas aos 51 meses - Peso: 1.251 kg



- ▲ Premiadíssimo nas pistas em que participou, foi destaque e sensação da Expozebu 2013, na qual foi Campeão Sênior e Grande Campeão da raça;
- ▲ Filho de Basco Nav., líder do ranking ACNB, que transmite beleza racial e carcaça volumosa e moderna.
- ▲ Na linha materna possui matrizes renomadas, Bakiana FIV OJC, uma das principais doadoras da Fazenda Nova Trindade e Típica da B. Correa, doadora que fez história nos mais seletos criatórios do Brasil.



SUMÁRIO ANCP 2014

	DEP	AC	%	-	+
MP120	-3,36	25	100 %		
DP210	4,73	25	30 %		
DP365	6,52	27	35 %		
DP450	5,72	27	40 %		
DPE365	0,32	25	15 %		
DPE450	0,21	24	25 %		
D3P	49,85	18	40 %		
DSTAY	51,40	20	70 %		
DAOL	-	0	- %		
DACAB	-	0	- %		
MGT	3,13	25	50 %		

NF 120: 0 | NR 120: 0 | NF 450: 0 | NR 450: 0 | NN 120: 0 | NRN 120: 0

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-0,62	22	79 %		
PD	-0,28	20	58 %		
TMD	-0,99	21	73 %		
PS	0,62	21	45 %		
GPD	11,59	19	23 %		
IPP	-24,31	20	2 %		
PES	0,32	19	11 %		
IABCZ	5,32		27 %		



Trovão TE de Naviraí CSC 1656	Gandhi PO da NI I 212	1646 da MN (Barranco 1171) D 7661
		Garuda POI da NI (Vasuvada POI) DN 8670
	Ondulação da S. Marta CSCN 5529	Jivago TE de Nav. (Iguaçu da Pag) I 2200
		Hospedagem de Nav. (Vasuvada POI) DB 3747
Uranga B. Correia IBC 2380	Fajardo da GB I 3165	Idílio da YB (Visual da ZEB VR) E 8080
		Bailarina da GB (Nago da Morung.) CS 9414
	Seda B. Correia IBC 1807	Ganjes POI da ZEB. VR (Chandu POI da ZEB. VR) F 7855
		Nata B. Correia (Visual POI ZEB VR) DB 3186

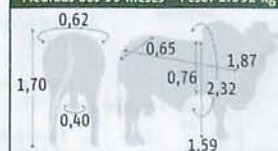
Informações do touro

Nascimento: 10/01/2009

Criador: Irmãos Barros Correia

Prop.: Irmãos Barros Correia

Medidas aos 39 meses - Peso: 1.092 kg



- ▲ Um dos touros melhores touros já nascido nos 32 anos de seleção de Irmão Barros Corrêa;
- ▲ Boa opção do já desaparecido Trovão de Naviraí, touro que se destacou no criatório Naviraí;
- ▲ Alia beleza racial com uma carcaça comprida de boa musculatura no posterior;
- ▲ Seus filhos já se destacam em vários criatórios do país.

SUMÁRIO ANCP 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-0,69	23	90 %		
PD	2,50	31	50 %		
TMD	3,03	30	60 %		
PS	2,49	30	60 %		
GPD	0,02	24	40 %		
IPP	0,03	23	45 %		
PES	49,10	20	60 %		
ESG	50,60	21	80 %		
MAR	-1,90	21	100 %		
IQG	-0,20	21	90 %		
IMC	1,25	26	70 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	1,65	24	6 %		
PD	0,39	48	46 %		
TMD	2,45	36	13 %		
PS	-4,46	49	90 %		
GPD	-19,36	55	100 %		
IPP	10,97	19	91 %		
PES	0,18	23	21 %		
ABCZ	-0,99		60 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	-0,34	1	62 %		
PD (kg)	2,12	13	28 %		
PS (kg)	2,32	13	30 %		
PED (cm)	0,04	11	36 %		
PES (mm)	0,26	12	18 %		
IPP (mm)	-8,58	12	29 %		
AOL (mm)	-0,4	10	79 %		
ESG (mm)	0,09	9	40 %		
MAR (g/100)	0	9	47 %		
IQG	0,6		28 %		



nelore
SY

(82) 3023-5867 / 3023-9306-2051 / 9981-1111
arthur.neloresmp@hotmail.com
cerqueira.neloresmp@hotmail.com

Bitelo da SS G 9000	Ludy de Garça C 6740	Gim de Garça (Dumu) C 23
	Tarefa da SS DP 8580	Homessa de Garça (Rigone) AX 4547
Vagalume B. Correa IBC 2613	Nobre TE da PRIM J 744	Coringa da BAL (Temon) C 2582
		Perfidia da SS (Fallon do Sabiá) CV 8307
	Lanna CK 3249	1646 da MN (Barranco 1171) D 7661
		Entrevista da PRIM (Man PO da ZEB) CA 5610
		Himalaya do BR (Amedaba) B 5980
		Castanha Caju (Kalunga) AU 1193

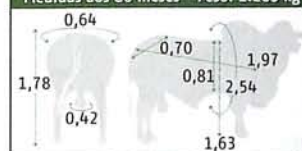
Informações do touro

Nascimento: 14/11/2002

Criador: Silvio Marcio Conde de Paiva

Prop.: Wilma Wanderley de Paiva

Medidas aos 86 meses - Peso: 1.263 kg



- ▲ Carcaça moderna, convexa e bem coberta;
- ▲ Ótima abertura de peito, ossatura forte e apurados corretos;
- ▲ Posterior bastante volumoso e de culote acentuado;
- ▲ Progenie muito uniforme, com destaque para o volume de carcaça.

SUMÁRIO ANCP 2014

	DEP	AC	%	-	+
MP120	-0,27	73	80 %		
DP210	6,93	89	11 %		
DP365	12,15	90	9 %		
DP450	12,62	90	9 %		
DPE365	-0,30	86	90 %		
DPE450	-0,55	87	100 %		
D3P	62,95	45	0,5 %		
DSTAY	52,85	68	45 %		
DAOL	0,40	71	25 %		
DACAB	0,05	72	17 %		
MGT	6,32	83	30 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-0,10	90	58 %		
PD	3,48	92	8 %		
TMD	1,62	91	22 %		
PS	7,87	92	4 %		
GPD	23,6	94	4 %		
IPP	10,84	88	91 %		
PES	-0,45	89	97 %		
IABCZ	6,57		22 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	0,55	73	31 %		
PD (kg)	7,09	89	4 %		
PS (kg)	10,31	86	2 %		
PED (mm)	-0,06	76	72 %		
PES (mm)	-0,28	84	85 %		
IPP (dias)	-22,5	73	8 %		
AOL (cm ²)	0,12	32	40 %		
ESG (mm)	0,61	28	5 %		
MAR (0-10)	-0,01	22	62 %		
IQG	1,76		4 %		



(15) 3271-3289
rfaagropecuaria@terra.com.br



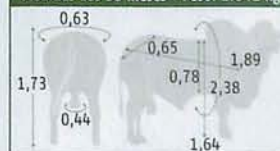
Informações do touro

Nascimento: 30/12/2009

Criador: RFA Agropecuária

Prop.: RFA Agropecuária

Medidas aos 56 meses - Peso: 1.041 Kg



- ▲ Filho de Teruska 12 J. Galera, da consagrada família de Jocaira e Espanhola J. Galera, Lastro foi selecionado pelo PNATJ em 2011;
- ▲ Um dos líderes de vendas em 2012 e 2013, foi bastante utilizado em rebanhos puros para incrementar carcaça volumosa e caracterização racial;
- ▲ Progenie destaque em diversos criatórios, inclusive nas principais pistas do país.

SUMÁRIO ANCP 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	2,05	25	13 %		
PD	7,17	42	10 %		
PS	8,82	50	25 %		
PE	9,08	49	25 %		
IPP	-0,06	41	70 %		
ESG	0,11	39	35 %		
ESG (sem)	53,60	19	8 %		
ESG (sem)	55,65	19	25 %		
ESG (sem)	-0,05	19	45 %		
ESG (sem)	-0,23	19	100 %		
ESG (sem)	7,89	38	19 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-0,02	22	52 %		
PD	3,80	70	6 %		
TMD	1,71	46	21 %		
PS	8,42	63	3 %		
GPD	20,56	64	7 %		
IPP	-10,43	20	9 %		
PES	0,36	51	9 %		
IABCZ	13,33		6 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	2,57	1	2 %		
PD (kg)	6,8	13	4 %		
PS (kg)	9,36	13	3 %		
PE (kg)	0,16	12	8 %		
PES (kg)	0,64	13	1 %		
IPP (kg)	-29,11	13	4 %		
AOL (kg)	0,51	13	16 %		
ESG (kg)	0,45	12	11 %		
MAR (kg-10)	0	10	44 %		
IQG	2,24		2 %		

NF 120: 45 | NR 120: 7 | NF 450: 14 | NR 450: 2 | NN 120: 0 | NR 120: 0



Samaritano do JHV

Registro: JHVM 5812 | Código: 11NM0149

Nelore Mocho



CAMPARINO

(34) 9962-6577
(65) 9989-2908

fazendacamparino@hotmail.com

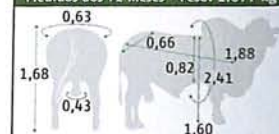
Informações do touro

Nascimento: 10/09/2008

Criador: José Humberto Villela Martins

Prop.: José Humberto Villela Martins

Medidas aos 72 meses - Peso: 1.077 kg



- ▲ Touro destaque de vendas na bateria de touros mocho da Alta Genética, aliado à caracterização racial muito forte e carcaça bastante volumosa;
- ▲ Indicado para produção de tourinhos comerciais por possuir além do bom fenótipo, avaliação genética muito forte para peso, precocidade sexual e acabamento de carcaça;
- ▲ Sua produção é destaque nos mais seletores rebanhos produtores de touros.

SUMÁRIO ANCP 2014					
DEP	AC	%	-	+	
MP120	-1,88	47	100 %		
DP210	7,38	83	9 %		
DP365	14,33	84	0,5 %		
DP450	16,84	84	0,5 %		
DPE365	0,82	79	0,2 %		
DPE450	1,18	78	0,2 %		
D3P	45,15	28	100 %		
DSTAY	50,15	67	1 %		
DAOL	-2,66	71	100 %		
DACAB	0,38	73	2 %		
MGT	10,64	71	9 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014					
DEP	AC	%	-	+	
PM-EM	-0,18	15	62 %		
PD	3,30	98	9 %		
TMD	1,51	41	24 %		
PS	5,12	64	11 %		
GPD	22,62	67	5 %		
IPP	1,29	17	43 %		
PES	0,40	54	8 %		
ABCZ	10,00	12	12 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPIUS 2014					
DEP	AC	%	-	+	
P120-EM ind	-1,50	1	91 %		
PD ind	6,31	34	4 %		
PS ind	8,39	17	0,3 %		
PED ind	0,22	1	0,3 %		
PES ind	0,37	15	9 %		
IPP ind	-15,64	7	16 %		
ADL ind	0,16	1	17 %		
ETG ind	0,18	1	30 %		
MAR ind	0,82	1	26 %		
IQS	1,41	8	8 %		

Legume do JHV JHVM 3163	Sensual TE da SM CSM 2349	Napoleão de Natal (Natal) CSM1484
	Beneditina da SM CSM 7429	Embrança da SM (Duro de CSM 1250)
Lavanda do JHV JHVM 3106	Folgado do JHV JHVM 1330	Rambo da MN (Tang) 11111
	Figurista do JHV JHVM 1451	Síntese da SM (Navegante) CSM 6151
		Chodo CM (Jato de Rato) L 700
		Nafra Mandinga (Gato de Rato) JHV 1371
		Vassal da GR (Gato de Rato) GRD 2687
		Nevada Mandinga (Gato de Rato) JHV 1381

Teatro do JHV

Registro: JHVM 6730 | Código: 11NE0789

Nelore PO



CAMPARINO

(34) 9962-6577
(65) 9989-2908

fazendacamparino@hotmail.com

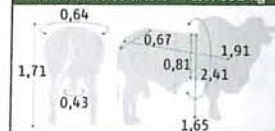
Informações do touro

Nascimento: 05/04/2009

Criador: José Humberto Villela Martins

Prop.: José Humberto Villela Martins

Medidas aos 65 meses - Peso: 992 kg



- ▲ Filho do genearca Quark COL na consagrada matriz Beneditina, que também é mãe do touro Nelore Mocho Legume do JHV;
- ▲ Excelente avaliação genética nos sumários que participa, Teatro é TOP 1 % Clarifide;
- ▲ Com a entrada de filhos, sua avaliação tem melhorado, com grande destaque para as características de peso e precocidade sexual. Seus filhos já sobressaem por possuir beleza racial, comprimento e musculatura evidentes.

SUMÁRIO ANCP 2014					
DEP	AC	%	-	+	
MP120	2,07	68	13 %		
DP210	11,75	73	0,5 %		
DP365	14,67	73	4 %		
DP450	15,83	74	4 %		
DPE365	0,83	69	2 %		
DPE450	1,19	65	2 %		
D3P	55,45	36	4 %		
DSTAY	61,80	52	1 %		
DAOL	0,24	67	30 %		
DACAB	-0,11	69	100 %		
MGT	15,28	65	2 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014					
DEP	AC	%	-	+	
PM-EM	-0,08	23	57 %		
PD	5,33	45	2 %		
TMD	2,62	34	11 %		
PS	5,40	28	10 %		
GPD	25,52	26	1 %		
IPP	3,85	23	65 %		
PES	0,46	24	6 %		
ABCZ	12,73	7	7 %		

Quark COL L 4810	Zefec Abdala F 9902	Ludy de Garça (Gim de Garça) C 6740
	Bruva da COL CM 4163	Esmeralda A198 (Sublime do BR.) AAC 4732
Beneditina da SM CSM 7429	Rambo da MN 11111	Qabus da CAL (Elo da CAL) B 500
	Síntese da SM CSM 6151	Gota da Esp. (Tarza SA) L 6894
		Tango (Tango 1804) C 6692
		A 1359 da MN (Barranco 1171) CB 9862
		Navegante da S. Marta (Dato do Natal) 14546
		Rainha da Fuma (Neblon da Fuma) DX 1104

NF 120: 202 | NR 120: 8 | NF 450: 60 | NR 450: 4 | NN 120: 0 | NRN 120: 0



FAZENDA
SANTA EDWIGES
RAPHAEL COUTINHO
(21) 2601-7979 / 2701-0188
centralsantaedwiges@uol.com.br
www.centralsantaedwiges.com.br
São Gonçalo - RJ

Legat MJ da O. D'Água
D 9289

Iguaçu da Pag
B 3145

Falta da O. D'Água
BH 8263

Ranchi Ipê Ouro
IPE 1384

Maharash II TE J. Gal
JGAL 2036

Itália IV TE J. Gal
JGAL 906

Taj Mahal I (Taj Mahal Imp.)
TAJ 3050

Etatuba (Marduk Imp.)
X 5146

Labam da ZEB (Karvadi IMP)
AB 5250

Judoca da ZEB (Gokkhar da SC)
AB 933

Myke da COL (Iguaçu da Pag)
F 8698

Opala Ipê Ouro (1646 da MN)
DT 4861

Fajardo da GB (Idílio da YB)
I 3165

Espanhola J. Gal. (Nambi Mata Velha)
EB 550

Informações do touro

Nascimento: 06/07/2008

Criador: Agropecuária J. Galera

Prop.: Faz. Nova Modelo Sta Edwiges Ltda

Medidas aos 74 meses - Peso: 1.165 kg



- ▲ Filho da recordista mundial de comercialização, Maharash II TE J. Galera, neto da Itália IV e bisneto da Espanhola J. GAL. Um das poucas opções de sangue Legat MJ no mercado. Pedigree fortíssimo provando a qualidade de sua genética;
- ▲ Transmite para seus filhos muita beleza racial e comprimento de carcaça;
- ▲ Sua produção já é destaque em criatórios por todo país.

SUMÁRIO ANCP 2014

DEP	AC	%	-	+
-0,55	26	90 %		
3,37	38	40 %		
7,17	42	30 %		
7,92	36	30 %		
-0,33	32	90 %		
-0,34	26	100 %		
49,63	21	45 %		
22,50	23	50 %		
0,09	22	35 %		
-0,30	22	100 %		
4,30	33	40 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-0,23	26	64 %		
PD	-0,65	53	65 %		
TMD	-0,38	39	62 %		
PS	-0,93	46	61 %		
GPD	13,56	44	18 %		
IPP	-21,95	25	3 %		
PES	-0,48	32	98 %		
IABCZ	2,49		40 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	0,85	2	23 %		
PD (kg)	3,83	13	16 %		
PS (kg)	4,56	13	16 %		
PED (cm)	-0,03	11	62 %		
PES (cm)	0,04	12	45 %		
IPP (kg)	-18,37	15	12 %		
AOL (cm)	0,61	6	12 %		
ESG (mm)	0,44	5	11 %		
MAR (3-10)	0,02	1	19 %		
IQG	1,08		14 %		



NOMA
Nelore

(44) 3221-5000
contato@nomaagropecuaria.com.br

Nelore do Go

(18) 99783-6053
polo41@asturbo.com.br

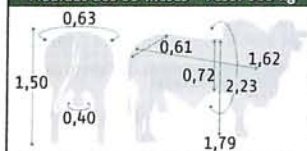
Informações do touro

Nascimento: 17/11/2010

Criador: Fabio Souza de Almeida Filho

Prop.: Fabio Souza de Almeida Filho, Noma Agropecuária da Amazônia Ltda

Medidas aos 33 meses - Peso: 905 kg



- ▲ Pedigree aberto permitindo ser utilizado na maior parte dos rebanhos nacionais. Touro jovem da bateria da Alta, participante do ATJ 2012, possui boa conformação e boa avaliação genética em todos os sumários que participa;
- ▲ Ótima opção de linhagem Vindouro e Polonês;
- ▲ Filhos já são destaque em diferentes rebanhos.

Vindouro IZ
C 6269

Quicundo
B 6722

Quadriga
AL 9257

Gabilamu da SC (Chummak)
A 6717

Madruga (Fidalgo)
Z 5037

Feral da SC (Rastã Imp.)
9444

Formiga
F 9180

Barca da Marimbondo
DT 6530

Polonês
C 6881

Saiva
CF 692

Jalao (Garin de Prud.)
B 5875

Diadema (Manda Chuva)
T 6519

Rondante (Elmo)
C 3781

Verada (Indireto)
BH 1641

SUMÁRIO ANCP 2014

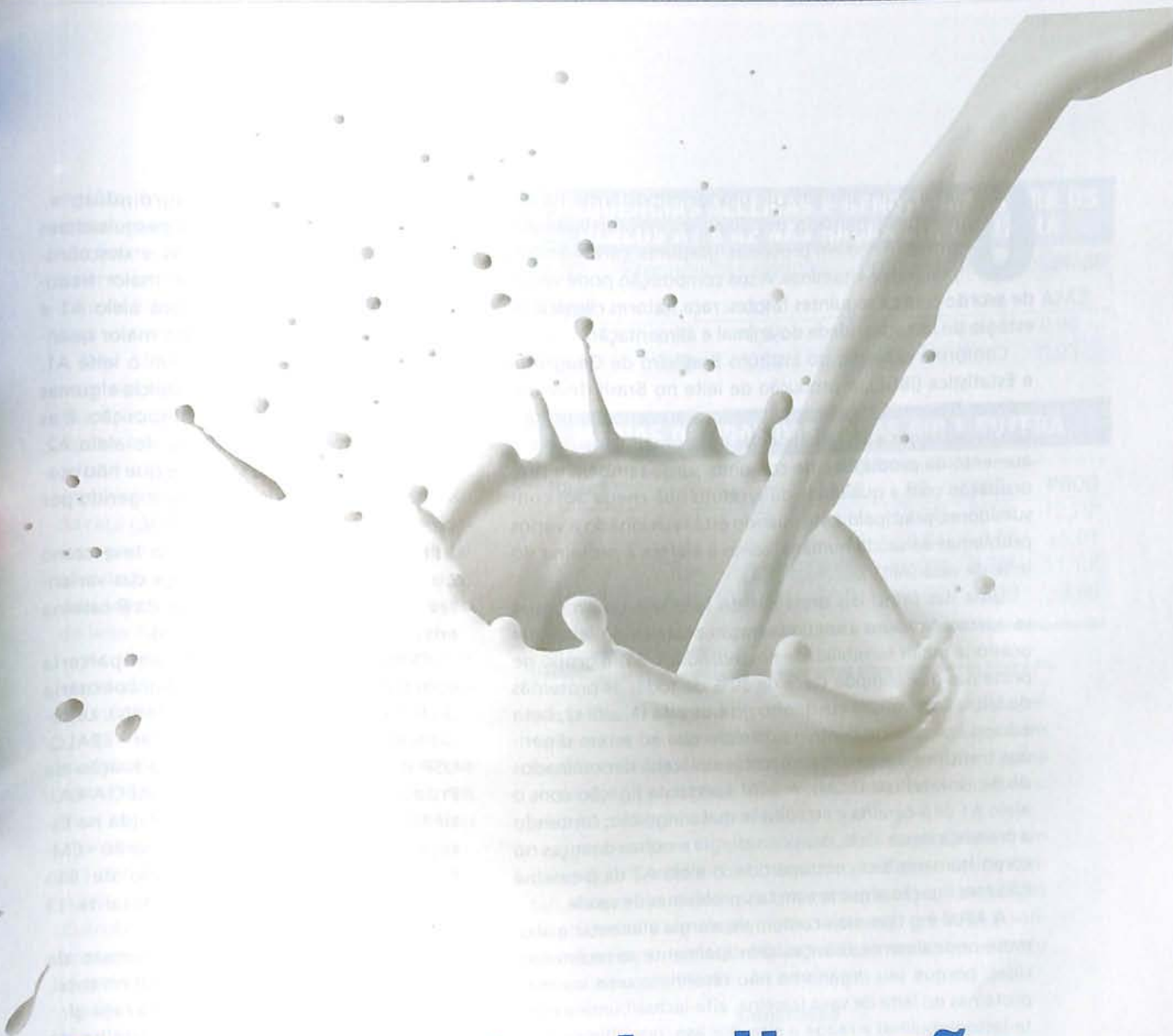
	DEP	AC	%	-	+
MP120	2,79	23	5 %		
DP210	3,60	32	40 %		
DP365	11,30	34	12 %		
DP450	11,19	33	13 %		
DPE365	0,10	23	35 %		
DPE450	-0,08	23	60 %		
D3P	51,20	10	25 %		
DSTAY	54,55	18	30 %		
DAOI	3,26	31	0,5 %		
DACAB	0,90	31	0,1 %		
MGT	10,64	27	9 %		

SUMÁRIO PMGZ / ABCZ 2014

	DEP	AC	%	-	+
PM-EM	-1,12	26	89 %		
PD	2,80	27	13 %		
TMD	-0,36	26	61 %		
PS	5,36	24	10 %		
GPD	11,21	19	24 %		
IPP	-7,45	18	13 %		
PES	-0,09	18	67 %		
IABCZ	4,41		31 %		

SUMÁRIO EMBRAPA / GENEPLUS 2014

	DEP	AC	%	-	+
P120-EM (kg)	0,93	6	21 %		
PD (kg)	6,21	17	6 %		
PS (kg)	16,51	16	0,1 %		
PED (cm)	-0,03	13	62 %		
PES (cm)	0,22	13	22 %		
IPP (dias)	-9,46	14	27 %		
AOL (cm2)	2,45	14	0,1 %		
ESG (mm)	0,38	8	15 %		
MAR (3-10)	-0,01	11	61 %		
IQG	2,37		1 %		



Sem contraindicação

Estudo confirma capacidade do zebu de produzir leite não alergênico

► **Tabatta Cristine Chaves de Lima** | Foto: divulgação



O leite é um alimento de grande importância na alimentação humana, devido ao seu elevado valor nutritivo. É rico em proteínas, gorduras, carboidratos, minerais e vitaminas. A sua composição pode variar de acordo com os seguintes fatores: raça, fatores climáticos, estágio de lactação, idade do animal e alimentação.

Conforme projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção de leite no Brasil deve aumentar 5% em 2014. Se confirmado o aumento, a produção deve chegar a 36,75 bilhões de litros em um ano. Com o aumento da produção e do consumo, surge também a preocupação com a qualidade do produto que chega aos consumidores, principalmente quando está relacionado a vários problemas de saúde humana, como a alergia a proteína do leite de vaca (APLV).

Uma das principais proteínas do leite é a caseína, que se apresenta como a segunda fração protéica do leite que ocasiona maior sensibilidade nos indivíduos. É um grupo de proteínas que compõe cerca de 80% de todas as proteínas do leite são divididas em quatro grupos: alfa s1, alfa s2, beta e kappa. A caseína contém proteínas que ao serem digeridas transformam-se em compostos opiáceos denominados de β -casomorfina (BCM). A BCM apresenta ligação com o alelo A1 da β -caseína e acredita-se que a ingestão, contendo a presença desse alelo, ocasione alergia e outras doenças no corpo humano. Em contrapartida, o alelo A2 da β -caseína não tem ligação alguma com tais problemas de saúde.

A APLV é o tipo mais comum de alergia alimentar e acomete normalmente crianças, principalmente as recém-nascidas, porque seu organismo não reconhece uma ou mais proteínas do leite de vaca (caseína, alfa-lactoalbumina e beta-lactoglobulina) e reage a elas. Por isso, nos últimos anos várias empresas vêm se dedicando à aplicação de marcadores moleculares, ou genéticos, em bovinos leiteiros, já que o conhecimento de genes é importante para as características bio-econômicas no sistema de produção, oferecem

do benefícios também à agroindústria.

Tal fato fez com que os pesquisadores estudassem as raças bovinas e descobrissem quais delas apresentam maior frequência alélica e genotípica dos alelos A1 e A2. As raças que apresentam maior quantidade do alelo A1, produzem o leite A1, um leite alergênico e que propicia algumas doenças a pessoas com predisposição. E as raças com maior quantidade do alelo A2, produzem o leite A2, um leite que não ocasiona doenças e que pode ser ingerido por pessoas que apresentam a APLV.

Neste contexto, este estudo teve como objetivo identificar a presença das variantes alélicas A1 e A2 do gene da β -caseína em rebanhos zebuínos leiteiros.

O trabalho foi realizado em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), Laboratório de Biotecnologia Animal – ESALQ/USP e o Programa de Pós-Graduação de Produção Animal (PPGPA) – UAECIA-EAJ/UFRN. A pesquisa foi desenvolvida na Estação Experimental Felipe Camarão - EMPARN, localizada no município de São Gonçalo do Amarante - RN, distante 13 km da capital Natal.

O rebanho estudado é composto de 156 animais puro de origem (PO) no total, sendo 88 da raça guzerá e 68 da raça gir.

A coleta de amostras para análise do polimorfismo foi feita através da retirada dos pelos da vassoura da cauda do animal, que foram colocados em envelopes, identificados e armazenados em temperatura ambiente até a extração de DNA.

As amostragens foram realizadas durante o procedimento de registro genealógico, quando os animais eram levados para o tronco de contenção, com o intuito de interferir o mínimo possível no manejo da fazenda e evitar o estresse excessivo dos animais. Os pelos foram retirados laçando-se entre 15 e 25 pelos nos dedos da mão e puxando-os com firmeza. Como a coleta ocorreu no período chuvoso, era importante que os pelos estivessem limpos e secos. Em



Coleta, acondicionamento e identificação de amostras de pelos da vassoura da cauda de bovinos

seguida, foi verificado se os mesmos apresentavam os bulbos intactos, ou seja, se eles não foram quebrados antes da raiz. O material coletado foi enviado para o Laboratório de Biotecnologia Animal – ESALQ/USP para as análises de polimorfismos.

Dos 156 animais estudados, somente nove apresentaram heterose (A1A2), enquanto que a maioria mostrou-se homozigoto para o A2. Em relação às raças, a guzerá obteve uma maior quantidade de animais heterozigotos, com seis, contra três da raça gir. Nenhum animal apresentou homozigose para o A1, fato que pode ser explicado por Garcia (2009), visto que as raças zebuínas são especializadas na produção de leite A2 na sua quase totalidade.

As frequências alélicas e genotípicas associadas ao polimorfismo da CSN2 são apresentadas na Tabela.

As frequências alélicas observadas demonstraram que o alelo A2 encontra-se com frequência superior ao alelo A1 nas duas raças. Concomitante, não se observou a presença do genótipo A1A1 em nenhuma das raças e a frequência do genótipo A2A2 prevaleceu sobre o genótipo A1A2. Corroborando Otaviano (2006), o estudo encontrou 100% da frequência alélica (A2) e genotípica (A2A2) nas mesmas raças. Todavia, Vercesi Filho et al. (2012), trabalhando com a raça gir, encontrou frequência de 0,885 para o alelo A2, e 0,084, 0,062 e 0,854 para os genótipos A1A1, A1A2 e A2A2, respectivamente. Apesar das duas pesquisas mostrarem resultados distintos, elas enfatizam a alta frequência do alelo A2 nas raças zebuínas.

Os resultados deste trabalho, assim como dos trabalhos citados anteriormente, confirmam a alta frequência das raças zebuínas para o alelo A2. Sendo assim, a maioria dos animais estudados apresenta enorme capacidade para a produção do leite A2, o leite não alergênico. Este fato é de grande importância para a parte da população que apresenta a APLV, já que com a produção desse leite muitas pessoas

FREQUÊNCIAS ALÉLICAS E GENOTÍPICAS PARA OS ALELOS A1 E A2 NAS RAÇAS GIR E GUZERÁ

CSN2	Frequências alélicas		Frequências genotípicas		
Raças	A1	A2	A1A1	A1A2	A2A2
Gir	0,02	0,98	-	0,04	0,96
Guzerá	0,03	0,97	-	0,07	0,93

MÉDIAS OBTIDAS DAS RAÇAS GIR E GUZERÁ

Raças	variáveis					
	GOR	PROT	LACT	ST	ESD	PROD
Gir	4,21 ^a ±0,64	3,28 ±0,21	4,61 ^a ±0,19	13,04 ^a ±0,74	8,77 ^b ±0,35	12,79 ^a ±5,01
Guzerá	4,28 ^a ±0,47	3,43 ^a ±0,22	4,55 ^b ±0,28	13,27 ^a ±0,66	8,99 ^a ±0,39	11,13 ^a ±3,66

Gordura (GOR), proteína (PROT), lactose (LACT), sólidos totais (ST), extrato seco desengordurado (ESD) e produção de leite (PROD)

Médias seguidas de letras diferentes na mesma coluna diferem pelo teste de Tukey a 5%.

que possuem alergia à proteína β -caseína poderão consumi-lo sem reações adversas. Porém, muitas pesquisas precisam ser desenvolvidas para que a indústria láctea brasileira possa alavancar a produção e desenvolver tais produtos, desde o leite A2 como seus derivados.

Ainda na pesquisa, os animais da raça gir obtiveram correlação positiva com o teor de gordura e sólidos totais, enquanto que a raça guzerá apresentou correlação significativa para as seguintes variáveis: gordura e sólidos totais, proteína e sólidos totais, e lactose e extrato seco desengordurado.

Conclusão

Detectou-se, dentro da amostragem estudada, uma alta frequência alélica do A2 e genotípica do A2A2 no gene da beta-caseína no rebanho, comprovando, assim, que as raças zebuínas podem produzir um leite não alergênico. ∇

Autores

Tabatta Cristine Chaves de Lima (Programa de pós-graduação em Produção Animal - PPGPA/UFRN)

Adriano Henrique do N. Rangel (PPGPA/UFRN)

Lilian Giotto Zaros de Medeiros (PPGPA/UFRN)

Luiz Lehmann Coutinho (ESALQ/USP)

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto (Embrapa Gado de Leite)

Luis Henrique Borba (PPGPA/UFRN)

Guilherme Ferreira da Costa Lima (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN)

Zebu leiteiro reforçado na Megaleite 2014

Além das raças zebuínas, os cruzamentos com zebu participaram da feira

► **Larissa Vieira** | Foto: Carlos Lopes



O zebu leiteiro e seus cruzamentos foram colocados à prova na Megaleite 2014, feira realizada de 13 a 20 de julho, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). Durante a abertura oficial do evento, a ABCZ e outras entidades e empresas do setor, além de criadores e profissionais, foram homenageadas pela parceria nos 25 anos da Associação Brasileira dos Criadores de girolando, que estão sendo comemorados em 2014. O diretor da ABCZ, José de Castro Rodrigues Netto, representou a associação na solenidade de abertura e entrega das homenagens.

As disputas dos torneios leiteiros e de julgamento contaram com a participação de mais de 300 animais gir leiteiro, guzerá, indubrasil, Sindi e os cruzamentos guzolando, indolando e guzerá/jersey. A raça gir leiteiro realizou durante a Megaleite sua 16ª Exposição Nacional. A pista de julgamento ficou sob o comando da jurada Lucyana Queiroz, que avaliou 280 exemplares. Ao final da disputa, foi entregue a premiação aos vencedores do Ranking 2013/2014. O pecuarista Leo Machado levou para casa o troféu de Melhor Criador e de Melhor Expositor, de Grande

Campeã e do Torneio Leiteiro (Veja resultado completo na página ao lado). A vaca adulta Galha FIV F. Mutum produziu 206,880 kg/leite e média de 68,960 kg/leite/dia, sagrando-se Grande Campeã do Torneio Leiteiro.

Guzerá

Os animais de aptidão leiteira da raça reforçaram o time dos zebuínos na Megaleite 2014. O julgamento foi feito pela jurada Tatiane Tetzner. No torneio leiteiro concorreram 10 fêmeas e a Grande Campeã foi Gota FIV do Cipó, com produção total de 127 kg/leite e média de 37,36 kg/leite/dia. A vaca pertence à Sociedade Educacional Uberabense. Entre as sete fêmeas do cruzamento guzolando, a vitória ficou com 4812 da Paz, da expositora Ana Vera M. Palmério Cunha. A produção total da vaca foi de 164,560 kg/leite e média de 54,85 kg/leite/dia. Já o cruzamento guzerá/jersey teve duas concorrentes, sendo que o primeiro prêmio ficou com a fêmea Sadia, da Sociedade Educacional Uberabense, que produziu 103,560 kg/leite e média de 30,92 kg/leite/dia.

As raças indubrasil, Sindi e o cruzamento indolando participaram da feira, com uma mostra de animais. Outras raças participantes da Megaleite foram girolando e holandes.

Avaliações genéticas

A equipe do PMGZ Leite esteve com um ponto de atendimento na Megaleite 2014 para esclarecer dúvidas sobre o programa e para consulta das avaliações genéticas dos animais zebuínos.

GRANDES CAMPEÕES MEGALEITE 2014

Confira os vencedores do julgamento e do torneio leiteiro

Gir Leiteiro	Guzerá aptidão leiteira
Grande Campeão: Folião Kubera Expositor: Antônio Abílio Marques Cordero Fazenda: Fiel Agropecuária Ltda. - Uberaba/MG	Grande Campeão: Escoteiro FIV Uniube Expositor: Sociedade Educ. Uberabense Fazenda: Escola Alexandre Barbosa - Uberaba/MG
Grande Campeã: IT FIV F. Mutum Expositor: Leo Machado Ferreira Fazenda: Mutum – Alexânia/GO	Grande Campeã: Angra Cal Expositor: Sinval Martins de Melo Fazenda: Taboquinha - Itambacuri/MG
Grande Campeã Torneio Leiteiro: Galha FIV F. Mutum Expositor: Leo Machado Ferreira Fazenda: Mutum – Alexânia/GO	Grande Campeã Torneio Leiteiro: Gota FIV do Cipó Expositor: Sociedade Educ. Uberabense Fazenda: Escola Alexandre Barbosa - Uberaba/MG



► **Márcia Benevenuto** | Foto: Wellington Valeriano

A ABCZ realizou durante o 9º Torneio Leiteiro Multi Raças de Batatais “Carlos Eduardo Martins Costa”, entre os dias 7 e 13 de julho, a Mostra Sustentável do Zebu Leiteiro. Os eventos integraram a programação da tradicional Festa do Leite de Batatais (SP), que este ano completou 40 anos.

O torneio teve a participação de novilhas e vacas Indubrasil e Indolando, além de animais de raças especializadas.

As concorrentes, de propriedade do selecionador José Henrique Fugazzola Barros, receberam durante o concurso 6 kg de ração, silagem de milho e ponta de cana picada para produzir em 3 ordenhas diárias um total geral que variou entre 56,710 kg e 77,835kg de leite. O evento consistiu em demonstrar a viabilidade econômica de diversos sistemas de produção, que foi confirmada pela pesagem do leite das concorrentes e por seu rendimento dele na produção de queijos. “As vacas Indolando se consagraram na qualidade do leite, que foi usado para fazer queijo. O produto foi oferecido depois pelo Sindicato Rural de Batatais para degustação e todos que provaram comentaram sobre a qualidade e o sabor”, diz o criador e apoiador do evento José Henrique Fugazzola Barros.

O superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian, e o coordenador do Colégio de Jurados, Márcio Márcio Moura, prestigiaram o evento que teve apoio, desde a idealização até a realização, de Felipe Cury, selecionador da raça Sindi, José Luiz Junqueira Barros, da raça Gir, e Zebu Leiteiro UNIUBE (Universidade de Uberaba) através de parceria com Fugazzola na criação do Indolando.

O Sindicato Rural e a Prefeitura de Batatais também foram atuantes no objetivo de atrair a maior quantidade pos-

sível de participantes e de público para o evento. Para tanto foi sorteado um automóvel 0 km entre os criadores. O regulamento dava direito a um cupom de participação a cada 20 quilos de leite produzidos. O ganhador foi José Henrique Aleixo, da cidade de Batatais, que no mesmo momento fez a doação do carro para APAE local.

“Nosso objetivo foi demonstrar a funcionalidade do zebu leiteiro e resgatar a tradição de 40 anos dessa festa desde quando os torneios eram realizados nas propriedades dos criadores. Antigamente, as comitivas dos organizadores e participantes visitavam as fazendas para pesar o leite de 15 animais. Não havia caráter competitivo e sim o espírito de troca de experiências sobre o manejo de cada rebanho e de confraternização com uma bela churrascada. Eu lembro que 90% dos produtores trabalhavam com rebanho cruzado de zebu. E só os outros 10% mostravam o gado especializado. Eu era menino e me incomodava com as altas lactações das taurinas. Só hoje entendo porque meu pai não abria mão do cruzamento e manejo natural passado por gerações, pois é exatamente o modelo que os criadores atuais de zebu praticam por ser mais econômico e o único que pode garantir a sustentabilidade da cadeia do leite”, finaliza Fugazzola.





ExpoBrahman

chega à sua 10ª edição

► **Larissa Vieira** | Foto: Rúbio Marra

Já consolidado no calendário de feiras como o principal evento da raça, a ExpoBrahman será realizada este ano no período de 18 a 28 de setembro, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A expectativa é de que a 10ª edição da ExpoBrahman seja um importante polo de discussão e difusão de tecnologia para os criadores da raça.

O evento contará com o tradicional julgamento de pista, e a novidade deste ano será a competição “Brahman a Campo”. A nova modalidade julgará animais geneticamente superiores criados e preparados a campo, demonstrando ainda mais a funcionalidade e o desempenho dos animais Brahman no principal ambiente de produção da pecuária brasileira, que é o pasto. “Essa iniciativa também busca democratizar o competitivo e importante cenário da pista, além de valorizar o trabalho de seleção utilizando as diversas e modernas ferramentas disponíveis aos selecionadores”, afirma Alexandre Ferreira, presidente do Conselho de Administração da Associação dos Criadores de Brahman do Brasil.

Haverá uma categoria especial que julgará o “conjunto fazenda”. Nessa categoria serão apresentados um mínimo de 4 e um máximo de 6 animais, buscando apresentar o sistema de produção da fazenda, a homogeneidade e qualidade do processo de seleção de cada criador. Não há necessidade dos animais serem do mesmo pai ou mãe, nem da mesma idade, porém todos os animais devem ser nascidos e criados na propriedade do criador/expositor.

Algumas regras do julgamento “Brahman a Campo” já foram definidas. Para participar, o animal deve ter o registro genealógico na categoria PO. O julgamento será alinhado com o padrão definido pela ACBB como ideal para a seleção do Brahman funcional buscando produtividade, adaptabilidade e funcionalidade. Os jurados serão orientados a selecionar os melhores animais que mais se aproximam ao perfil desejado.

Algumas das regras do julgamento serão:

- Avaliação genética positiva em um dos programas de melhoramento (PMGZ, ANCP ou GenePlus);
- Tamanho do umbigo não deve ultrapassar a linha imaginária formada do jarrete ao Joelho;
- Não deve apresentar prolapso de prepúcio;
- Andrológico positivo para machos acima de 20 meses;
- Prenhez positiva para fêmeas acima de 24 meses;
- Fêmeas paridas com bezerro ao pé acima de 120 dias de idade, também devem estar prenhez.

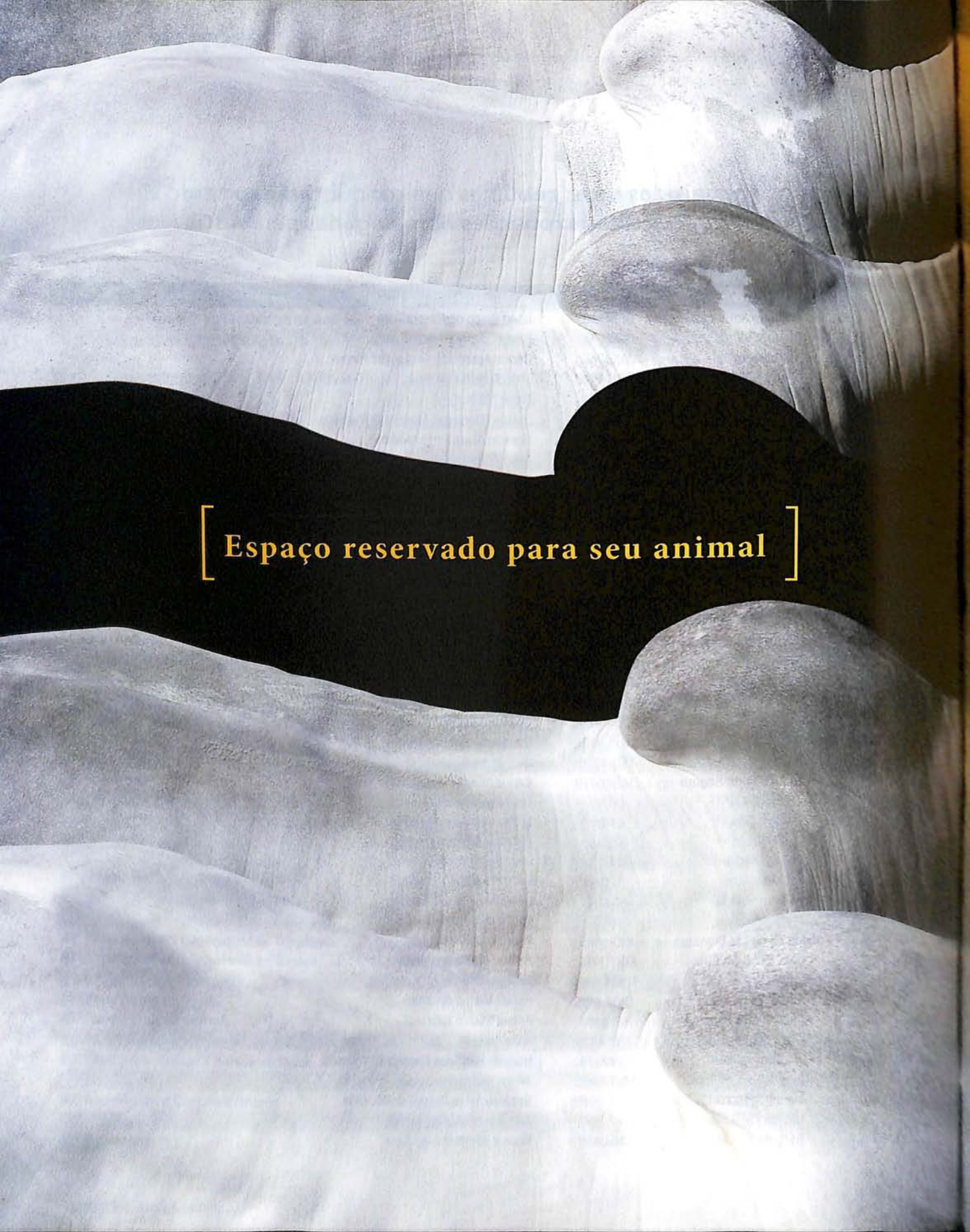


Grandes Campeões

EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO		RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
4ª Exposição Regional do Gir Leiteiro de Aracaju	Aracaju - SE	16/02/14	23/02/14	GIL	Troiado da Palma
49ª Expoagro de Bragança Paulista	Bragança Paulista - SP	04/04/14	13/04/14	GUZ	Chicago da El Giza
7ª Expobilac	Bilac - SP	09/05/14	11/05/14	NEL	Tango
69ª Expo Agrop de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/14	01/06/14	NEL	Kayak TE Maíra
69ª Expo Agrop de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/14	01/06/14	GIL	Deputado do Maracanã
69ª Expo Agrop de Goiânia	Goiânia - GO	11/05/14	01/06/14	NEM	Onix da Car
42ª Expoingá	Maringá - PR	11/05/14	18/05/14	NEL	Apolo II FIV Cass
71ª Expo Agrop e Ind de Curvelo	Curvelo - MG	12/05/14	18/05/14	GUZ	Guru Peac
14ª Intercalu	Uberlândia - MG	13/05/14	17/05/14	GIL	Factual FIV CAL
37ª Expo de Carpina	Carpina - PE	14/05/14	18/05/14	NEL	Pacote FIV da EGR
37ª Expo de Carpina	Carpina - PE	14/05/14	18/05/14	GIR	Pepy FIV de OG
Expo Agrop de Formoso do Araguaia - 2014	Formoso do Araguaia - TO	14/05/14	18/05/14	NEL	Fagu Jes
Expo Itapetinga - 2014	Itapetinga - BA	14/05/14	18/05/14	NEL	1686 FIV da Nav
Expoagro Franca - 2014	Franca - SP	16/05/14	18/05/14	NEL	Ikar TE VIP S
Expoagro Franca - 2014	Franca - SP	16/05/14	18/05/14	GIL	Akel FIV DP
36ª Expocam	Camapuã - MS	17/05/14	25/05/14	NEL	Veron FIV Rati
35ª Expo Agropec. e Industrial e Comercial de Jequié	Jequié - BA	17/05/14	25/05/14	GIL	Troiado da Palma
Expo Agrop de Poconé - 2014	Poconé - MT	19/05/14	25/05/14	NEL	Braian FIV S. Elina
47ª Expo Fernandópolis	Fernandópolis - SP	20/05/14	25/05/14	NEL	Janko2 TE Port
Exponorte 2014	Montero - Santa Cruz - Bolívia	20/05/14	25/05/14	BRA	Mr. Stark FIV de El Tor
Exponorte 2014	Montero - Santa Cruz - Bolívia	20/05/14	25/05/14	GIR	Herman FIV Esterlina
Exponorte 2014	Montero - Santa Cruz - Bolívia	20/05/14	25/05/14	NEL	Indu FIV Sausalito
Exponorte 2014	Montero - Santa Cruz - Bolívia	20/05/14	25/05/14	NEM	Perivolos de La Calde
50ª Expoagro	Dourados - MS	23/05/14	01/06/14	NEL	Janko 2 TE Porto Seg
Expo Feria Ganadera Ylang Ylang 2014	Veracruz - México	23/05/14	08/06/14	BRA vermelho	Pistolero TE
Expo Feria Ganadera Ylang Ylang 2014	Veracruz - México	23/05/14	08/06/14	BRA cinza	Mr Laureano Del Alb
Expo Feria Ganadera Ylang Ylang 2014	Veracruz - México	23/05/14	08/06/14	NEL	Arcadio
Expo Feria Ganadera Ylang Ylang 2014	Veracruz - México	23/05/14	08/06/14	NEM	Mr Diamante
Expo Feria Ganadera Ylang Ylang 2014	Veracruz - México	23/05/14	08/06/14	IND	Nehemias
Expo Feria Ganadera Ylang Ylang 2014	Veracruz - México	23/05/14	08/06/14	GUZ	Zar de SG TE
Expo Feria Ganadera Ylang Ylang 2014	Veracruz - México	23/05/14	08/06/14	GIR	2A FCO LK
32ª Expo Agropec. e Industrial de Tupaciguara	Tupaciguara - MG	25/05/14	01/06/14	NEL	Tiba FIV da Unimar
32ª Expo Agropec. e Industrial de Tupaciguara	Tupaciguara - MG	25/05/14	01/06/14	GIL	Factual FIV CAL
Expo Conceição de Macabu	Conceição de Macabu - RJ	30/05/14	01/06/14	NEL	Dukatto Xuab
42ª Expo Agrop de Gurupi	Gurupi - TO	30/05/14	08/06/14	GUZ	Delito da El Giza
42ª Expo Agrop de Gurupi	Gurupi - TO	30/05/14	08/06/14	NEL	Quiron da Sapezal
33ª Expojanaúba	Janaúba - MG	30/05/14	08/06/14	NEL	Taiman FIV da Roma
20ª Expo Agro de Santa Helena de Goiás	Santa Helena de Goiás - GO	30/05/14	08/06/14	NEL	Jensen IDM
4ª Feciagro	Ituiutaba - MG	02/06/14	07/06/14	GIR	Folião Kubera
24ª Expo Agrop e Com de Nanuque	Nanuque - MG	02/06/14	08/06/14	NEL	Heringer Silindro FIV
54ª Exposição Estadual Agropecuária	Belo Horizonte - MG	05/06/14	08/06/14	GIL	Quarteto FIV da Sado
46ª Expomara	Maracaju - MS	07/06/14	15/06/14	NEL	Lituano FIV da RS I

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ

RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃ)	JURADOS
JDRB 2268	Bitela FIV do Americano	GFRF 46	Nivio Bispo do Nascimento
DREL 105	Malaqueta Sta Celina	OAC 684	Paulo Eduardo Martins Angerami
MVRF12	Seresta do Jal	JAX3067	Carlos Aparecido Fernandes Pavan
CAMT 3083	Lawa3 TE Port	DABP 5419	João Augusto de Faria, Fabio Eduardo Ferreira, Ellison Luis de Mesquita
MTAC 54	Escreta FIV Dsil	DSIL 151	Fabio Miziara
SJD908	Oferenda da Car	SJD935	Haroldo Henrique Moreira Di Vellasco
CASS1385	Rbb Noandha FIV	RBBN12	Horacio Alves Ferreira Neto
PEAC1599	Barcelona FIV de Amar	LUNI124	Célio Arantes Heim, Marcelo Miranda A. Ferreira, Luis Renato Tiveron
CAL 10237	Jake FIV F. Mutum	MUT 1782	Pedro Luiz Bastos Araújo
EPD 1475	Oduka da EGR	EPD 1325	Ademir Jovanini Augusto Filho
OGM 417	Canastra FIV	LUKL 107	Ademir Jovanini Augusto Filho
ISSET349	Ternura FIV Machadinho	DIMM2021	Izarico Camilo Neto
CSCF1686	Azalea TE Bar	LILL1547	William Koury Filho
VIP 1863	Gerusa da Mundial	MUN 1616	Rafael Mazao Ghizzoni
DPJ 781	Francine FIV Tol	TOLA 241	Marcelo Ricardo de Toledo
RATI 123	Serena III FIV da Rib	RRC 9543	Eduarda Gabriele Gouveia de Azevedo Souza
JDRB 2268	Natura FIV do Joa	DIAS 405	Gustavo Ayres Pereira de Almeida
YLY 3350	Chakkira FIV da FC	GCFC B1609	Antonio Carlos de Souza
DABP 4506	Flor Colorado	ORM 7857	Marcelo Mauro Souza da Costa Moura
ROAB 30	Adecimar da Canaa	BCAN 2306	Guilherme Queiroz Fabri
ESTG 092	Engenheira de CG	GRAY 767	Guilherme Queiroz Fabri
SAUS 9625	Lenisel TE Sausalito	SAUS 9788	Guilherme Queiroz Fabri
RLC 5624	Lynda FIV de El Trebol	TER 4375	Guilherme Queiroz Fabri
DABP4506	Lawa 3 TE Porto Seguro	DABP5419	Carlos Alberto Marino Filho
23/3	K 30 00712 TE	007/2	Lucyana Malossi Queiroz
114/1	Maya 544 TE	544/2	Lucyana Malossi Queiroz
837/2	Valentina Ia	5235/2	Lucyana Malossi Queiroz
125/13	Miss Diamante	117/3	Lucyana Malossi Queiroz
8556/2	Miss Taray	179/2	Lucyana Malossi Queiroz
98/2	Fernanda Ia	8331/2	Lucyana Malossi Queiroz
18/0	Guti Blanco	29/0	Lucyana Malossi Queiroz
UNIR 6176	Olinda TE da FIV Bionatus	BIO 1585	Pedro Luiz Bastos Araújo
CAL 10237	Jake FIV F. Mutum	MUT 1782	Pedro Luiz Bastos Araújo
XUAB 322	Loteria FIV da Mima	MIMA 1460	Ademir Jovanini Augusto Filho
DREL 110	Inca FIV do Diga	DIGA 500	Rafael Mazao Ghizzoni
HIP 4489	Sirkali FIV da Sapezal	HIP 4880	Rafael Mazao Ghizzoni
POMZ 1504	Lux Teologia FIV	LUX 4825	João Marcos C. M. Borges, Thiago José T. Novaes, Luciane Kahale A. Carvalho
IDM1934	Jamaya IDM	IDM2378	Haroldo Henrique Moreira Di Vellasco
ACFG 925	Jabara FIV F.mutum	MUT 1466	André Rabelo Fernandes
FHGN 2540	Heringer Tacna FIV	FHGN 3089	Gustavo Ayres Pereira de Almeida
SDNA 193	Havina FIV do Tarin	GDF 208	Alan Marcolini Campideli
RSBP1520	Trattoria TE Carnnel	CNEL139	Russel Rocha Paiva



[Espaço reservado para seu animal]



**Seus animais na mais importante exposição de Nelore do país.
Participe da 43ª Expoinel e exponha a qualidade da sua seleção.**

18 A 28 DE SETEMBRO
PARQUE FERNANDO COSTA | UBERABA/MG

INSCRIÇÕES: 28/7 A 19/9

DATA-BASE: 19/9

ENTRADA DOS ANIMAIS: 15 A 19/9

GRANDES CAMPEONATOS: 28/9

INFORMAÇÕES: (11) 3293-8900 - rankingnacional@nelore.org.br

LEILÕES

LEILÃO TAJ MAHAL
20 DE SETEMBRO - 14H

11º LEILÃO ALIANÇAS E CONVIDADOS
20 DE SETEMBRO - 21H

LEILÃO VENTRES VIP MATINHA
21 DE SETEMBRO - 14H

LEILÃO ELITE NELORE COLORADO
21 DE SETEMBRO - 20H

LEILÃO PERBONI E CONVIDADOS
22 DE SETEMBRO - 21H

LEILÃO VIRTUAL NOVA GERAÇÃO SABIÁ
23 DE SETEMBRO - 21H

LEILÃO LÍRIO DO VALE & CONVIDADOS
24 DE SETEMBRO - 20H

LEILÃO PÉROLAS DO NELORE
25 DE SETEMBRO - 21H

LEILÃO LIQUIDAÇÃO ELITE PINGUIM
26 DE SETEMBRO - 14H

LEILÃO TERRAS DO NELORE 2014
26 DE SETEMBRO - 20H

LEILÃO JOIAS DA RAÇA
27 DE SETEMBRO - 14H

5º LEILÃO PRENHEZES EAO & GUADALUPE
27 DE SETEMBRO - 20H

LEILÃO MATRIZES BRUMADO
28 DE SETEMBRO - 13H

Realização:



Apoio:





Touro zebu para fazer a diferença

*Criadores investem em reprodutores do
Pró-Genética para melhorar a qualidade
do rebanho e a lucratividade*

► **Márcia Benevenuto**

Os compradores do Pró-Genética integram um grupo de pecuaristas que através do programa é exposto, normalmente pela primeira vez, a um mundo de possibilidades e ferramentas capazes de melhorar o desempenho do negócio pecuário. O convívio com técnicos da ABCZ, com os extensionistas e com os próprios selecionadores de genética tem o poder de despertar nos produtores o interesse por novas tecnologias, sistemas modernos de manejo e uma infinidade de soluções voltadas à atividade produtiva fundamentada na bovinocultura de leite e de corte.

Um exemplo que merece ser registrado é o de Telso Cherigatti. O profissional do setor petrolífero é dono da Fazenda Sete Voltas no município de Tombos (MG).

Em 2010, Telso comprou dois touros registrados, que eram filhos dos raçadores Fajardo e Ranchi. Com os animais, começou a fazer estação de monta no rebanho comercial cruzado. "Anteriormente, eram desmamados bezerros, em média, com 150kg. Quando entraram os touros Nelore registrados em estação, a desmama passou para 260kg aos 8 meses de idade", diz o pecuarista.

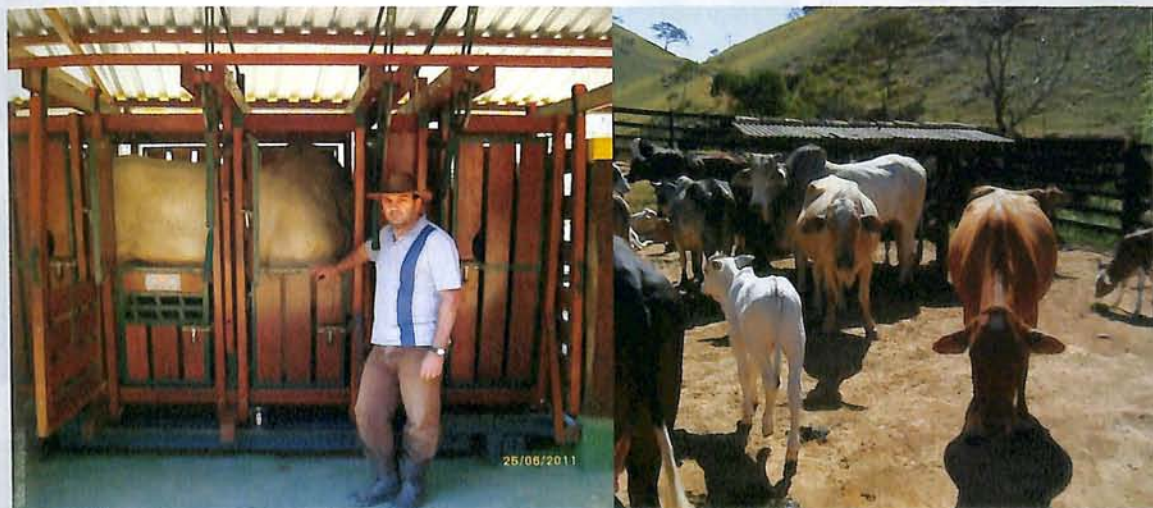
“ Eu comecei a trabalhar com melhoramento e agora não posso interromper esse processo. Vou seguir investindo em animais melhoradores e com alto padrão genético ”

Na propriedade também foram implantadas várias melhorias como reforma de pastagens, instalação de cochos cobertos para sal mineral, bebedouro com água de qualidade e sistema de distribuição para os pastos manejados, curral com seringa, brete, balança eletrônica e embarcadouro. "Já fui buscar touros novos na feira do Pró-Genética de Leopoldina, no mês de julho. Consegui o desconto que era exclusivo para pagamento à vista e depois também ganhei prazo do criador Caio Barra. Uma das grandes vantagens do programa é essa. O criador tem a oportunidade de negociar diretamente com o proprietário do animal. Não existe comissão e ainda podemos fazer amigos quando conhecemos pessoas especiais e sérias como o Caio que me atendeu em tudo", afirma Cherigati.

O pecuarista está tão satisfeito com os resultados da fazenda que já planeja investimentos para desenvolver na propriedade um projeto de seleção. "Eu comecei a trabalhar com melhoramento e agora não posso interromper esse processo. Vou seguir investindo em animais melhoradores e com alto padrão genético, mas também em fêmeas. Pretendo comprar em um futuro próximo novilhas nulíparas e primíparas, todas com RGD, e cruzá-las com os touros registrados para assim, iniciar um plantel geneticamente superior", conta o pecuarista.

Avanço pelo Brasil

O Pró-Genética já tem convênios assinados em sete Estados brasileiros. Desde que foi criado em 2007, o programa registrou crescimento de 500% em relação ao núme-



Telso Cherigati, o criador de Tombos, MG, com estação de monta e touros novos ele fecha as contas e um dia espera chegar ao registro genealógico

BALANÇO ATÉ JULHO/2014

- 15 feiras com 280 touros vendidos e média R\$ 4.949,00
- 2 shoppings de animais com 36 touros vendidos e média R\$ 5.500,00
- 3 leilões com 797 touros vendidos e média R\$ 7.689,00
- 2 treinamentos com 45 participantes
- 17 seminários e alcance de 1.150 pessoas

PROGRAMAÇÃO AGOSTO/DEZEMBRO DE 2014

- 1 Dia de Campo
- 9 Seminários
- 29 Feiras
- 7 Leilões cancelados

ro de touros vendidos nas feiras. Em 2014, as estratégias da equipe que coordena o Pró-Genética envolvem a manutenção do circuito mineiro de feiras e a expansão nas regiões Nordeste, Centro-Oeste e Norte. Nessas localidades estão concentrados os maiores rebanhos comerciais do país e instalada a maior parte da demanda nacional por touros a campo, estimada hoje em 2,3 mi de indivíduos. "Os tradicionais leilões de touros estão consolidados para os grandes criadores, mas o Pró-Genética se estabelece como um importante canal de vendas também para os selecionadores que têm um número menor de animais ou que preferem trabalhar com o mercado local. A venda é direta e há linhas de crédito para aquisição de animais, como, por exemplo, Pronaf e Pronamp, e sem o pagamento de comissão. Um dos conceitos do programa é levar as feiras e eventos para o maior número possível de comunidades rurais que trabalham com pecuária. Nesse sentido, estamos articulando as feiras e seminários, capacitando os técnicos da extensão rural e firmando parcerias com entidades, sindicatos e governos estaduais", diz o coordenador do Pró-Genética, diretor da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Junior.

No Espírito Santo a agenda prevê cinco feiras de touros do Pró-Genética no segundo semestre de 2014, uma já está confirmada. No Estado de Goiás foram realizados os treinamentos com os técnicos extensionistas e estão programadas duas feiras em parceria com a SEAGRO (Secretaria de Agricultura do Estado de Goiás) e a Emater-Goiás. Na Bahia a agenda exhibe seis eventos do Pró-Genética com envolvimento da SEAGRI (Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação do Estado da Bahia), EBDA (Empresa Baia-



Os tradicionais leilões de touros estão consolidados para os grandes criadores, mas o Pró-Genética se estabelece como um importante canal de vendas também para os selecionadores que têm um número menor de animais



na de Desenvolvimento Agrícola), FAEB (Federação da Agricultura, do Estado da Bahia), ADAB (Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia), Nelore Bahia e instituições financeiras como Banco do Nordeste e Banco do Brasil. E por fim o estado o Mato Grosso onde também serão realizadas feiras de touros em parceria revigorada com a organização Aliança da Terra (Veja agenda dos eventos do Pró-Genética na página 123).

**Como participar do Pró-Genética**

Para participar do programa como vendedor, cancelar shoppings ou leilões, os associados devem disponibilizar touros PO, com RGD e idades entre 20 e 42 meses. Os animais precisam ter exame negativo para brucelose e tuberculose, bem como teste andrológico confirmando a condição de apto à reprodução. Os interessados podem ver o formulário de regulamento do Pró-Genética no link <http://www.abcz.org.br/Content/arquivos/ProGenetica.pdf> e procurar mais informações na ABCZ.

Pró-Genética



Participantes do curso em Jussara (GO)



Avenor Pereira Alvarenga, Rivaldo,
José Maria Alves Pereira



Fernando Cintra (ABCZ) com produtores em
Santo Antônio Jacinto (MG)



Representantes da EMATER, MDA e ABCZ



Laércio Faria(Emater) e Zequinha Vaqueiro
em Santo Antônio Jacinto (MG)



Lauro Fraga, Lourival Figueiredo, Elis Maria e
Carlos Matheus



Otoni Verdi, Vanessa Barbosa, Lauro e Otoni
Verdi Filho em curso em Jussara (GO)



Feira em Ituiutaba (MG)



Santo Antônio do Jacinto (MG)



Xapecó e Roberto Carlos
em Perdizes (MG)

Guzerá provado:

avanços em 20 anos dos programas de melhoramento para leite e corte

Maria Gabriela Campolina Diniz Peixoto, Rabua António Canda, Paulo Sávio Lopes, Frank Ângelo Tomita Bruneli, Glaucyana Gouvêa dos Santos, Carlos Henrique Cavallari Machado, Luiz Antonio Josahkian e Vânia Maldini Penna

No ano de 2011, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) recebeu a médica veterinária africana Rabia António Canda (professora junto à Universidade Eduardo Mondlane, Vilanculos, Inhambane, Moçambique), que veio ao Brasil com o objetivo de realizar seu curso de mestrado na área de Melhoramento Animal, com o apoio do CNPq. A estudante e seu orientador Paulo Sávio Lopes nos procuraram na Embrapa Gado de Leite, colocando-nos o interesse da mestrandia em trabalhar com dados de uma raça bovina em processo de seleção no Brasil que pudesse representar um modelo para sistemas de produção tropicais, versáteis e sustentáveis na África. Pensaram na raça Guzerá, que aqui no país vive bem adaptada nos diversos ambientes tropicais. Moçambique tem condições climáticas, de solo e vegetação bastante semelhantes às das regiões Sudeste e Nordeste brasileiras e, portanto, um estudo sobre o andamento da seleção para dupla aptidão poderia sinalizar alternativa de criação do gado bovino em seu país. Em parceria com a ABCZ, CBMG2 e DZOO/UFV, foi elaborado projeto de pesquisa e alguns de seus resultados serão apresentados aqui. Neste ano em que comemoramos os 20 anos dos programas de melhoramento do Guzerá para leite e corte, coordenados pela Embrapa/CBMG2 e ABCZ/PMGZ, esperamos, com estes estudos, dar nossa contribuição à continuidade das ações de melhoramento genético com vistas ao progresso da raça e contribuir para a pecuária africana.

Breve introdução

Sistemas de produção especializados e intensivos têm sido cada vez mais criticados por oferecerem riscos ambientais, custos elevados e não estarem em conformidade com aspectos do bem-estar animal (McMichael et al., 2007). Além disso, nos países em desenvolvimento, já se sabe que para se conseguir aumento no lucro na atividade leiteira bovina, não apenas a venda de leite, mas também a venda de bezerras e a diminuição dos custos com alimentação tornam-se fundamentais para a receita (Madalena, 2001). Assim, a criação de bovinos cujos ma-

chos são viáveis para produção de carne e destinação para abate têm apresentado vantagens sobre sistemas exclusivamente leiteiros.

A raça Guzerá representa um importante recurso genético para os rebanhos puros ou mestiços, que concentram seus objetivos no duplo propósito. O seu potencial para dupla finalidade tem sido abordado de forma sistemática e delineada com vistas à seleção para produção de leite e de carne desde 1994. Os programas de melhoramento para leite e carne são conduzidos de forma independente na raça, porém, os rebanhos participantes dos mesmos, estão geneticamente conectados (Peixoto et al., 2010).

A definição de critérios de seleção é importante para maximizar o progresso genético sustentável (Olesen et al., 2000). Importante também é avaliar o progresso genético alcançado em cada característica alvo da seleção, bem como em outras características de importância econômica para avaliar o alcance dos objetivos propostos e tomar decisões que permitam maximizar a resposta genética (Rauw et al., 1990, Hansen, 2000). Progressos genéticos foram relatados separadamente para as características de produção de leite e de carne em rebanhos Guzerá no Brasil (Peixoto et al., 2006, Vieira et al., 2004). Esses autores encontraram ganhos genéticos positivos para ambas as características.

O objetivo do estudo da Rabia foi calcular a tendência ou progresso genético conjunto e verificar a existência de associação entre as DEPs para características de leite e de corte como uma abordagem

inicial para avaliar a correlação genética entre estas características, enfocando as perspectivas da seleção para duplo propósito na raça Guzerá.

Progressos fenotípicos e genéticos em características de leite e corte

Nas figuras 1, 2 e 3 são apresentadas as médias fenotípicas e das DEPs (diferença esperada na progênie) junto às tendências genéticas para algumas das características de corte avaliadas em fêmeas.

Percebe-se nas figuras apresentadas que a tendência fenotípica, ou seja, as médias do peso às diferentes idades aumentaram, principalmente, para o peso ao sobreano. A tendência fenotípica foi positiva no período estudado, sendo de 2 kg para o peso ao desmame e de 8,3 kg para o peso ao sobreano (550 dias). Os ganhos genéticos para essas características no período também foram positivos, com incremento anual de 600 g para o peso ao desmame e de 1300 gramas para o peso ao sobreano. É importante ressaltar que a queda brusca nas médias dos pesos de 2005 para 2006, apesar de não causar impacto sobre as médias das DEPs, pode também estar relacionada às crises que a pecuária bovina enfrentou no período de 2003 a 2006 (Copetti, 2006, Paludo, 2009). Não se pode esquecer, porém, que estas fêmeas são criadas a pasto com baixa utilização de insumos, e que em épocas de crise o elevado preço dos insumos pode concorrer para a menor expressão de potencial genético dos animais (Dantas et al., 2013). Ao considerarmos o ganho de peso diário do desmame ao sobreano, verificou-se a mesma tendência observada para os pesos. Oscilações nas médias são normais e comuns nas tendências genéticas e fenotípicas, atribuídas a mudanças no cenário pecuário de crises nos preços de insumos, do mercado da carne, nacionais e internacionais, bem como decorrentes de aspectos sanitários e climáticos (Telles e Telles, 2009).

Na Figura 4, são apresentadas as ten-

dências fenotípicas e genéticas da produção de leite em 305 dias de lactação, de acordo com o ano de nascimento das vacas nos rebanhos colaboradores do programa de melhoramento, no período 2000-2009, ou seja, o incremento ocorrido na média de produção de leite nestes rebanhos desde o início do programa de melhoramento. Pode-se verificar que as médias flutuaram ano a ano, devido aos vários fatores que afetam os sistemas de produção de leite, mas que as tendências, apesar de modestas, foram positivas, com aumento de 24,3 kg na média de produção de leite em 305 dias de lactação, sendo que 5,2 kg deste progresso foram devidos ao aumento na média do valor genético das vacas.

Grande parte de progresso ocorrido foi atribuído ao trabalho dos criadores dentro de seus rebanhos, que adotaram manejos e tecnologias, tais como alimentação suplementar, acasalamento dirigido e maior controle sanitário e reprodutivo. Os avanços também foram devidos à intensificação do uso de touros com maior potencial genético nos rebanhos avaliados, aumentando a produção de leite. Este resultado mostra que a seleção para leite praticada nos rebanhos do programa, com base nas informações fornecidas no sumário, tem promovido melhorias em produção.

Na figura 5, encontram-se apresentados os desempenhos nas características produção de gordura e proteína. No Brasil, a bonificação pela composição do leite tem sido praticada por algumas indústrias apenas recentemente e nem todos os produtores se beneficiam desta oportunidade, o que afeta a inclusão desta característica nos objetivos de seleção dos rebanhos leiteiros. Estas são características que vêm, portanto, passando por processo indireto de seleção, já que o alvo principal da seleção ainda é a produção de leite. Apesar da produção destes constituintes terem apresentado tendência

Figura 1
Evolução e tendências genética e fenotípica do peso ao desmame em rebanhos da raça guzerá

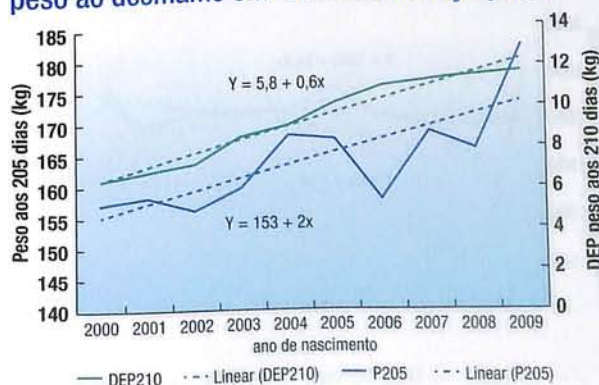


Figura 2

Evolução e tendências genética e fenotípica do peso ao sobreano em rebanhos da raça guzerá

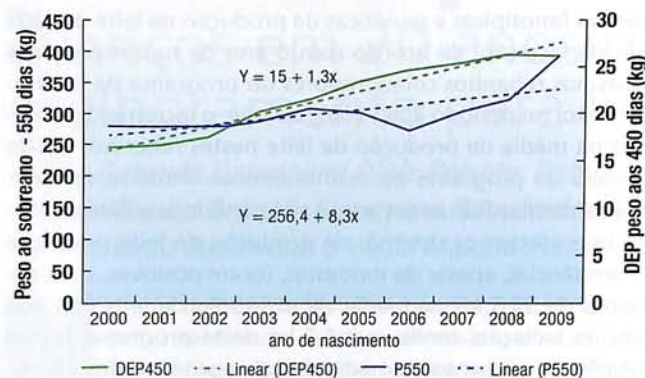


Figura 3

Evolução e tendências genética e fenotípica do ganho de peso diário do desmame ao sobreano em rebanhos da raça guzerá

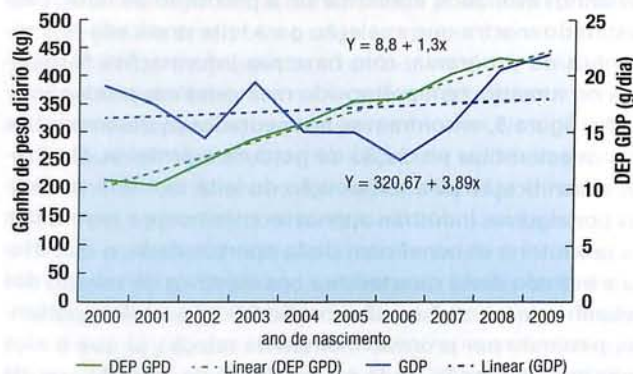
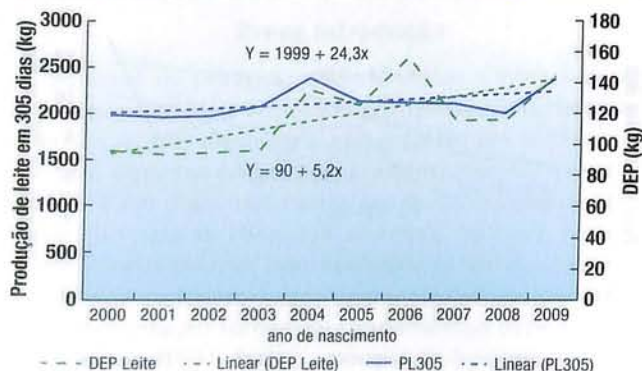


Figura 4

Evolução e tendências genética e fenotípica da produção de leite em rebanhos da raça guzerá



de decréscimo, em face das elevadas correlações genéticas entre a produção de leite e seus constituintes, neste caso a gordura e a proteína, resposta indireta à seleção começa a ser obtida nas DEPs, como observado na figura 5, a partir de 2003. É importante reforçar que as correlações com a produção de leite, apesar de serem elevadas, não são de 100%. Isto faz com que as respostas indiretas na produção de constituintes não ocorram na mesma proporção.

Na figura 6, são apresentadas as médias das características de leite e corte estudadas no período de nascimento dos animais, de 1992 a 2009. Mais uma vez surpreendeu-nos verificar que as linhas de tendências, principalmente após o ano de 2000, foram bastante coincidentes. Este resultado traz fortes evidências sobre o progresso destes rebanhos com objetivo de duplo propósito.

A evolução das DEPs para produção de leite e peso aos 450 dias, apresentadas como exemplo na figura 7, também revelou a semelhança na tendência conjunta para as duas características. Portanto, há fortes evidências de que os rebanhos da raça Guzerá têm buscado também geneticamente o duplo propósito. A partir de 2005, a tendência foi bastante acentuada para as duas características, revelando aumento expressivo nas médias das DEPs em ambas.

Correlações genéticas entre características de leite e corte

A Tabela 1 mostra a correlação entre as DEPs para características de carne e de leite obtidas no estudo. Os valores de correlação variaram de nulos (0) a ligeiramente moderados (0,26), e de negativos a positivos. O valor mais baixo foi encontrado para a correlação entre as características de produção de leite e ganho de peso diário. Por outro lado, observou-se alta correlação entre produção de leite e peso ao sobreano.

Estes resultados indicaram a existência de baixa associação entre as DEPs para ca-

racterísticas de corte e de leite, à exceção de correlações que envolveram ganho de peso diário, para o qual neste estudo não foi encontrada evidência de associação genética. Assim, pressupõe-se que não haveria nenhum, ou haveria poucos, genes influenciando ambas as características. Este resultado pode ser considerado um resultado favorável, refletindo a independência genética entre as características de carne e leite e indicando a possibilidade de seleção conjunta para as mesmas.

Apesar da baixa ou nula associação, pode existir algum antagonismo entre características de leite e corte que não tenha sido detectado no estudo e possa estar minimizando a resposta genética esperada em cada característica. Dessa forma, os pequenos resultados observados para as tendências genéticas podem estar mostrando que a seleção para dupla aptidão, praticada durante os últimos vinte anos em alguns rebanhos (Peixoto et al., 2010), seriam consequência do antagonismo entre estas características.

Como a raça Guzerá foi inicialmente, e por muito tempo, selecionada no Brasil quase exclusivamente para fins de corte (Peixoto et al., 2010), a pressão de seleção recente na pequena população com avaliação leiteira, fariam com que os eventuais antagonismos ou associações genéticas entre as características ainda não repercutissem negativamente sobre as características de corte.

Neste estudo, os valores de correlação foram menores com o conjunto de dados completo, sem restrição à inclusão de DEPs negativas, mas que continha DEPs apenas de touros. Valores de correlação mais elevados foram obtidos com o conjunto contendo DEPs exclusivamente de vacas, indicando, neste caso, uma maior associação entre características de produção de carne e de leite em vacas do que em touros. Considerando que a pressão de seleção é menor em vacas, as correlações obtidas para este gênero pode estar refletindo de for-

Figura 5

Evolução das médias fenotípicas e de DEP para as características de produção de gordura e proteína em 305 dias de lactação em rebanhos da raça guzerá

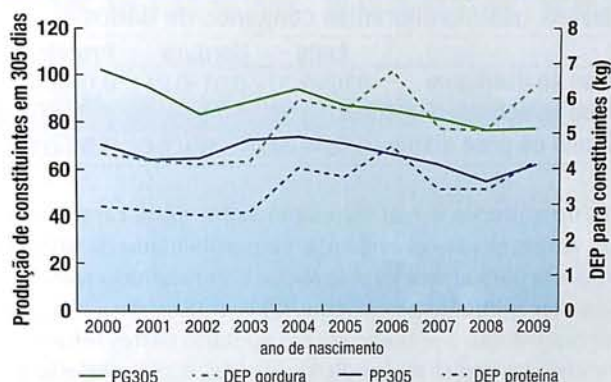


Figura 6

Evolução das médias fenotípicas de características de produção de leite e corte em rebanhos da raça guzerá

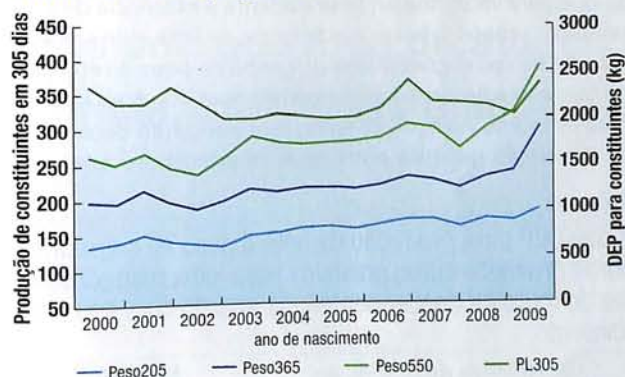


Figura 7

Evolução das médias de DEP para as características de produção de leite e peso ao sobreano (450 dias) em rebanhos da raça guzerá

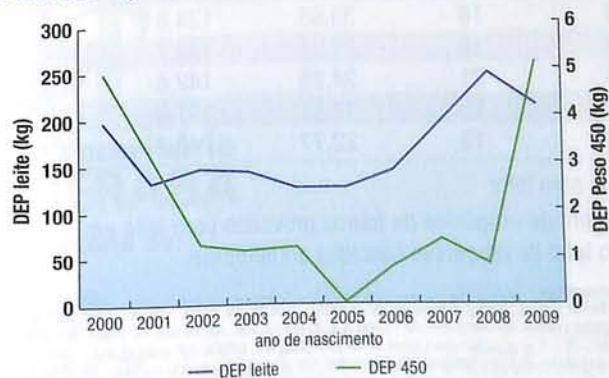


Tabela 1.

Variação nas estimativas de correlações entre as DEP para características de leite e corte de animais guzerá, usando diferentes conjuntos de dados

	Leite	Gordura	Proteína
Peso ao desmame	0,02-0,20	0,01-0,21	0,01-0,21
Peso ao sobreano	0,11-0,26		
Ganho de peso diário	-0,08-0,04	-0,06-0,04	-0,06-0,04

ma mais precisa a real associação entre essas características. Assim, os valores evidenciam a possibilidade de seleção conjunta para ambos os propósitos. Este resultado também pode ser atribuído aos critérios reprodutivos para entrada em reprodução e primeiro serviço adotado nestes rebanhos baseado no escore de condição corporal, o que poderia estar induzindo uma forte associação entre essas características em vacas do que a esperada.

No entanto, quando foi usado um conjunto de dados contendo apenas animais com DEPs positivas para as duas características, as correlações obtidas para touros foram maiores do que para vacas, tornando-se evidente a existência de touros duplo propósito para características de leite e de carne, à exceção de correlações diárias de ganho de peso, e reforçando que a seleção para duplo propósito tem sido mais intensa para os touros. Além disso, sendo esta associação decorrente da correlação genética entre essas características, a seleção

para o desmame ou para pesos pós-sobreano pode resultar de alguma maneira em vacas leiteiras mais produtivas. Outro aspecto interessante trata-se da possibilidade da correlação favorável entre algumas características ser consequência da seleção conjunta para as duas características e não devida à correlação genética entre as mesmas.

A média anual de DEP para touros provados e positivos para a produção de leite e as respectivas médias de DEP para peso ao sobreano são apresentadas na tabela 2 para ilustrar o resultado acima. Nos rebanhos da raça Guzerá, o uso mais ou menos intenso de touros provados para leite e para corte têm oscilado anualmente. Os resultados apresentados mostram que nenhum dos touros provados e positivos para a produção de leite teve mérito genético negativo para peso ao sobreano, indicando que o objetivo de duplo propósito tem sido alcançado.

Considerações finais

Em sistemas de produção com a raça Guzerá, os ganhos genéticos e fenotípicos, apesar de serem menores do que os possíveis, foram positivos para todas as características estudadas, demonstrado pelo estudo de tendência genética e fenotípica, diferenciando e flexibilizando, portanto, o sistema de produção para duplo propósito em condições de criação exclusivamente a pasto com baixos insumos.

Correlações das DEPs para leite, gordura e proteína, com as DEPs desmame e peso pós-desmame foram geralmente positivas, mas de baixo valor. Estes resultados sugerem a possibilidade de seleção para os objetivos de duplo propósito na raça Guzerá, sem prejuízos a cada uma das funções. Mais estudos devem, entretanto, ser realizados para estimar com precisão as correlações genéticas e estabelecer o verdadeiro potencial da seleção conjunta ou indireta para estas características.

Tabela 2.

Médias das DEP para produção de leite e peso ao sobreano para touros provados como positivos para leite, respectivos números de touros e descendentes, de acordo com seu ano de nascimento

Nascimento	Número de touros**	% de progênes*	MÉDIAS	
			DEP leite	DEP peso
2000	2	6,42	197,0	5,0
2001	9	16,36	131,2	3,2
2002	16	26,88	144,7	1,3
2003	11	20,90	143,2	1,2
2004	18	33,55	124,8	1,2
2005	18	28,21	123,7	0,1
2006	21	24,85	142,6	0,8
2007	15	14,51	191,6	1,4
2008	13	22,77	246,2	0,9

**provados para leite

*Porcentagem de progênes de touros provados para leite em relação ao total de progênes nascidas anualmente.

Referências bibliográficas

- COPETTI, A.R. (2006). In: *Folha de São Paulo-Mercados*, 24 de janeiro. / DANTAS, F.N., CALDI, J.F.B., PEREZ, B.C. et al. (2013). *Proc. 10th SBMA*, CD. / FALCONER, D.S., MACKAY, T.F.C. (1996). 4th edn. Longman, London. / HANSEN, L.B. (2000). *J. Dairy Sci.*, 83:1145-1150. / LOBO, R.N.B., PENNA, V.M., MADALENA, F.E. (2000). *Rev. Bras. Zootec.*, 29(5):1349-1360. / MADALENA, F.E. (2001). *Proc. 2nd SPCG*, CD. / MCMICHAEL, A.J., POWLES, J.W., BUTLER, C.D. et al. (2007). *The Lancet*, 370:6-12. / OLESEN, I., GROEN, A.F., GJERDE, B.J. (2000). *Anim. Sci.*, 78:570-582. / PEIXOTO, M.G.C.D., VERNEQUE, R.S., TEODORO, R.L. et al. (2006). *Gen. Mol. Res.*, 5:454-465. / PEIXOTO, M.G.C.D., POGGIAN, C.F., VERNEQUE, R.S. et al. (2010). *Liv. Sci.*, 131:169-174. / PALUDO, S.K. (2009). http://www.imea.com.br/upload/pdf/arquivos/Junho_2009_FAMATO_em_Campo.pdf Acessado em Dec. 2013. / RAUW, W.M., KANIS, E., NOORDHUIZEN-STASSEN, E.N. et al. (1998). *Liv. Prod. Sci.*, 56:15-33. / TELLES, A.C.V.C., TELLES, R. (2009). *Organizações Rurais e Agroindustriais*, 11:121-138. / VIEIRA, H.C.M., FREITAS, M.A.R., LÔBO, R.B. et al. (2004). <http://sbmaonline.org.br/analises/trabalhos/pdfs/> Acessado em Dec. 2013.

Hospital Veterinário de Uberaba

Há 14 anos o melhor serviço veterinário!

- ◆Profissionais especializados em toda área de atuação;
- ◆Cirurgias, exames laboratoriais, internação e acompanhamento hospitalar;
- ◆Presente nas principais exposições no Parque Fernando Costa;
- ◆Atendimento 24 horas.



Hospital Veterinário
DE UBERABA

Curso de Medicina Veterinária e HVU, uma parceria de:



FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA



**Temos mais de R\$ 81,5 bilhões
em crédito rural
esperando por você.**

**Porque onde tem produtor rural
tem Banco do Brasil.**



Do preparo da terra à
mesa dos brasileiros, temos
crédito com as melhores
condições do mercado
para todas as etapas da
sua produção. Procure
uma de nossas agências.
Banco do Brasil, o maior
parceiro do agronegócio
do País.

Operações sujeitas a análise de crédito e alterações sem aviso prévio

 @bancodobrasil  /bancodobrasil bb.com.br

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001

SAC 0800 729 0722 • Ouvidoria BB 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088





BOMPRATODOS



Novos integrantes do PMGZ

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉTICA
Ana Paula de G. Moreira Wegmann	Retiro	Itapura - SP	Gir	Controle Leiteiro
Angelo Mario S.p. Tibery/Ou-Cond	Sonho Meu	Três Lagoas - MS	Gir	Controle Leiteiro
Beatriz C. G.Cid e Filhos-Cond.	Cachoeira 2C	Sertãoópolis - PR	Gir	Controle Leiteiro
Carlos Gonçalves da Cruz	Rações Futuras	Martinho Campos - MG	Gir	Controle Leiteiro
Davi Tadeu Cotrim Lima	Bela Vista	S. Sebastião da Bela Vista - MG	Gir	Controle Leiteiro
EAO Empreendimentos Agrop. e Obras S/A	Reunidas Uberaba	Uberaba - MG	Gir	Controle Leiteiro
Elcio Marques Batista	Baixo Jardim	Bom Jesus do Norte - ES	Gir	Controle Leiteiro
Gidalte Magalhaes de Almeida	Verde Vale	Limoeiro - PE	Gir	Controle Leiteiro
Marcus Weiss de Paula	Povarin	Rio Novo - MG	Gir	Controle Leiteiro
Marinho José Campos	Criciuma	Martinho Campos - MG	Gir	Controle Leiteiro
Nicolau Com. Const. Agropec Ltda	São Jorge	Vitoria do Mearim - MA	Gir	Controle Leiteiro
Ricardo Duarte Ribeiro	Sítio Recanto da Boa Vista	Barão do Monte Alto - MG	Gir	Controle Leiteiro
Rogério Ganem de Araujo	Santo Antonio	Teófilo Otoni - MG	Gir	Controle Leiteiro
Sebastião Weliton G. de Carvalho	São Sebastião	Euclides da Cunha - BA	Gir	Controle Leiteiro
Walter Dantas de Assis Baptista	Água Branca	Conceição do Almeida - BA	Gir	Controle Leiteiro
Zenon José da Silva e Outros	Tamandua - Santa Barbara	Araxá - MG	Gir	Controle Leiteiro
Adilor Pedro Viana	Cabanha Talisma	Icara - SC	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Alvaro Luis de Carvalho Veloso	Da Barra	Francisco Sá - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Anita Ferraz Malzoni	Liberdade	Lins - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Carlos Salvatierra	Conquista	Itapagipe - MG	Brahman/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio José R. Junqueira Vilela	Rancho Alegre	Euclides da Cunha - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Antonio Pessoa Magalhaes	Rancho Santo Antonio	Naque - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Benedito de Goes Filho	Salamanca	Paranapanema - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Breno Pereira da Silva Molina	Santa Rita	Pocone - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cadal Agropecuária Ltda	Reunidas Cadai	São Pedro da Aldeia - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Celia Aparecida Zanetti	Santa Bianca	Corumba - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Celso Guelfi	Encontro da Natureza	Silvanópolis - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cfw Agropecuária Ltda.	São João E Pontinha	Rochedo - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cristiana Gutierrez	Canabrava	Inhaúma - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Edson Denver Celentano	Recanto	Tabapora - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ely Dias Molina	Santa Rita	Pocone - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Empresa Bras. Pesq. Agropecuária	Nhumirim	Corumba - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fabiano F. Mendonça Silva/Ou.cond.	Santa Edwiges	Nova Monte Verde - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Fabio Buchalla	Nossa Senhora Aparecida	Anhumas - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Faz. Santa Odília Agropec. Ltda.	Santa Maria	Jardim - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Flavio Cunha Ferreira Andrade	Cristo Rei	Figueirópolis - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco Luiz Pinto	Rancho Santa Filomena	Neves Paulista - SP	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Francisco Luiz Pinto Outro/Cond.	Santo Antoninho	Neves Paulista - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Geraldo Augusto Pereira Out/Cond.	India Pora	Uruara - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Guilherme de Souza Pinto Muradas	Baunilha	Itaquiraí - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Isaac Luiz M. Filho/Outro-Cond.	Água Parada	Mineiros - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
João Leopoldino Neto	Canaa	Santa Eudoxia - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Adenis Pessin	Santa Cruz	Nova Venécia - ES	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Alberto Sartori	Agropecuária Anguereta	Curvelo - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Antonio de Jesus Moraes	Tavares	Campo Florido - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Donizete Marques Out/Cond.	Água Fria	Sto Antonio do Descoberto - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Pellegrino Neto	Arte Real	Tietê - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Julio Cesar dos Santos	Quatro Amigos	Abreulândia - TO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Junio Francisco G. Amaral	Colônia	Luziânia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Kedson Alessandri Lobo Neves	Santo Antonio	Santarem - PA	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Lauro Fraga Almeida	Retiro	Muqui - ES	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis F. F. Rocha e Outros - Cond.	Tremendão	Uberaba - MG	Gir	CDP - Controle Des. Ponderal
Luis Ricardo Saab	Baia de São José	Corumbá - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Carlos Iamaguti	Taperão	Ituverava - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Luiz Donizete de Lima	Moinho Velho	São Gonçalo de Sapucaí - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marx Alexandre Correa Gabriel	Dois Amigos	Porto Velho - RO	Guzerá/Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nelson Fernandes Maciel	CPT Agropecuária	São Geraldo - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nilton Cesar Bussi	São José	Taguai - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Cesar Rodrigues Ogeda	Nascente	Ribas do Rio Pardo - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Prefeit. Campus Usp Pirassununga	Coord. do Campus Pirassununga	Pirassununga - SP	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Promass Agropecuária Ltda.	Saco do Passarinho	Corinto - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Raquel Pereira Caputo	Chacara Teimosa	Gama - DF	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Renato José Pinto da Rocha	Lagoa	São Pedro do Suacui - MG	Guzerá	CDP - Controle Des. Ponderal
Renato Luiz Nagão Gregorio	Estância Santa Luzia	Santo Anastacio - SP	Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Romildo Barbosa de Moraes	Francelina	Araguari - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Ubirajara Ferreira Souto	Sempre Viva	Almenara - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Vandelar Dias da Silva	Vargem Grande	São Fidélis - RJ	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Waldemar Denver Celentano	Celentano	Porto dos Gauchos - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Walter Terra Gama Junior	Estância Gama Terra	Ituverava - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores iABCZ (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas. Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores iABCZ
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores iABCZ
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores iABCZ
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores iABCZ

▶ CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Aciole José Teixeira	VIX	Santa Clara	—	—	1	1	2	Gustavo Rusa Pereira
Ademar Teixeira de Barros	SSA	Santa Idalia	—	—	—	2	2	José Marcio de Carvalho
Agropast. dos Poções e Part. Ltda	BHZ	Bhavnagar	—	—	—	1	1	João Eudes Lafetá Queiroz
Agropec. Refl. Porto Franco Ltda	JPR	Porto Franco	—	—	—	1	1	Leonardo Cruvinel Borges



► CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

NELORE

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Agropec. São Miguel C. SMC Ltda	CGR	São Miguel da Catequese	—	—	—	1	1	Marcio Assis Cruz
Alcino Freitas Barbosa Scareli	SEDE	Vó Deolinda	2	1	—	—	3	Lauro Fraga Almeida
Alcino Freitas Barbosa Scareli	SEDE	Estancia Ipê	—	1	—	—	1	Lauro Fraga Almeida
Alcyr Mendonça Junior	GYN	Mata do Café	1	—	6	1	8	Haroldo H. M. Di Vellasco
Alexandre Martendal	CGB	Martendal	—	—	1	—	1	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Alexandre Martendal	CGB	Martendal	2	1	—	—	3	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Aloir Peixer	CGB	Santa Catarina	—	—	—	1	1	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Amauri Gouveia	BAU	Vô Thomaz	2	3	8	11	24	Alisson Andrade de Oliveira
Ambrosino Carrijo de Freitas	SEDE	São Francisco	—	—	1	—	1	Divino Humberto Guimarães
Ana Lucia Musa de Barros	SEDE	Bosque Belo	—	—	—	1	1	Leonardo Machado Borges
Andrea Noleto de Souza Stival	PMW	Brilhant	1	—	—	1	2	José Ribeiro Martins Neto
Antonio Lacerda Filho	VIX	Vitória	1	—	—	1	2	Roberto Winkler
Ariston Quirino de Moraes	GYN	Serra Verde	—	—	—	1	1	Marcelo Monteiro Garcia
Arnaldo Manuel S. M. Borges	CGB	Ipe Ouro	1	—	1	1	3	Carlos Eduardo Nassif
Arnaldo Manuel S. M. Borges	SEDE	Ipe Ouro	—	—	—	2	2	João Eudes Lafetá Queiroz
Auricio Gomes Barreto	BHZ	Lagoa Azul	—	—	1	—	1	Luis Fernando F. Cintra Junior
Bruno Vaz Amaral	BHZ	Lapa Grande	—	—	—	1	1	Luiz Fernando Cintra Junior
Caetano de Sousa Lopes	SEDE	Corrego Fundo	—	1	1	1	3	Francisco Carlos Velasco
Carlos Eduardo A. Novaes	SEDE	Crioula	1	—	3	—	4	Frederico da Silva Guimarães
Carlos Olyntho Junqueira Franco	SEDE	Mandy	1	2	5	1	9	Carlos Eduardo Nassif
Catarina Noemi Kliemann	PMW	Santo Angelo	—	—	1	—	1	Luiz Nelson Q. Strang
Charles Roberto Loesia	CGR	Sítio Caranda	—	1	—	—	1	Murilo Montandon Sivieri
Custodio Forzza Agric e Pec Ltda	VIX	Amarelos	1	—	6	1	8	Roberto Winkler
Dalila Cleopath C. B. M. Toledo	SEDE	São José da Car	5	—	1	—	6	Cristiano Perroni Ribeiro
Demerval Viana David	ACZP	Confiança	—	—	1	—	1	Jordan Meneses Alves
Dione Soffiati de Castro Cunha	SEDE	Do Pinto	—	—	2	—	2	Carlos Eduardo Nassif
Eduardo Pinheiro Campos	SEDE	Boa Sorte	1	4	7	10	22	Leonardo Machado Borges
Egydio Antonio Coser Netto	VIX	Lagoa Grande	2	5	6	2	15	Roberto Winkler
Faz. Santa Nice Ltda	LDB	Santa Nice	1	—	—	—	1	Ireno Cassemiro da Costa
Fernando Lacerda de Camargo	SEDE	São José	—	—	—	1	1	Cristiano Perroni Ribeiro
Gaspar Rodrigues da Silva	SEDE	Aroeiras	—	—	—	1	1	Marcos Cunha Resende
Gilson Gonçalo de Arruda	CGB	Santa Helena	—	—	1	1	2	Cristovam Barbosa de Oliveira
Jaburu Agorpec. Construções Ltda	GYN	Araguaia	1	—	—	—	1	Leonardo Figueiredo Netto
Jairo Machado Carneiro Filho	SEDE	Vera Cruz	4	—	6	6	16	Divino Humberto Guimarães
Janduhy Diniz Vieira Filho	GYN	Agropecuaria Saborelle	—	—	1	1	2	Marcelo Monteiro Garcia
João Luis Moreira Saad	PMW	Guaruja	—	—	—	1	1	José Ribeiro Martins Neto
João Silva Arruda	CGB	Chacara Taurim	—	—	1	—	1	Cristovam Barbosa de Oliveira
Joaquim Vilaronga de Pinho	SSA	Jacobina	3	1	1	1	6	Luis Fernando F. Cintra Junior
Job Leonardo Junior	JPR	Santa Veronica	1	—	—	—	1	Guilherme Henrique Pereira
Jorge Smilgys	ACZP	Carolina	—	—	—	1	1	Daniel Botelho Ulhoa
José Antônio Furtado	SEDE	Planalto da Santa Marta	—	—	1	—	1	Cristiano Perroni Ribeiro
José Cantidio Junqueira Almeida	SEDE	Santa Lidia	—	—	—	1	1	Marcos Cunha Resende
José Carlos Barbero	CGR	Agropecuaria Garoupa	—	—	1	—	1	Murilo Montandon Sivieri
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lucia	—	—	1	2	3	Aurélio Carlos Vilela Soares
José Fernandes Vieira	JPR	Fernandópolis	—	—	2	1	3	Leonardo Cruvinel Borges
José Luiz Moraes	VIX	Estancia das Araras	—	—	—	1	1	Eline Maria Juca de Souza
José Luiz Niemeyer dos Santos	SEDE	Terra Boa	—	—	1	—	1	Claudionor Aguiar Teixeira

► CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

NELORE

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
José Macedo da Silva	JPR	SK Agropecuaria	—	—	1	—	1	Cândido Galvão Barros França
José Ricardo Rezek	GYN	3 Companheiros	—	—	1	—	1	Antônio Louza do Nascimento
José Rubens de Carvalho	PMW	Nossa Terra	—	1	—	2	3	João Bonifacio C. Gonçalves
José Vidal Hilgert	JPR	Paraíso	2	—	1	3	6	Guilherme Henrique Pereira
Luiz Carlos Castro Silveira	PMW	São Carlos	—	—	—	1	1	José Ribeiro Martins Neto
Luiz carlos de Oliveira	JPR	Nossa Senhora Aparecida	1	—	—	—	1	Cândido Galvão Barros França
Marcio Cecilio Silva	BHZ	Sítio Catigua	—	1	—	1	2	Eliana de Rezende Ferreira
Marco Aurelio de O. Fernandes	GYN	Sonho Meu	1	2	1	—	4	Russel Rocha Paiva
Marcorelio Novais Santana	RDC	Alô Brasil	2	—	1	—	3	Gustavo Rusa Pereira
Nardini Agroindustrial Ltda	SEDE	Vista Alegre	2	—	1	1	4	Carlos Eduardo Nassif
Noslen Bonfim Junyor	CGB	7 Irmãos	—	—	1	1	2	Pablo Fabrício B. Pinto
Oswaldo Possari	CGR	Sete Estrelas	—	—	11	5	16	Adriano Garcia
Paulo Curi Neto	JPR	São José	1	1	4	3	9	Leonardo Cruvinel Borges
Paulo Renato Boscolo	SEDE	Santa Monica	1	—	4	3	8	Aurélio Carlos Vilela Soares
Paulo Roberto Bach	CGB	Flor Gaucha	—	—	1	—	1	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Paulo terencio Pereira Valle	CGB	Anacan de São Judas Tadeu	—	—	1	4	5	Fabio Eduardo Ferreira
Pedro Augusto Ribeiro Novis	SEDE	Guadalupe	1	—	2	1	4	Marcos Cunha Resende
Pedro Pholio	BAU	Antares	—	1	1	5	7	Alisson Andrade de Oliveira
Porto R. Cunha Agropec. e Part. Lt	GYN	Santa Terezinha	—	—	—	1	1	Rodrigo Ruschel L. Cançado
Promedh Produtos Med. Hosp. Ltda	ACZP	São José	1	1	—	1	3	Daniel Botelho Ulhoa
Renato Sebastião Ingracia	JPR	Madras	—	1	1	2	4	Leonardo Cruvinel Borges
Ricardo Campos Salgado	SEDE	N. Senhora Sagrado Coração	—	—	—	1	1	Marcelo Costa Leite
Ricardo de Andrade Gouveia	SEDE	São Benedito do Melado	5	1	1	1	8	João Eudes Lafetá Queiroz
Ronaldo Giani	GYN	Encosta da Serra	—	—	—	1	1	Marcelo Monteiro Garcia
Santa Vitoria Empr. e Part. Ltda	RDC	São Joaquim III	—	—	1	—	1	João Eudes Lafetá Queiroz
Themis M. B. Vilela Ou/Com	SEDE	Boa Sorte	1	—	1	—	2	Frederico Cansanção Acioli
Valdenilson Cordeiro Mendes	JPR	Peça Rara Agropecuária	1	—	—	—	1	Leonardo Cruvinel Borges
Waldir Borges Correa	SEDE	Vitória	1	1	2	1	5	Carlos Alberto Gil G. Junior
Zi Blue S/A	RIO	Três Morros	—	1	—	—	1	Renato C. T.Chalub Filho

► CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

NELORE MOCHA

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
José Roberto Giosa	SEDE	Galileia	—	1	1	—	2	Waldofredo Brandão Oliveira
Paulo Renato Boscolo	SEDE	Cachoeira	—	—	1	—	1	Aurélio Carlos Vilela Soares

► CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

BRAHMAN

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
EAD Empreend. Agrop. E Obras S/A	SSA	Baviera	—	1	1	—	2	Marcelo M. Almeida Ferreira
Hildo José Traesel	POA	Brahmansul	—	2	—	—	2	Edon Rocha Braga
Ovaldo Nicoletti	JPR	Nicomar	1	1	—	—	2	Guilherme Henrique Pereira
Wilson Lemos de Moraes Junior	SEDE	Nova Pousada	1	—	5	1	7	Leonardo Machado Borges

► CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

GUZERÁ

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Agropec. Naviraí Ltda	SEDE	Chacara Naviraí	—	—	1	—	1	Carlos Eduardo Nassif
Altamirano Pereira da Rocha	BHZ	Lagedão	—	—	1	1	2	Luis Fernando F. Cintra Junior
Haroldo de Sá Quartim Barbosa	BAU	Negrinha	—	—	1	—	1	Alisson Andrade de Oliveira
José Manoel F. Diogo Junior	BAU	Cruz Alta	—	1	—	—	1	Alisson Andrade de Oliveira
Manoel Paixão Muniz Barreto	VIX	Floresta	—	—	2	—	2	Roberto Winkler
Seleção Guzerá Agropecuária Ltda	BHZ	Barra	—	—	2	—	2	Luiz Nelson O. Strang
Teotonio Agropec. Ltda	FOR	Teotonio	1	—	—	—	1	Marcela G. de Barros Franco

► CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

GIR

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Geraldo Rodrigues Furtado	GYN	Maria Magnolia	—	—	—	2	2	Antônio Louza do Nascimento

► CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

TABAPUÁ

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Bruno Henry Gregg	RIO	Rodeio Gaucho	1	—	—	—	1	Marcelo Costa Leite
Bruno Henry Gregg	RIO	Rodeio Gaucho	1	—	—	—	1	Marcelo Costa Leite
Carlos Gide Mendes de Lira	RIO	Sítio Nova Jerusalém	1	—	1	2	4	Renato C. T. Chalub Filho
Carlos Roberto de Oliveira	PMW	Chacara Guarai	—	—	1	—	1	José R. Martins Neto
Edgard Ramos Silva Rego Junior	RIO	Santa Fé	—	—	—	1	1	Marcelo Costa Leite
Fernando de Oliveira Santos	SEDE	Lunando	—	1	—	1	2	Renato C. T. Chalub Filho
Gercino Coser Agropec. S/A	VIX	Kaylua	3	3	5	2	13	Roberto Winkler
Goiás Celso Chaves de Amorim	GYN	Cachoeira do Taquaral	—	—	—	1	1	Leonardo Figueiredo Netto
José Coelho Vitor	RDC	Santa Lucia	6	1	8	12	27	Aurélio Carlos Vilela Soares
Maria Cecilia Junqueira Germano	SEDE	Chapadão	—	2	2	—	4	Lauro Fraga Almeida
Paulo Alexandre C. Oliveira Brom	RDC	Liberdade	—	—	1	—	1	Aurélio Carlos Vilela Soares
Paulo Alexandre C. Oliveira Brom	GYN	Brom Agropecuaria	1	—	3	1	5	Russel Rocha Paiva
Waldemar Antonio de Arimateia	BHZ	Santa Luzia	—	—	1	—	1	Jair de Oliveira Rats

► CEP 2014 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

SINDI

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Pompeu Gouveia Borba	CPV	Riacho do Navio	1	1	3	1	6	Luciano T. Trindade Bezerra



ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
Edison Arruda Neto	Uberaba - MG	nº 20579
Otoniel Fernandes	São José dos Campos - SP	nº 20580
Luiz Cláudio Vieira	Além Paraíba - MG	nº 20581
Miller Nunes Soares	Cuiabá - MT	nº 20582
Isabela Corrêa de Figueiredo Sá	Pindamonhangaba - SP	nº 20583
Jorge Luiz Mello	Colider - MT	nº 20584
Juliano Fagundes da Silva	Montes Claros - MG	nº 20585
José Mariano Soares de Moraes	Juiz de Fora - MG	nº 20586
André Araújo Prado	Boa Vista - RR	nº 20587
Eli Alves da Silva	São Paulo - SP	nº 20588
Anderson Marcelo Teixeira de Sousa	Capanema - PA	nº 20589
Diego Luis Mathias Botelho	Aparecida - SP	nº 20590
Seleção Guzerá Agropecuária Ltda	Curvelo - MG	nº 20591
Paulo César Miranda de Faria Júnior	Governador Valadares - MG	nº 20592
Antônio Lourenço de Lima	Altaneira - CE	nº 20593
Arnaldo Thomaz Cordeiro Barbosa	Rio Branco - AC	nº 20594
Clóvis Batista de Oliveira	Uberaba - MG	nº 20595
Cibélia Maria Lente de Menezes	Cáceres - MT	nº 20596
Cipriano Correia Júnior	Natal - RN	nº 20597
Elthon Marcial Lago	Espigão do Oeste - RO	nº 20598
Waldemir Miranda Neto	Recife - PE	nº 20599
Marcos Antônio Pereira da Silva	Pontes e Lacerda - MT	nº 20600
Josué de Miranda Peixoto Neto	Pedra Preta - MT	nº 20601
Edenilo Moreira Lemos	Vitória - ES	nº 20602
Para: Matheus Cecílio Ventura da Silva	Goiânia - GO	nº 20603
Davi Ayan Cordero	Uberaba - MG	nº 20604
Johannes Josephus Boekhorst	Paracatu - MG	nº 20605
Agropecuária Umuarama Ltda	Uberaba - MG	nº 20606
José Damiani Vitale Júnior	Uberaba - MG	nº 20607
Cláudio Henrique Lopes Bastos Júnior	Núcleo Bandeirante - DF	nº 20608
Antônio Fernandes Dourado	Vicente Pires - DF	nº 20609
Márcio Areda Vasconcelos	Paracatu - MG	nº 20610
Zenon José da Silva e Outros Condomínios	Araxá - MG	nº 20611
Carlos Alberto Corrêa da Silva	São Paulo - SP	nº 20612
Gilberto dos Santos	Aracaju - SE	nº 20613
Paula Oliveira de Medeiros	Barretos - SP	nº 20614
Marcelo Dias de Freitas e Outros Cond.	São Paulo - SP	nº 20615
Maria Luiza Borges	Uberlândia - MG	nº 20616
Jerônimo Pio	Uberaba - MG	nº 20617
Daniel Capelo Pinheiro	São Paulo - SP	nº 20618
Ronald Costa Napoleão do Rêgo	Teresina - PI	nº 20619
Walquírio José de Almeida	Carmo do Paranaíba - MG	nº 20620
Valterson Balduino Romes	Ituiutaba - MG	nº 20621
Carlos Augusto Junqueira Franco	Barretos - SP	nº 20622
Gilberto Borges	Goiandira - GO	nº 20623
Normando da Silva Rafael	Jaboatão dos Guararapes - PE	nº 20624
Max Selhorst	Rio Branco - AC	nº 20625
Marcos Braga Guimarães	Belo Horizonte - MG	nº 20626

ASSOCIADO	CIDADE	NÚMERO
Luiz Armelin Filho	Presidente Prudente - SP	nº 20627
Francisco Carlos Assi Tozzatti	Dois Irmãos - TO	nº 20628
Misack Bagon Júnior	Ji-Paraná - RO	nº 20629
Oswaldo Fernandes Melo	Campo Grande - MS	nº 20630
Vanderlei de Souza	Imbituba - SC	nº 20631
Iraci de Araújo Moreira	Cuiabá - MT	nº 20632
Renato Luis Bassegio	Juruena - MT	nº 20633
Ângela Sebastiana da Silva	Goiânia - GO	nº 20634
Marco Aurélio da Costa Abade	Itaguaçu - RJ	nº 20635
Luzia Regina Gutuzzo Fernandes	Maracaju - MS	nº 20636
Luiz Almeida Miranda	Brasília - DF	nº 20637
Mariel dos Santos de Sá	Campo Verde - MT	nº 20638
Melchior Luiz Duarte de Abreu Filho	Goiânia - GO	nº 20639
Nívea Soares da Silva	Marabá - PA	nº 20640
Dayvid Moura Venâncio	Novo Repartimento - PA	nº 20641
Silvio Romero Lima Medeiros	Petrolina - PE	nº 20642
Antônio Carlos de Medeiros Rocha	Rio de Janeiro - RJ	nº 20643
Victor de Andrade Nunes	Itabuna - BA	nº 20644
Marcella Franco Maluf Idaló	Araxá - MG	nº 20645
Flávio Gratone Carneiro	Ipameri - GO	nº 20646
Marcele Nascimento Almeida Vardiero	Rio de Janeiro - RJ	nº 20647
Osman Loureiro Farias Neto	Maceió - AL	nº 20648
Namir Luiz Brenner	Cuiabá - MT	nº 20649
Antônio Carlos Sperandio e Outros Cond.	Curitiba - PR	nº 20650
Wanessa Luciane Vanzan	Porto Velho - RO	nº 20651
Laucir Bernardino Rigoni	Jaru - GO	nº 20652
Juliano de Oliveira Sales e Outros Cond.	Belo Horizonte - MG	nº 20653
Carlos Roberto Scalón Borges	Sacramento - MG	nº 20654
Empresa Agropecuária Lupita Ltda	Rio de Janeiro - RJ	nº 20655
João de Souza Neto	Uberlândia - MG	nº 20656
Agropecuária Guarujá Ltda	Campo Grande - MS	nº 20657
Paulo Cezar Boaventura Brandão	Feira de Santana - BA	nº 20658
Mário Isamy Teruya	Terenos - MS	nº 20659
Alex Cochito	Alcinópolis - MS	nº 20660
José Carlos de Sá	Ananindeua - PA	nº 20661
Égilo Borges Figueiredo	Senador La Roque - MA	nº 20662
Wanderley Milhomem da Mota	Imperatriz - MA	nº 20663
João Lino Franco Borges	Goiânia - GO	nº 20664
Ademir Gomes da Costa	Maringá - PR	nº 20665
José Eduardo Diniz Gonçalves	Resende - RJ	nº 20666
Harpia Agropecuária Ltda	Goiânia - GO	nº 20667
Gilmar Augusto Gomes	São Félix do Araguaia - MT	nº 20668
Paulo Roberto Ladeira	Nova Lima - MG	nº 20669
Rodipa Agropecuária Ltda	Campo Grande - MS	nº 20670
Onofre Eduardo Carvalho de Oliveira	Salvador - BA	nº 20671
Pedro Afonso Preaulx Moreira Alves	Rio das Flores - RJ	nº 20672
Esimar Antônio Cezar	Belo Horizonte - MG	nº 20673
Herbran Agropecuária Ltda	Curitiba - PR	nº 20674

ATENÇÃO

A ABCZ comunica que não haverá isenção de multas por atraso na entrega de comunicações que deverão ser entregues até o final de novembro/dezembro por motivo das férias coletivas, a exemplo de anos anteriores. A nova instrução fundamenta-se no fato de que as comunicações eletrônicas ficarão ativas durante todo o período e aqueles documentos manuais podem ser entregues via correios, valendo, neste caso, a data da postagem.

Atenciosamente,
Departamento Técnico





Coca-Cola

RETORNÁVEL
TODO DIA

sua mesa completa com
Felicidade e Economia

SOMENTE O LÍQUIDO

R\$ **2.49**
1,5 L

COMPRANDO A GARRAFA

R\$ **2.99**

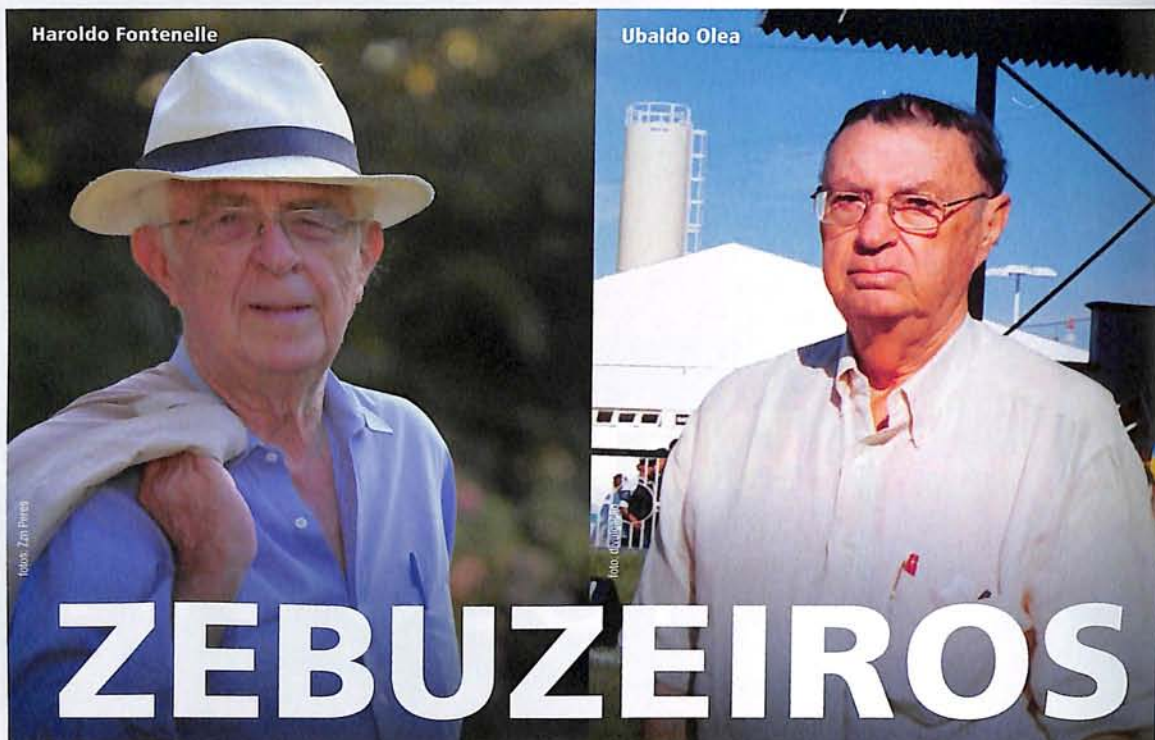
Válido também para



Coca-Cola Brasil

UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável



Eles ajudaram a construir a pecuária brasileira e agora encerraram suas jornadas, deixando como herança seus exemplos como selecionadores criteriosos, mas, acima de tudo, apaixonados pelo zebu. A pecuária zebuína está de luto por Haroldo Brunow Fontenelle da Silveira, Ubaldo Olea, Sylvio Mendes Amado, Carlos Caldeira Brant e Antônio Ferreira Sobrinho.

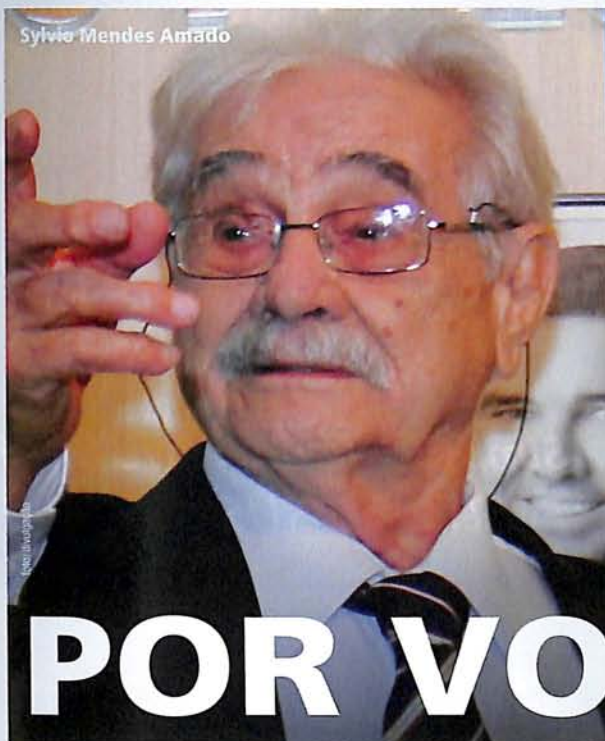
O criador capixaba Haroldo Brunow Fontenelle da Silveira faleceu em 8 de junho, dia em que completava 81 anos. A raça Guzerá era uma das paixões do engenheiro agrônomo e criador. Em 1972, Haroldo Fontenelle assumiu a administração da Fazenda Fontenelle, localizada em Baixo Guandu (ES), cuja seleção do Guzerá NF foi iniciada em 1928 por Napoleão Fontenelle (primeiro selecionador de zebu do Espírito Santo). Fez parte do Conselho Consultivo da ABCZ por oito gestões. "Haroldo Fontenelle é um caso de amor ao Guzerá. Dedidou toda a sua vida ao Guzerá NF. Teve êxito - construiu um rebanho de altíssima qualidade. O Guzerá NF é trabalho vivo de Haroldo Fontenelle. E ficará vivo para sempre nos rebanhos dos quatro cantos do Brasil e da América de clima quente", declara o fotógrafo e amigo Zezinho Peres.

No dia 17 de julho faleceu em Marília, no interior de São Paulo, aos 83 anos, o engenheiro agrônomo Ubaldo Olea. Ele era criador, foi jurado de destaque da ABCZ e era muito requisitado para fazer palestras sobre fertilidade das fêmeas zebuínas. O especialista desenvolveu um método de classificação das vacas que o permitia relacionar, após a ob-

servação de 13 pontos, o histórico reprodutivo das fêmeas. "No Colégio de Jurados há vários discípulos de Olea. Além da metodologia adaptada do Bosman para os 13 pontos, ele foi um dos primeiros criadores, junto com Nelson Pineda, a idealizar um software de gestão e de acasalamentos. É importante deixar registrado que o Ubaldo nunca cobrou um centavo para dar palestras e passar seus conhecimentos para os jurados mais novos e para os criadores. Eu só vou guardar lembranças boas dele. Foi um grande amigo, um exemplo de vida no trabalho e na família, como um verdadeiro pai", diz o conselheiro da ABCZ, Célio Arantes Hein. Olea foi um dos fundadores da Examar (Exposição Agropecuária de Marília) e trabalhou muito para estimular o desenvolvimento do agronegócio pecuário no interior paulista.

O fundador da FAMASUL (Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul), Sylvio Mendes Amado, faleceu aos 95 anos, no dia 30 de julho. O criador foi um dos primeiros a acreditar no sucesso da atividade pecuária no antigo estado do Mato Grosso. Natural de Uberaba (MG), ele teve muita relevância para

Sylvio Mendes Amado



Carlos Caldeira Brant



POR VOCAÇÃO

o setor na fase pioneira da zebuinoicultura, que se firmou nacionalmente a partir de Uberaba. Além de negociar e criar zebu, Sylvio Mendes Amado era autor de livros. Ele publicou "Histórias y Estórias" e "Casos y Causos". Uma das histórias curiosas contadas por Sylvio retrata como era o comércio de gado na época em que atuava como vendedor de animais: "Uma vez o Lamartine me avisou de uma fazenda em Perdizes, que tinha um lote de mil bois. Logo que chegamos à fazenda, o velho proprietário foi logo perguntando: "O senhor trouxe o dinheiro?". Eu carregava o dinheiro em sacos. Na casa, havia uma daquelas mesas antigas, muito grande, e ele disse "despeja aí". Pegamos o saco de linho, sujo, com o dinheiro e jogamos tudo na mesa. Aí jantamos e ele lá a contar aquele dinheiro. De repente, ele pegou o dinheiro, pegou o Fordinho dele e sumiu, foi procurar um banco pra contar o dinheiro. Era um milhão, mas tudo em nota miúda. Não havia notas grandes naquele tempo. Lá pelas tantas, chegou o velhinho na maior alegria e aí deixou apartar o gado. Marcar só depois que saísse da fazenda".

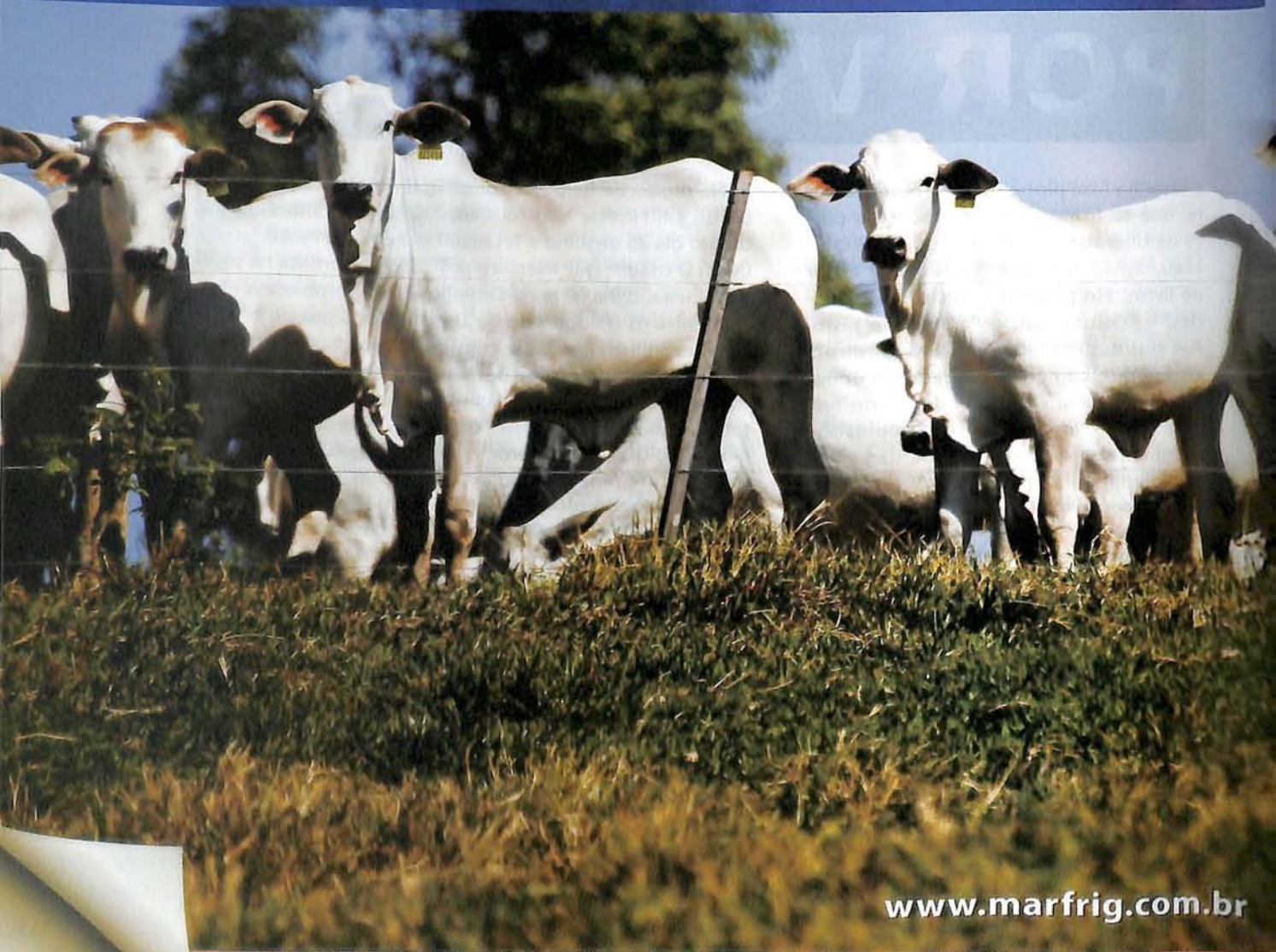
Na região de Belo Horizonte, quem deixou os criadores de Gir Leiteiro de luto foi Carlos Caldeira Brant. Ele faleceu no dia 25 de julho e foi sepultado em São Pedro Suaçuí (MG). O criador, que exercia a profissão de dentista na capital mineira, tinha 60 anos. Carlinhos Brant, como era conhecido entre os criadores de Gir Leiteiro, foi capaz de revelar grandes animais para a raça e criou sua própria linhagem, a Gavião, que atualmente é bastante respeitada dentro e fora do Brasil. O raçador mais famoso da linhagem Gavião é o touro Jaguar, um dos líderes de venda de sêmen. "A comunidade do Gir Leiteiro perdeu um grande estudioso da raça com a morte repentina do Dr. Carlos Caldeira Brant. Além de dedicar à sua profissão, pois era um excelente odontólogo, o criador e selecionador Carlos Caldeira, associado de longa data da ABCGIL, era um entusiasta da raça e dedicava parte do seu tempo em conhecer famílias e linhagens que pudessem trazer contribuições para o melhoramento do Gir Leiteiro. Com certeza, o Gir Leiteiro ficou mais pobre com a sua morte e sentiremos muito a falta do amigo, do associado, do selecionador, do especialista e do descobridor de verdadeiras joias da raça", destaca o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro, José Afonso Bicalho.

Dois dias depois do falecimento de Brant, em 27 de julho, foram os criadores de Guzerá que perderam o companheiro Antônio Ferreira Sobrinho, vítima de acidente de automóvel ocorrido em Bom Despacho. Ele era selecionador de Guzerá (marca Guzerá TFS) e de Gir. O trabalho seguirá pelas mãos dos filhos.



MARFRIG

Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E SUSTENTÁVEL



www.marfrig.com.br



MARFRIG
club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne. Faça parte desta parceria de sucesso, SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!



SAIBA MAIS SOBRE O
PROGRAMA DE RELACIONA-
MENTO QUE RESPEITA OS
ANIMAIS, AS PESSOAS E
O MEIO AMBIENTE.



Curso de Escrituração Zootécnica**05/09****Salvador/BA**

Informações: (71) 3245-3248

19/09**Uberaba/MG**

Informações: (34)3319-3954

20/10**Recife/PE**

Informações: (0800) 940 0860

13/11**Maceió/AL**

Informações: (82) 3221 6021

05/12**Uberaba/MG**

Informações: (34)3319-3954

Reunião com criadores**29/08****Londrina/PR e região**

Informações: (43) 3328 7008

09/09**Cuiabá/MT**

Informações: (65) 3644 2041

Curso PRODUZ**26/08 Uberaba****23/09 Uberaba****21/10 Uberaba****25/11 Uberaba**

Informações: (34) 3319-3904

**Leilões e Shoppings
chancelados/homologados
Pró-Genética e PMGZ****24/08****Cotriguaçu/MT**

7º Leilão Nelore Aporé, Jk Agro Business e Convidado (Pró-Genética e PMGZ)

06/09**Inhaúma/MG**

15º Leilão Fazenda Querença (Pró-Genética)

10 e 11/09**Tapira/MG**

Encontro Mais Genética Guidi Nelore (Pró-Genética)

20/09**Montes Claros/MG**

Leilão de Touro Nelore da Agropeva (Pró-Genética)

21/09**Alta Floresta/MT**

2º Leilão Amigos do Nelore Alta Floresta (Pró-Genética e PMGZ)

26/09**Curvelo/MG**

4º Leilão Nelore GP - Tradição Lemgruber (Pró-Genética)

17/09**Goiânia/GO**

1º Leilão BSB Agropecuária (PMGZ)

22/09

Leilão Virtual de Touro Japanduba (PMGZ)

Feiras Pró-Genética**27/08****Araguari/MG****29/08****Itambacuri/MG****29/08****São Francisco de Sales/MG****05/09****Piranguçu/MG****06/09****Novo Santo Antônio/MT****12/09****João Pinheiro/MG****12/09****Alegre - ES /MG****13/09****Confresa - MT /MG****19/09****Monte Alegre de Minas/MG****19/09****Padre Paraíso/MG****19/09****Ipameri/GO****20/09****Jaguaraçu /MG****20/09****Bom Jesus do Araguaia/MT****27/09****Jussara/GO****Dia de Campo****26/09****Felício/MG**

5º Dia de Campo Elo do Norte - Joaquim (Pró-Genética e PMGZ)

11/10**Tabapuã/SP**

Água Milagrosa (PMGZ)

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Ana Thamar toda entrosada com o zebu - Alagoas



Beatriz Velasco e Eurico Velasco em Goiânia



Bento e Gabriela na ExpoZebu 2014



Criador de Gir Eric Brumatti Pongai SP



Denis Henrique Pereira



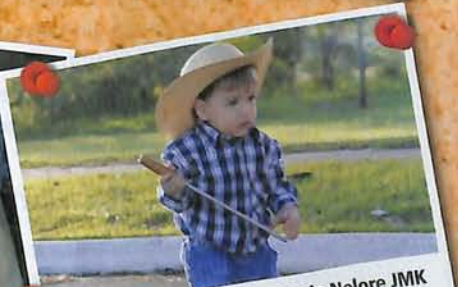
Fernando Turci



Mejor Criador y Expositor Feria de Bucaramanga 2014, Colômbia
Hayden Restrepo na Feira de Bucaramanga 2014, Colômbia



Izinara Rosse



João Guilherme Gonçalves Zanin Nelore JMK Fazenda Canaã Iturama-MG



Maurício Araújo da Nelore Jacuricy de Feira de Santana (BA)



Médico Ademar Lopes e Penta na Fazenda Guanabara em Delfinópolis (MG)



Pedro Gabriel Abreu, Janaúba - MG, na ExpoZebu 2014



► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

Como o gado a pasto pode **salvar você e o planeta**

Você sabia que o nosso sistema moderno de agricultura é responsável por colocar mais dióxido de carbono na atmosfera do que a queima de combustíveis fósseis?

Precisamos entender isso para encontrarmos uma resposta lógica aos problemas globais que estamos vivendo.

Só há três lugares de destino para o carbono: terra, ar e água. As nossas práticas agrícolas removeram quantidades enormes de carbono valioso da terra, transferindo-as ao ar e à água.

Gerenciando o carbono

Aspecto crítico da saúde ambiental e o cultivo de alimentos.

A concentração de CO₂ se altera dependendo da estação do ano e de quanta fotossíntese está acontecendo. Quando temos muitas plantas e quando estamos chegando perto da parte mais quente do ano, mais fotossíntese está acontecendo e a concentração de CO₂ tende a cair um pouco.

É muito importante que se saiba isto, porque a fotossíntese é a chave do que nós estamos falando.

Precisamos trazer o carbono de volta para o solo e estimular o processo da fotossíntese—em outras palavras, cultivar mais plantas. Estas plantas então absorvem o CO₂ que fabricam compostos de carbono que são puxados para baixo e entram no solo.

O sequestro do carbono nos solos da Terra é uma coisa boa. Há na verdade mais carbono nos solos do mundo do que em todas as plantas, incluindo as árvores e na atmosfera juntas. Entretanto, devido aos

métodos modernos agrícolas, nós perdemos entre 50 e 80% do carbono que estava no solo.

O carbono é o principal componente da matéria orgânica do solo. Ele é a substância boa que o solo precisa para fertilidade, além de absorver a água tornando o solo resistente a inundações e secas.

A Importância da Pecuária Biológica de alto desempenho

Outro fator principal que precisa ser considerado é o manejo de animais. As manadas criadas de acordo com as práticas modernas convencionais contribuem para a desertificação—transformação da terra em deserto—que, é claro, não permite a vida de plantas ou a fotossíntese. Quando a terra vira deserto, não mais segura a água e perde a habilidade de sustentar a vida microbiana e de nutrir o crescimento das plantas.

A terra precisa dos animais da mesma maneira que os animais precisam da terra

Quando os animais pastam, estão mordiscando capim de uma maneira que expõe os seus pontos de crescimento à luz

“ Mesmo que não parássemos de queimar os combustíveis fósseis, nós podemos ainda reverter o nível crescente de CO₂ ”

do sol e estimula seu desenvolvimento. Com o seu pisoteamento ocorre:

- Quebra de terra encapada e o solo fica aerado;
- Pressiona as sementes dando a chance das mesmas germinarem, possibilitando uma maior diversidade de plantas;
- O gado que pasta também pressiona o capim moribundo e em apodrecimento que, por sua vez, promove a melhor atuação dos micro-organismos no solo.
- Os seus detritos também fertilizam o solo.

Este relacionamento simbiótico natural entre animais, solos e plantas—onde cada um beneficia o outro mutuamente—é uma visão poderosa. Além dos benefícios ambientais, o gado de pasto alimentado com capim é também uma fonte excelente de carne de alta qualidade. Aliás, é o único tipo de carne que eu recomendo que se coma, já que criar gado em confinamento altera a composição da carne—para não mencionar que tais animais recebem antibióticos, promotores de crescimento e outras drogas veterinárias.

Como podemos melhorar a saúde animal, humana e do planeta?

As recomendações são simples:

1. Evitar ter o solo nu. Porque quando se tem o solo descoberto e nu, o processo da degradação da terra começa, e isto quer dizer que o carbono está se ligando com o oxigênio e tornando-se dióxido de carbono;

2. O solo não é uma “coisa” estática. É um sistema simbiótico vivo e os micro-organismos do solo também desempenham um papel muito importante neste sistema, quanto melhor se cuida da fazenda, menos terra se necessita para a mesma produção;

3. Outro fator é a importância de integrar os animais na terra. A maioria dos pecuaristas deve entender que para o solo alcançar o seu potencial mais alto de produtividade e saúde, deve haver animais na terra.

Mesmo que não parássemos de queimar os combustíveis fósseis, nós podemos ainda reverter o nível crescente de CO₂ focando na nossa maneira de fazer pecuária, usando princípios sãos e de longa data, que é a criação do gado a pasto.

E—mais uma coisa para considerar—mesmo que paremos de queimar combustíveis fósseis completamente, mas não mudarmos a agricultura, nós ainda teremos problemas com as terras que estão se transformando em desertos, enchentes e secas.

Precisamos lidar com a nossa maneira de gerenciar as nossas terras e solos, para assim melhorarmos a saúde humana e do planeta. ☞

Referências bibliográficas:

- Livro *Sinal Verde para a Carne Vermelha*. Dr. Wilson Rondó Jr.
- Livro *Cows Save the Planet: And Other Improbable Ways of Restoring Soil to Heal the Earth*. Judith D. Schwartz.

**Venha para o
nosso mundo e
participe de
nossas publicações!**

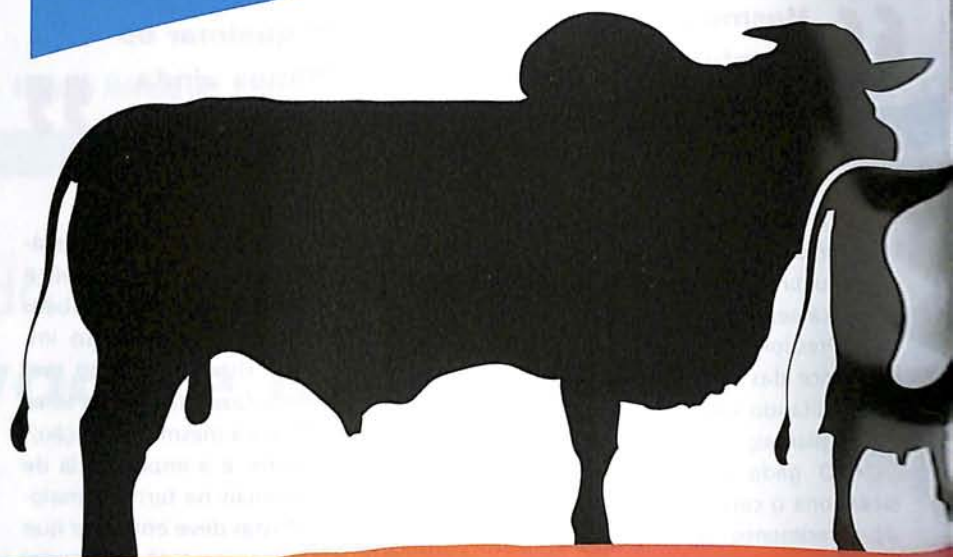


**mundo
rural**

PROMOÇÕES E MARKETING

www.mundorural.org

**Anuncie:
(34) 3336.8888**



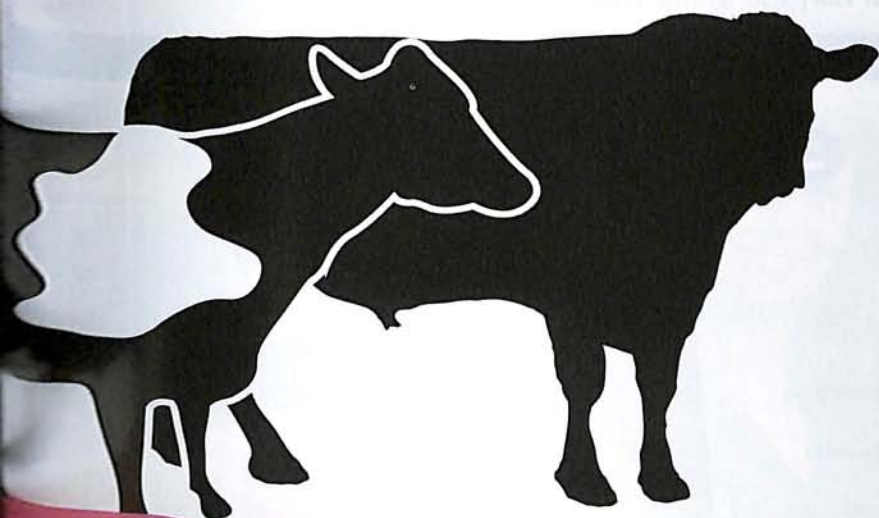
Conheça o PITT e faça acontecer

Seja um cliente **PITT** e adquira
mais benefícios. Tenha mais lucro!

A Tortuga inova mais uma vez e lança o Programa de Incentivo à Tecnologia Tortuga. Essa iniciativa tem como objetivo proporcionar condições para uma maior produtividade do seu rebanho. São diversas ações conjugadas de nossa equipe técnica com a linha de produtos de alta tecnologia em nutrição - a única do mercado com a molécula TQ - CQ - FQ (Carbo-Amino-Fosfoquelatos). Seja um cliente **PITT** e tenha mais que benefícios. Tenha mais lucro! www.tortuga.com.br/pitt

Produtos de alta tecnologia > Assistência técnica constante > Treinamento e capacitação > Técnicas modernas de manejo > Suplementação correta > Monitoramento e análise

TORTUGA.
A MARCA PARA RUMINANTES DA DSM.



PITT

Programa de Incentivo à
Tecnologia **Tortuga**

A gente faz acontecer.

HEALTH • NUTRITION • MATERIALS



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.

foto: divulgação



► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Zebunofe econômico de zebu

Ingredientes

- 600 g de coxão mole de zebu, cortado em tiras
- 2 litros de água fervente para escaldar
- 1 colher (sopa) de manteiga de leite de zebu
- 1 cebola picada
- 1 cálice de cachaça (se possível, amarela)
- 1 litro de água para cozinhar
- 1 tablete de caldo de carne
- 100 g de cogumelos em conserva, fatiados
- 4 colheres (sopa) de ketchup
- 2 xícaras (chá) de molho bechamel com leite de zebu (veja ao lado)
- Sal a gosto

Modo de preparo

Escalde a carne por 5 minutos e escorra. Aqueça a manteiga e doure a cebola. Adicione a carne e refogue bem. Junte a cachaça e deixe cozinhar por 5 minutos. Acrescente a água para cozinhar e espere levantar fervura. Adicione o tablete de caldo esfarelado e tampe a panela. Deixe cozinhar, em fogo brando, por 1 hora, ou até que a carne esteja macia.

Junte à panela o cogumelo fatiado, o ketchup e o bechamel, mexendo bem. Mantenha em fogo baixo até o molho engrossar. Tempere com sal a gosto. Sirva com arroz e batata palha.

Observação: Se usar panela de pressão, diminua a quantidade de água para 500 ml e cozinhe por 40 minutos.



Molho bechamel com leite de zebu

Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de manteiga de leite de zebu
- 2 colheres (sopa) de farinha de trigo
- 1 litro de leite de zebu
- 1 pitada de noz-moscada ralada
- Sal a gosto

Modo de preparo

Derreta a manteiga numa panela em fogo brando. Adicione a farinha e mexa bem, sem deixar dourar. Retire do fogo e acrescente um pouco de leite, mexendo bem para desmanchar a farinha. Leve de volta ao fogo baixo. Tempere com a noz-moscada e sal a gosto. Junte o leite restante aos poucos, mexendo sem parar. Cozinhe por 20 minutos, ou até que o molho fique consistente.

Observação: Se o molho encaroçar, bata no liquidificador ou passe por uma peneira.

SAC CAIXA - 0800 726 0101

(informações, reclamações, sugestões e elogios)

Para pessoas com deficiência auditiva ou de fala - 0800 726 2492

Ouvidoria - 0800 725 7474

caixa.gov.br | facebook.com/caixa

CRÉDITO RURAL CAIXA.

CRÉDITO PARA MODERNIZAR E AMPLIAR O SEU NEGÓCIO.



Além da safra recorde, os produtores rurais
têm mais um bom motivo para festejar: eles contam com
a força da CAIXA ao seu lado. Com o Crédito Rural, eles
podem comprar insumos, equipamentos e aumentar a produtividade
do seu agronegócio. As linhas de crédito que a CAIXA possui - Custeio,
Investimento e Comercialização - têm excelentes soluções para produtores
individuais, cooperativas e agroindústrias. Acesse www.creditoruralcaixa.com.br
e encontre as agências da CAIXA que oferecem o Crédito Rural.
Todo sujeito a análise.

CAIXA

A vida pede mais que um banco.

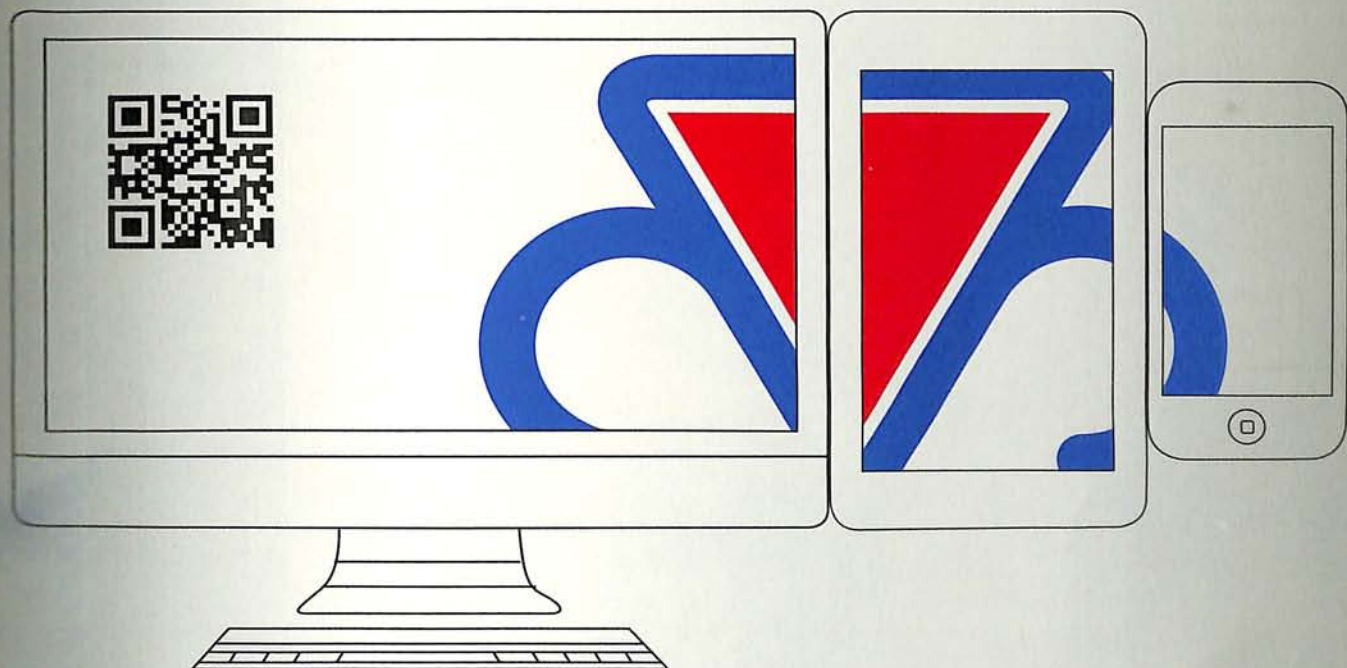


SETOR (CONTATO)	E-MAIL	TELEFONE (34)
ABCZnet (Leonardo Mio)	abcznet@abcz.org.br	3313 3779
Assessoria Comercial (Cláudia)	abczacm@abcz.org.br	3319 3820
Assessoria de Imprensa (Larissa)	larissarvieira@netsite.com.br	3319 3826
Brazilian Cattle (Icce)	icce@braziliancattle.com.br	3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	cdp@abcz.org.br	3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	revista.abcz@mundorural.org	3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Maria/Ana Patricia/Lohane)	cleite@abcz.org.br	3319 3934
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	cjrz@abcz.org.br	3319 3924
COE • Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	suportecoe@abcz.org.br	3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	ddg@abcz.org.br	3319 3948
Diretoria (Cláudia)	diretoria@abcz.org.br	3319 3820
Financeiro Revista ABCZ (Fernando)	abczmkt@abcz.org.br	3319 3827
Museu do Zebu (Aryanna)	aryanna@abcz.org.br	3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Gabriela)	pgp@abcz.org.br	3319 3962
PMGZ Fomento/Corte (Lauro)	lauro@abcz.org.br	3319 3915
PMGZ Leite (Mariana)	pmgzleite@abcz.org.br	3319 3935
Presidência (Sandra Regina)	abczpre@abcz.org.br	3319 3800
Secretaria Geral (Eveline)	abcz@abcz.org.br	3319 3834
Secretária Sup. Técnica (Josina)	josina@abcz.org.br	3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	procan@abcz.org.br	3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	abczsaf@abczservicos.com.br	3319 3850
Superintendente de Genealogia (Gleida)	gleida@abcz.org.br	3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedes)	abczsug@abcz.org.br	3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	abczsdi@abcz.org.br	3319 4794
Superintendente de Marketing (Juan Lebron)	juan@abcz.org.br	3319 3923

ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS (ETRS) E FILIADAS À ABCZ

Aracaju-SE (Denio Augusto)	etraju@abcz.org.br	(79) 3241 2686
Bauru-SP (Eric Luis)	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Beio Horizonte-MG (Francisco Velasco)	etrhzh@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB (Luciano Bezerra)	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	etrcgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	etrcgb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Marcela)	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO (Vanessa Barbosa)	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR (Endre Fláiban)	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL (Frederico)	etrmac@abcz.org.br	(82) 3221 6021
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Redenção-PA (Aurélio Soares)	etrred@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Gleida Marques – interina)	etrrbr@abcz.org.br	(68) 3221 7362
Salvador-BA (Simeão Machado)	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES (Roberto Winkler)	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

**Informação para completar o seu negócio.
Você para completar a ABCZ.**



Com mais conteúdo, mais informações do agronegócio e com novas ferramentas para o associado, a navegação no **novo site da ABCZ** ficou mais fácil. Em qualquer dispositivo, celular, tablet ou mesmo no computador, a leitura ficou bem melhor. Confira agora mesmo!

www.abcz.org.br





FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

Faça mais
que uma faculdade,
faça a diferença.
Faça FAZU.

www.fazu.br
0800 34 3033

Aprenda
Pratique
Faça



Avenida do Tutuna, 720 - Bairro Tutunas - CEP: 38061.500 - Uberaba/MG

Fone: (34) 3318.4188

Instituidor
ABC